FIDEL AGE EM TÔDA A AMÉRICA : TEM AGENTE ATÉ NO BRASIL

Páginas 9 e 10

Fundado em 1930 — ANO XXXVIII — Nº 13.709
Edição de hoje: 2 seções; 20 páginas
Guanabara e Estado do Rio:
Dias úteis: NCr$ 0,20 — Domingos: NCr$ 0,30
São Paulo (Capital) e Brasília:
Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40
Demais Estados:
Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,50

Diário de Notícias

Rua Riachuelo, 114 a 116 — Telefone: 42-2910

Fundador: ORLANDO DANTAS

PREVISÃO DO TEMPO

TEMPO — Bom. Nevoeiro pela manhã

TEMPERATURA — Em ligeira elevação

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM:

Penha	27.8-15.2	Santa Teresa	27.6-14.7
Laranjeiras	25.4-16.0	Jardim Botânico	25.4-14.4
Bangu	30.1-13.7	Alto da B. Vista	23.6-13.7
B. de Corumbá	29.8-15.4	Santa Cruz	20.0-17.2
Praça Quinze	27.7-17.9		

RIO DE JANEIRO — 5ª-feira, 27 de Julho de 196

LUTA RACIAL PIORA: MAIS MORTE EM DETROIT

Terminou a trégua de Detroit. Um curto recesso seguiu-se ao envio das fôrças federais, mas, na tarde de ontem, a plena luz do dia, franco-atiradores abriram fogo contra um hospital num dos subúrbios mais castigados da cidade. O comércio e indústria já estavam voltando à atividade, mas, agora, os trabalhadores fogem apavorados das ruas, enquanto 500 pára-quedistas partiam às pressas para a área onde se desenvolvia a luta selvagem entre os rebelados, de um lado, e os policiais e soldados, de outro. Pouco depois, começavam os disparos em 140 quarteirões de pequeno comércio e de prédios residenciais. Tanques blindados, com metralhadoras avançavam pelas ruas, enquanto os jornalistas procuravam abrigos de trás de muros e se ouvia o crepitar constante das carabinas automáticas. O número de mortos subiu a 37, seis dêles brancos, tendo sido encontrados dois corpos queimados irreconhecíveis. O presidente Johnson fêz um apêlo em têrmos duros, quase de ameaça, afirmando que os EUA não são um país de desordeiros e não admitirão — como nação de reformadores — que se destrua a obra já realizada. Entretanto, as autoridades admitiam: haviam realmente perdido — ao menos temporàriamente — o contrôle da situação. **Página 9**.

FIM DE INTERINO É FICAR NA RUA

Milhares de interinos foram jogados à rua da amargura. Caíram as promessas do presidente do INPS de que seriam aproveitados na Baixada Fluminense: para lá só foram cêrca de 200. Outros esperaram seis horas em Niterói, para nada. «Nada pode ser feito. Voltem para casa». Segundo o líder da classe, quem não foi despedido, teria de deixar a família ao abandono e ir para longe. **Página 5**.

«DE GAULLE FOI MUITO INFELIZ»

De Gaulle no Canadá foi um desastre diplomático. Depois do suposto atentado contra o chefe de Estado francês, teve êle de encerrar a visita, abruptamente: um fato sem precedentes na História. De Gaulle — segundo a imprensa e os meios oficiosos do Canadá — foi extremamente infeliz, ao repetir os **slogans** dos separatistas, reivindicando um Canadá francês. **Pág. 9**.

CADA BRASILEIRO POSSUIRÁ 1 AÇÃO

«Não se pode contestar a especulação na compra e venda de ações». A afirmação foi feita, ontem, pelo sr. Rui Leme, no Congresso Nacional de Bôlsas, acrescentando que «o Brasil pode entrar num marco inicial de uma campanha realmente cívica e que levará cada brasileiro a possuir uma ação». — Isto — aduziu — corresponde à uma parcela de capital em circulação. **Página 7**.

Estado Aumentará o Funcionalismo

O governador Negrão de Lima admitiu, ontem, a possibilidade de conceder um reajuste nos vencimentos do funcionalismo carioca, na base do que fôr atribuído aos servidores federais, cuja estimativa oscila entre 20 e 25%. A medida e a hipótese foram examinadas ontem, durante a exposição do secretário de Administração, na reunião do Conselho Estadual do Desenvolvimento, quando foi revelada a preocupação do govêrno para as previsões orçamentárias, em face da transformação na cobrança do IVC e nas alterações do ICM, impossibilitando as estimativas entre a receita e a despesa do Estado. Com tal impasse, o aumento de vencimentos do funcionalismo estadual só poderá sair se houver uma real estimativa na cobrança daqueles tributos.

PASSARINHO SEGURO COM FÔRÇA DA LEI

Ministro Jarbas Passarinho no Terrasse Clube volta a falar no seguro de acidentes do trabalho. O banqueiro Melo Flôres argumentou que o segurado não é empregado mas o titular do Trabalho lembrou «a fôrça da lei». E citou Oscar Wilde na resposta indiscreta, frisando que deseja o trabalhador melhor servido

AMÉRICAS VÃO REUNIR: VOLTA IDÉIA DA FIP

WASHINGTON, 26 — A OEA admitiu, hoje, em princípio, a convocação de uma reunião de chanceleres, aqui, para examinar o apoio continuado de Cuba à subversão no Continente. Representantes dos 21 países-membros chegaram a acôrdo, a portas fechadas, depois de receber o relatório venezuelano implicando o **castrismo** num desembarque de guerrilheiros. Segundo os observadores, poderá ser a ressurreição da idéia da Fôrça Interamericana de Paz. (R.)

PAULO VI VIU PATRIARCAS E PEDE UNIDADE

VATICANO, 26 — Paulo VI regressou esta noite, após ter discutido o problema da unidade da Igreja com o patriarca ortodoxo grego Atenágoras e com o patriarca Snork Kalustian, êste, chefe da igreja armena. Durante a viagem de dois dias, o Sumo Pontífice visitou lugares santos, inclusive, a casa onde Nossa Senhora passou os últimos anos e os locais por onde passou São Paulo fazendo pregações para os efesus. Também foi ao túmulo de São João. (R.)

CARRO SOBE NO DIA 1º E SÓ 2 NÃO TÊM ALTA

Dia 1º, os carros sobem. O govêrno — através do Ministério da Fazenda — já entrou em contato com representantes de todo o complexo industrial automobilístico e aceitou suas «reivindicações mínimas». Somente duas marcas vão manter o mesmo preço: Volkswagen e Vemag, subsidiária da primeira e fabricante do DKW. As outras sobem, na média de 2%, mas utilitários, caminhões e carros pequenos têm maior aumento. Os carros de passeio grandes têm alta menor. **Página 8**.

DALI FAZ FOTO DE DEUS: METRO HOMEM E DÓLAR

PARIS, 26 — Salvador Dali foi passar as férias na Espanha, em dupla e bem remunerada missão: pintar uma tela de 15 jardas quadradas e fotografará Deus. Um museu dos EUA ofereceu-lhe US$ 150 mil pelos dois trabalhos. O segundo, segundo o pintor surrealista, é fácil — simples questão de inteligência. «Deus criou o homem e o homem inventou o sistema métrico. Basta juntar o homem perfeito e um metro preto e está feita a figura de Deus».

LACERDA NÃO É PARA JÁ: ESTÁ AGORA NA FOZ

O paradeiro do sr. Carlos Lacerda já não é mais mistério. Pomona Politis informa que o ex-governador está na Foz do Iguaçu com um casal amigo, enquanto os seus correligionários mais chegados, alheios aos passos do líder, faziam prognósticos ontem, sôbre a hora de sua chegada ao Rio para uma tomada de posição em relação a vários acontecimentos políticos.

NATALIDADE DÁ EM DERROTA DE COSTA E SILVA

O sr. Glycon de Paiva defendeu ontem, no Rotary, o contrôle da natalidade, afirmando mesmo que os planos do govêrno Castelo Branco e, agora, do marechal Costa e Silva vão falhar por não levarem em conta o incremento demográfico — matéria em que o Brasil bate recordes. Citou um sacerdote chileno e o IBOPE, para afirmar que o número de abortos praticados no Brasil representa um verdadeiro plebiscito a favor da redução do número de filhos. **Página 7**.

UMA VEZ MAIS: «SINATRA VIRÁ»

O sr. Augusto Marzagão voltou, ontem, a insistir na afirmação de que Frank Sinatra virá ao Brasil. Anunciou, ainda, que será rodado, nesta cidade, um filme intitulado «Um Americano no Festival da Canção do Rio» e que os atôres Jack Jones e Jill St'John se casarão numa igreja carioca no mês de outubro. **Página 6**

NARA CASOU MESMO

A noiva é Nara Leão. O noivo Carlos Diegues. O casamento foi antecipado só em duas horas na casa dos pais da noiva, que usou mini-saia e exibiu uma rosa vermelha. Depois foram festejar no «Zum-Zum». A lua-de-mel será na Europa e nos EUA, estando a viagem marcada para a semana que vem

"Navio só Feito no Brasil"

O almirante Joaquim Rêgo Monteiro, que presidirá o II Congresso Nacional de Transportes Marítimos e Construção Naval, declarou-se, em entrevista coletiva, totalmente contrário à compra de navios no exterior, argumentando que a medida só pode ser considerada razoável quando a demanda de transportes o exigir.

O comandante destacou que os estaleiros foram implantados no Brasil justamente para que o país se tornasse auto-suficiente e, depois de pregar a armação também de barcos de guerra nacionais, defendeu a necessidade de criação de um Ministério da Marinha Mercante, pois nem tudo pode ser solucionado pela atual pasta da Marinha.

NAVIOS DE GUERRA

Disse o almirante Joaquim do Rêgo Monteiro que o Brasil está capacitado para construir navios não só mercantes, mas também de guerra, desde que a Marinha determine aos estaleiros as especificações dos barcos. Sòmente o equipamento eletrônico, que deve ser de grande precisão e sensibilidade, terá de ser importado. Já os armamentos poderão ser construídos no arsenal da própria Marinha.

Declarou, a seguir, que não vê justificativa para a importação dos navios, pois «a indústria da construção naval foi justamente implantada para economizar as divisas do país».

— O que se poderia fazer — acentuou — era comprar «diversos materiais, como máquinas e cabos, nos países em que temos saldo, pois, no momento, o que aumenta o custo dos nossos barcos são alguns componentes. As chapas da Usiminas, por exemplo, custam 25% mais do que as inglêsas, colocadas no Brasil.

IMPOSTOS

Frisou ainda o antigo presidente da Comissão de Marinha Mercante que a Lei 123 autorizou a isenção de impostos para os materiais usados na construção naval, agora estendida às indústrias de reparos. «A nossa mão-de-obra é bastante razoável e eficiente, embora não chegue ao nível da européia. Não se justificam, portanto, a não ser pelas razões de consumo e de capital empatado não amortizado, os altos preços dos materiais e da construção de barcos».

ÊRRO

Alegou o comandante que o Plano Decenal, implantado pelo govêrno Castelo Branco, errou, não dando tôda a ênfase ao problema do transporte marítimo, pois não é admissível recorrer às rodovias quando as vias marítimas e fluviais são as mais baratas. Salientou também várias deficiências que, sòmente agora, com a política do marechal Costa e Silva, vêm sendo sanadas.

Disse, por exemplo, que é uma necessidade urgente aumentar a tonelagem dos navios de longo curso, bem como elevar a nossa participação no transporte marítimo. Sôbre os portos salientou que o problema não é apenas técnico, mas também de horário e política, pois um navio, algumas vêzes, passa 50% do tempo ancorado. Afirmou que as tripulações «são formadas na beira do cais». Isto faz com que navios de primeira ordem, como o «Henrique Laje» e o «Pereira Carneiro», sofram avarias que são provas de total incompetência. «Não temos escolas de marinha mercante independentes, tôdas são sustentadas pela Marinha de Guerra».

MINISTÉRIO

«Na minha opinião deve ser criado um Ministério da Marinha Mercante, pois sòmente êle poderá regularizar os nossos problemas», concluiu o almirante Joaquim Rêgo Monteiro. Interrogado sôbre se a Comissão de Marinha Mercante havia feito a proposta no Congresso, disse: «Ela não tem autoridade para tanto».

SESTA

RUBEM BRAGA

E como o dia amanheceu com sol, achei bom ir à praia. Agi com sabedoria. A um senhor de corpo combalido e alma perrengue nada faz tão bem quanto o sol à beira-mar. Além disso, é barato. Havia môças belas, e dois casais tão quietamente amorosos entregues aos mais longos e perdidos calunés, que a gente tinha a impressão de que o Brasil é um país feliz.

Lembrei-me de um português que conheci há muitos anos, em uma pensão do Catete. Era ou se dizia pilôto mercante, mas estava em férias. Seu quarto tinha uma varanda; êle passava as tardes ali, de pijama, deitado, com a cabeça no colo da mulher. A mulher era uma morena razoável, e seus dedos finos passavam horas acariciando os cabelos do homem.

Um dia o casal sumiu; soubemos então que o homem estava sendo procurado pela polícia por causa de alguma falcatrua, e além disso realizara a proeza de ficar devendo quatro meses de pensão. Um mandrião, comentou o porteiro lusitano.

Sim, era um mandrião; mas nunca, nem antes nem depois, homem nenhum me deu a impressão de ter tanta capacidade de ser feliz. Aquêle merecia não fazer nada; deleitava-se em ouvir o canário do vizinho, tinha sempre um ar distraído e bem humorado e só chamava a mulher de princesa. Espero que jamais o tenham prêso; era um tipo amorável e de boa paz e me disse mais de uma vez: «Eu adoro o Brasil; a gente cá é muito boa».

Tenho a impressão de que nesse momento mesmo em que me ocupo com esta mesquinha faina o bom do português deve estar cochilando em algum colo de mulher, em algum canto dêste mundo de Deus.

E' possível que eu o inveje, como invejei os namorados de hoje na praia. Mas é uma inveja cordial. Um canário canta na vizinhança, como naquela remota pensão, e como a crônica chegou ao fim eu também posso dormir minha modesta e solitária sesta. Vou-me à rêde; adeus, minhas flôres.

P.S. — «Crime no Espírito Santo» — Em outro local desta edição publica-se hoje a carta que, a respeito da crônica assim titulada, nos escreveu o sr. José Lindenberg, diretor da Cia. Vale do Rio Doce, já que, pela sua extensão, seria impossível transcrevê-la nesta coluna.

Debate Sôbre Sartre

Em «SARTRE E A REVOLTA DO NOSSO TEMPO», temos um painel de idéias que descem ao que há de substancialmente válido na filosofia existencialista do nosso tempo. Com observações não raro agudas e servidas de originalidade pessoal, R. A. Amaral Vieira comenta os grandes temas daquêle insigne pensador francês. As grandes indagações que, em última análise, têm origem no instinto de sobrevivência, são o assunto dêsse livro sério, em que o autor nos atrai às controvérsias apaixonantes que ocupam o mundo moderno.

Procure nas principais livrarias do país. Pedidos pelo Reembôlso Postal, na Cia. Editôra Forense — Av. Erasmo Braga, 299, 1º andar — RIO.

INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

Superintendência Regional no Estado da Guanabara

ACIDENTES DO TRABALHO

O INPS — Instituto Nacional de Previdência Social, com o objetivo de cada vez mais melhorar e ampliar seu serviço assistencial aos acidentados do trabalho vinculado às emprêsas seguradas pelas respectivas carteiras de todos os antigos IAPs (IAPB, IAPC, IAPETC, IAPFESP, IAPI e IAPM), tem a satisfação de publicar abaixo relação das entidades médicas às quais poderão ser encaminhados os casos de acidentes do trabalho de sua responsabilidade, sem prejuízo do atendimento por parte dos ambulatórios que até agora vinham prestando os serviços médicos próprios.

BONSUCESSO — CASA DE SAÚDE BONSUCESSO LTDA. Av. dos Democráticos, 785

BOTAFOGO — SANATÓRIO SÃO GERALDO Rua Marquês de Abrantes, 192.

CASCADURA — SOCIEDADE DE CLÍNICAS BRASIL-PORTUGAL Rua Carolina Machado, 38.

IPANEMA — INSTITUTO CIRÚRGICO GABRIEL DE LUCENA Rua Barão da Tôrre, 145

IRAJÁ — CASA DE SAÚDE E MATERNIDADE IRAJÁ Rua Visconde de Maceió, 29.

LAPA — CLÍNICA DO DR. ENEAS BALESDENT Rua do Riachuelo, 43

SÃO CRISTÓVÃO — CLÍNICA DR. ALOAN Rua Chaves de Faria, 86.

SENADOR CAMARÁ — CASA DE SAÚDE SANTA HELENA Rua Nove, 220. Bairro Jabour.

EDMUNDO RAMOS LIMA
Superintendente Regional Substituto

A Resistência Democrática e o Presidente Castelo Branco

GUSTAVO CORÇÃO

RECEBI uma carta, que transcrevo abaixo, de uma antiga companheira da Resistência Democrática. Saberá o leitor que grêmio foi êste? Ou qual foi essa resistência? Creio poder afiançar que foi um dos grupos melhores, mais fecundos, mais promissores que existiu entre nós nos últimos trinta anos. Nós mesmos não sabíamos o proveito que cada um colhia do convívio e da discussão com os outros. Freqüentemente duvidávamos do sentido, da essência e até da existência da instituição. Parecia-nos pouco prática, pouco popular, pouco resistente e pouco democrática. Hoje, à distância, vejo que os defeitos eram virtudes, justamente porque tínhamos a coragem ou a candura de não sermos essencialmente práticos, imediatistas e gulosos de resultados. Discutíamos e formávamos pensamento político, e sobretudo formávamos um grêmio de amizade cívica. Revejo as figuras amigas e grandes que passaram pela Resistência Democrática: Fábio Alves Ribeiro, falecido há pouco em pleno meio da vida, Adauto Lúcio Cardoso, Sobral Pinto, Dario de Almeida Magalhães, Alfredo Lage, Fernando Carneiro, Barreto Filho, Gladstone Chaves de Melo, e tantos outros que vieram depois. Carlos Lacerda não era assíduo, e quase sempre trazia sessões tempestuosas. Alceu Amoroso Lima nunca freqüentou a Resistência.

Ora, entre os freqüentadores mais assíduos da Resistência Democrática, havia duas môças, Carmem Euler e Helena T. Leitão da Cunha, que assistiam silenciosamente todos os debates, e só saíam da modéstia habitual quando havia alguma tarefa a realizar. Lembro-me com saudades dêsse grêmio, em que vivemos todos com mais esperanças e mais candura que nos tempos que correm. Hoje, a Resistência está dispersa, e algumas amizades estremecidas. Quanta coisa! Tenho a impressão de que rolou um século inteiro, ou o sentimento de que mudamos nós de século ou de mundo. Quanta coisa! Um dos mais extraordinários subprodutos da Resistência Democrática foi o apostolado involuntário, oblíquo, que todos faziam e que os não católicos aproveitavam. Foi nas malhas dessa amizade sobrenatural, que caiu o coração do amigo Eduardo Bogerth, que no dia 22, dia de Santa Madalena, fêz não sei quantos anos de primeira comunhão. Tudo isso me voltou à lembrança quando recebi a carta de Helena Leitão da Cunha, sôbre a morte de Castelo Branco. Tive a estranha impressão de que a Resistência Democrática precisava publicar um pronunciamento. E aí vai êle:

«Caminhando ao longo do Atêrro, naquela tarde luminosa, vinha pensando em Castelo Branco e na sua morte. Foi arrebatado quando sobrevoava a terra natal. Remate poético para uma vida decorrida no duro cumprimento do dever. Não devemos transformá-lo em mito, advertiu um jornal preocupado. Tem razão. Êle será apenas um exemplo. Exemplo de um homem que aceitou a convocação para presidir os destinos do Brasil, movido por um profundo desejo de servir à pátria atribulada. Deve ter medido a extensão do sacrifício. O campo a lavrar estava eivado de escolhos. O inimigo solerte armava os laços da intriga. Empunhado o arado, cumpria não olhar para trás. Nas austeras deliberações que tomou, terá ferido interêsses e pessoas, porém jamais com o propósito de desforra. Se fôsse vingativo, outra seria a situação de alguns que o caluniam. E êles sabem disso. Daí sua mágoa extravasada nas colunas. É estranho, mas o fato de Castelo Branco, com os podêres de que dispunha, ter fixado o prazo de sua permanência no govêrno e de ter saído na data marcada, constitui verdadeira ofensa para aquêles que proclamavam sua irremitente aderência ao cargo. Consola-nos a idéia dos últimos dias que passou na fazenda da valorosa Raquel, revendo o chão limpo do Ceará e a alma chã dos cearenses». (As. Helena T. Leitão da Cunha).

"CRIME NO ESPÍRITO SANTO"

A propósito da crônica acima, o cronista Rubem Braga recebe a seguinte carta do sr. José Lindemberg:

«Rio de Janeiro, 21 de julho de 1967. Prezado jornalista e conterrâneo Rubem Braga: «Um projeto criminoso que implica na destruição das Reservas de Proteção da Fauna e da Flora existentes no Espírito Santo».

«O que é incrível é que à margem dêsse empreendimento se arme esquema sinistro de destruir as reservas da Fauna e da Flora, que tôdas, juntas, não fazem mais de 15 alqueires».

Essas as afirmações substantivas da sua acusação à Companhia Vale do Rio Doce, em sua crônica «Crime no Espírito Santo» («Diário de Notícias», de 14-6-67) e há pouco repetidas na «Manchete», de 29 do corrente («Não Matem o Jacu Verde»).

São injustas e infundadas. Basearam-se em informações inverídicas. Cabe-me, por coincidência, contestá-las, levando-lhes esclarecimentos oportunos.

Digo, por coincidência, porquanto, na data da primeira publicação achava-me no exercício da presidência da Companhia e, como talvez saiba, sou o diretor que, no órgão deliberativo da mesma, por tradição, tem qualquer coisa de representação capixaba.

E, ambos como capixabas — ou do Cachoeiro de Itapemirim —, temos, também por tradição, maior probabilidade de bem nos entendermos e compreendermos como se compatibilizam o desenvolvimento do Espírito Santo e a manutenção das suas reservas florestais, a fim de que nestas possam sobreviver tranqüilas suas raras espécies botânicas e zoológicas, particularmente, o «jacu verde».

Tentemos o primeiro passo nesse sentido.

Espero que a síntese a seguir corresponda a êsse propósito e ao que o prezado conterrâneo «esperava na verdade» — um desmentido da Vale (id. Crime no Espírito Santo).

1º) Jamais a CVRD armou qualquer esquema sinistro de destruir reservas florestais — Sua vocação é construir.

A CVRD foi levada a fazer estudos sôbre madeiras, a partir de 1952, por dois motivos principais:

— Aumentar a vida útil dos dormentes utilizados pela sua Estrada de Ferro; valorizar, pelo reflorestamento, grandes áreas de terreno que possuía nos Estados de Minas Gerais e Espírito Santo.

Para isso socorreu-se da colaboração de órgãos especializados, nacionais e estrangeiros, destacando-se entre aquêles o Instituto Tecnológico de São Paulo, com uma valiosa contribuição.

Os resultados alcançados no primeiro caso excederam a qualquer expectativa. Os dormentes livraram sua duração aumentada de cinco para vinte anos e, o que é mais importante, passaram a ser utilizados dormentes de madeira mole — consideradas antigamente refugos — ficando, portanto, as madeiras duras destinadas a fins mais nobres.

Hoje dispõe a Vale de duas Estações para tratamento de madeiras, beneficiando dormentes, postes, madeiras para fins industriais etc., e está fornecendo dormentes tratados para várias Estradas da Rêde Ferroviária Federal.

Quanto ao segundo objetivo, também alcançou excelentes resultados. Criou uma Divisão Florestal dotada de todos os meios para impulso das suas atividades. Essa Divisão vem conduzindo, há vários anos, um programa sistemático de reflorestamento de tôdas as áreas de propriedade da Companhia, disponíveis para êsse fim e conta com uma guarda florestal que impede sejam êsses recursos depredados por incêndios ou aproveitadores.

Dificilmente se poderá admitir, de boa-fé, que uma Emprêsa que assim vem procedendo, há já vários anos, se lance agora a empreendimento que o seu informante caracteriza como criminoso e altamente lesivo aos interêsses nacionais.

2º) Projeto de exploração comercial e industrial das reservas florestais da CVRD em Linhares e Aracruz.

Êsse projeto em suas linhas gerais consiste em:

— Exploração da madeira comercializável existente nas referidas reservas para venda no mercado interno e exportação; montagem de uma serraria e de uma fábrica de laminados e de uma indústria de compensados etc.; criação de uma industrialização integral para, inclusive, produzir celulose.

Conceitos pré-estudados fundamentaram o projeto:

a) Compete à CVRD promover o desenvolvimento da Zona do Rio Doce, o que faz aplicando seus recursos em empreendimentos relacionados ao seu objeto social ou a êle conexos, neste caso por fôrça dos seus Estatutos, através do Fundo de Melhoramento e Desenvolvimento da Zona do Rio Doce (FMDZRD); no Espírito Santo, reconhece-se que, dentre os restritos recursos para dinamizar, encontram-se as florestas.

b) Atingindo uma floresta a maturidade, passam a morrer árvores produtoras de madeira de alto valor que, não aproveitada, corresponde ao desperdício de uma riqueza que a muitos poderia beneficiar.

c) Há processos de exploração de uma floresta que não destroem a fauna e a flora nela existentes.

d) O reflorestamento, racional e programado, de uma floresta industrialmente explorada é parte integrante do empreendimento, pois, de outro modo faltar-lhe-ia, decorrido certo número de anos, a matéria-prima básica — a madeira. Além disso, um reflorestamento técnica e racionalmente conduzido, aumenta de muitas vêzes o valor de uma floresta. Qualitativamente, pelo plantio em blocos de espécies de maior valor. Quantitativamente, não só pelo aumento do número de árvores, de qualidade, por unidade de área, como também, pela aceleração do ciclo vegetativo das espécies plantadas, que passarão a se desenvolver sem a competição constritora das matas fechadas.

e) O comércio da madeira e produtos dela derivados é, hoje em dia, dos mais rendosos do mundo, o que significará, convenientemente explorado, riqueza e impulso econômico para o Espírito Santo e para o Brasil. Também para a humanidade, podemos estender.

3º) Extensão do projeto da CVRD e dos seus benefícios a outras reservas florestais.

E notória a crise econômica vivida pelo Estado do Espírito Santo. O produto básico de sua economia — o café — sofreu o impacto da erradicação abrupta de grande parte dos cafezais. Acrescem-se outros fatôres, cuja análise não cabe aqui.

Estado pobre de indústria e não bem dotado de riquezas minerais, encontra em certos recursos naturais renováveis uma das possibilidades de recuperação. Dentre êles, a pesca e a madeira. A atual administração estadual já as tem integradas nos seus planos, encontrando da parte da Vale justificada disposição de apoio.

Recebendo a CVRD do govêrno do Estado pedido de cessão de um dos seus prédios em Vitória (ex-sede do Clube Cauê), para nêle funcionar provisòriamente a Assembléia Legislativa — enquanto no prédio desta executavam-se obras de reparação — no decorrer dos entendimentos para êsse fim, aventou-se a possibilidade de se transformar em definitiva a cessão pleiteada, desde que recebido, em compensação, outro imóvel, de valor equivalente.

Ao se examinar os imóveis de maior utilidade para a Cia. na área do Estado, assumiram especial interêsse as reservas florestais próximas às de propriedade da Vale, no município de Linhares.

A gleba conhecida por «Barra Sêca», com pouco mais de 2.000 alqueires, foi considerada a que melhores condições oferecia. O fato de já ter sido doada à União, conjuntamente com outras glebas, para estabelecimento de parques de refúgio, criação e reserva de animais silvestres ou parques nacionais, não impedia se levasse o assunto à consideração do govêrno federal.

Muitos fatôres deveriam ser apreciados, além dos benefícios econômicos resultantes do projeto da CVRD. Ainda não se achava regularizada a doação e esta foi, na verdade, um ato de defesa do patrimônio público contra seu possível desvio para mãos particulares, visando a negócios lucrativos.

Além disso, não se justificava a existência numa área de limites reduzidos (município de um pequeno Estado), de duas extensas glebas para conservação de espécies biológicas comuns. A pouca distância de «Barra Sêca», já existia a de «Soretama», com 12.000 hectares ou 2.480 alqueires.

Cabem aqui algumas indagações pertinentes:

— Qual a área (média ou mínima) de uma reserva florestal para que se conservem as espécies biológicas nela existentes?

— Uma área de 2.000 alqueires, ou mesmo de 1.000 (as reservas de Nova Lombardia, por exemplo, não chegam a 900), não seria suficiente para conservação e estudos científicos de espécies biológicas? Poderá um Estado não rico em recursos naturais e industrialmente incipiente dar-se ao luxo de conservar, econômicamente imobilizada, extensa área de 20x10 km de município onde se concentra um dos seus poucos recursos naturais?

Certamente, aos técnicos que serão ouvidos — da União, do Estado e da Vale — caberão as respostas. E, em conseqüência, aceita ou não a extensão do projeto da Vale à gleba em causa.

Antes disso e antes de conhecer o referido projeto, é injusto atribuir à CVRD propósitos destrutivos. Há evidente precipitação em acusá-la de estar armando «esquema sinistro de destruir reservas» de 15 mil alqueires.

4º) A CVRD jamais usou recursos escusos para vencer resistências de qualquer órgão público (ou privado).

«Afirma-se que para vencer possíveis resistências dos legisladores capixabas, a Vale do Rio Doce entregaria à Assembléia um Clube grã-fino que fêz construir em Vitória... (id. «Crime no Espírito Santo»).

A maldosa insinuação carece de qualquer fundamento, eis que a cessão do prédio, por solicitação do presidente da Assembléia Legislativa, conforme relato do item anterior, já estava atendida em caráter temporário, quando surgiu a idéia de torná-la definitiva por meio de permuta com outro imóvel de propriedade do Estado. Além disso, a fórmula mais viável para efetivação da transação não depende dos votos dos legisladores capixabas. E mesmo que dependesse, jamais à Vale admitiria a possibilidade de que fôssem proferidas sob a influência de fatôres outros que não do interêsse da coletividade.

5º) Quando à CVRD, pelo seu presidente ou qualquer representante, age de acôrdo com outras organizações, não há subentendidos no «de acôrdo».

«Hoje digo mais: pelo que me escreve o naturalista Augusto Ruschi, a Vale do Rio Doce, está agindo, no caso, de acôrdo com a Cia. Reflorestamento Aracruz S.A., cujo presidente era até há pouco, o atual presidente da Vale do Rio Doce, sr. Dias Leite (id. «Crime no Espírito Santo»).

Nenhuma ligação existe entre as duas organizações citadas senão identidade de propósitos em favor do reflorestamento.

Nada impede que a Vale e a Aracruz Florestal S.A. mantenham relações empresariais. São emprêsas regularmente constituídas, dirigidas por homens de conceito firmado e que, quanto aos objetivos, se entrosados ou concorrentes, o benefício é para o país — êle necessita de reflorestamento.

É o que reconhece o ilustre jornalista, distinguindo em sua crônica à Aracruz S.A. com o conceito de «meritória emprêsa de reflorestar as áreas do Espírito Santo, que a cupidez e a incúria do homem transformou em desertos» (id. «Crime no Espírito Santo»).

Se assim é, porque aparecer numa acusação à Vale do Rio Doce referência à Aracruz S.A.? Só para proclamar seus méritos?

Mas se para isso fôsse, haveria contradição com o «animus laedendi» do jornalista, pois, o «de acôrdo» resultaria em elogio à Vale.

Resta uma hipótese. Aceite o honrado jornalista que a levante, por muito mesquinha que seja.

Ter-se-ia pretendido, com o correlacionamento do «de acôrdo» e o fato de o atual presidente da Vale ter sido, até há pouco, o presidente da Aracruz S.A., levantar suspeitas sôbre seus atos, em favor ou contra uma das emprêsas, ou, conluiando as duas, em favor ou contra terceiros?

Mas, cabida ou descabida a hipótese, não há o que rebater. A suspeita? Não, pois, é apenas uma repulsiva hipótese. O possível portador da intenção? Não, pois, òbviamente, negada sua identificação.

O que há a lamentar é o fato de vir citado no meio de considerações indefinidamente articuladas, um nome.

Procure, prezado jornalista, nos meios universitários superiores, no seio da Engenharia Nacional, nos círculos econômicos, no âmbito governamental, nos setôres da emprêsa privada, enfim, onde quer que se tenha registrado a passagem do citado nome, e terá aí seu exato conceito: íntegro, capaz, nobre de sentimentos, patriota.

Finalizando, aceite, prezado conterrâneo, minhas escusas pela extensão desta, ao mesmo tempo que apresento meus cordiais cumprimentos e a reafirmação de velha admiração.

(a) JOSÉ LINDEMBERG

Empresários Cariocas em Visita à Eletromar

Um grupo de empresários cariocas, tendo à frente o diretor-superintendente da COPEG, Dr. Marcílio Marques Moreira, visitou a Eletromar — Indústria Elétrica Brasileira S/A, como parte do programa oficial elaborado pela «I Semana da Iniciativa Privada», ora em curso, por iniciativa da Cia. Progresso do Estado da Guanabara e da Secretaria de Finanças do Govêrno do Estado.

Recebidos pelo Senador Arthur Bernardes Filho, presidente da Eletromar, e por todos os seus diretores, os ilustres visitantes percorreram demoradamente as diversas dependências do parque industrial da grande emprêsa brasileira, destacando-se: a nova fábrica de diodos de silício para retificadores de alta potência, primeira na América Latina; a fábrica de fios; a fábrica de equipamentos especiais; o laboratório, onde são pesquisados novos produtos e aperfeiçoados os já existentes, incluindo novas aplicações no campo da eletrônica; e, finalmente, as diversas linhas de montagem, de onde saem 250 produtos diferentes e milhares de peças que entram na composição dos mesmos.

CONSELHO EM VEZ DE VEREADOR JÁ COMEÇOU

Uma antiga idéia, acalentada pelo vice-presidente Pedro Aleixo, de instituição dos chamados «Conselhos Municipais», que na prática substituiriam as Câmaras de Vereadores, está sendo posta em prática na cidade de Mirador no Maranhão.

O prefeito Raimundo Galvão não abandonou a participação da edilidade na votação das leis, mas, na parte executiva recorre a um «conselho» formado pelos filhos mais ilustres da terra, só depois enviando seus atos ao Legislativo.

Disse o prefeito Raimundo Galvão que se tem dado muito bem com êsse método. Primeiro porque ouve sugestões realmente excelentes e segundo porque, com isso torna as principais figuras da cidade co-responsáveis pela administração, sem qualquer ônus financeiro para o erário.

Sistema parecido foi o que pleiteou o vice-presidente Pedro Aleixo por ocasião da edição do Ato Institucional nº 2 e da elaboração do anteprojeto da nova Constituição. Entendia que, suprimindo os vencimentos dos vereadores em todo o país, essas câmaras passariam a ser compostas pela elite de cada cidade, dessinteressada nos subsídios e preocupada apenas com o bem-estar da coluna. No passado era assim no Brasil e em outros países do mundo. O sr. Pedro Aleixo alcançou êxito em parte e o prefeito de Mirador dá-lhe novas idéias.

A CAPITAL É NOTÍCIA

Imprensa de Brasília Debaterá Assuntos da Capital Com Wadjo

Feliz, sob todos os aspectos, a iniciativa do prefeito Wadjo Gomide em estreitar suas relações com a imprensa, através de contatos mais íntimos e francos, objetivando informar aos jornalistas de seu plano de govêrno e dêles ouvir opiniões sinceras sôbre sua administração.

Os resultados dêsses encontros a serem iniciados amanhã, com um almôço que oferecerá aos representantes de todos os jornais, rádios, estações de TV e agências noticiosas, serão, não resta dúvida, os mais proveitosos para o prefeito e o povo da capital. O primeiro, com seu espírito jovem e empreendedor, ouvirá, como devem fazer todos os homens com responsabilidade na administração pública, a análise real de como está sendo recebido seu trabalho, não sòmente pela imprensa, mas, e, principalmente, pelos habitantes de Brasília que passarão a conhecer mais de perto a ação do seu jovem prefeito. É óbvio que durante o almôço de Águas Claras, o formalismo será deixado de lado e a franqueza predominará, uma vez que já se sente por parte do governador da cidade e dos jornalistas, a disposição de estabelecer uma troca de opiniões objetivas sôbre as grandes obras que a Prefeitura está executando e tem a executar, através da equipe môça e dinâmica que a integra, podendo as sujestões dos homens de imprensa servirem de subsídio à novos benefícios em favor da capital da República.

* * *

Banco Central em Brasília, dia 15 — no próximo dia 15 de agôsto, o Banco Central estará com sua presidência e diretoria instaladas em Brasília, segundo comunicação recebida, ontem, pela presidências da República. O importante estabelecimento, de crédito (Gabinete do presidente e dos diretores), ocupará dois andares do edifício do Banco do Brasil, até a construção de seu prédio próprio.

* * *

Plano Nacional de Educação — O ministro Tarso Dutra reunirá, às 10 horas de hoje, em seu gabiente, na Esplanada dos Ministério, o Grupo de Trabalho que elabora o Plano Nacional de Educação, a ser encaminhado no Congresso dentro de 45 dias. Êsses estudos resultam de uma ésrie de reuniões preliminares, realizadas por aquêle GT, constituído de técnicos em problemas de ensino, do mais alto gabarito, quase todos diretores de Departamentos do Ministério da Educação e Cultura.

* * *

Secretário da Prefeitura e praça em Anápolis — Como parte de programa de festejos do 60º aniversário da cidade goiana de Anápolis, a Prefeitura Anapolina homenageou o secretário de Govêrno do Distrito Federal, sr. Manuel Demostenes Babo de Siqueira, batizando uma de suas praças com o nome do conhecido homem público.

* * *

Novos Oficiais da Reserva — Amanhã, às 9h30m, no Centro de Instrução «Almirante Wandenkolk», 71 novos oficiais da reserva, em cerimônia presidida pelo ministro da Marinha, almirante-de-esquadra Augusto Hamann Rademaker Grunewald, receberão espadas e prestarão juramento à Bandeira.

* * *

Adidos Agrícolas nas Embaixadas — «O Itamarati nomeará, para determinadas Embaixadas, adidos agrícolas» — essa declaração foi prestada, ontem, pelo chanceler Magalhães Pinto, durante a sessão plenária do I Congresso Nacional de Agropecuária, cuja realização prossegue no Distrito Federal. Amanhã, o certame será encerrado com a assinatura pelo presidente da República, governadores de Estado, ministros e outras autoridades, da «Carta de Brasília».

* * *

Governadores hoje em Brasília — Para participar do encerramento do I Congresso Nacional de Agropecuária, já conformaram sua presença, hoje, em Brasília, os seguintes governadores de Estado: Otávio Lage, de Goiás; Negrão de Lima, da Guanabara; Abreu Sodré, de São Paulo; Perachi Barcelos, do Rio Grande do Sul; Pedro Pedrossiam, de Mato Grosso; Alacid Nunes, do Pará; Luis Viana Filho, da Bahia; Israel Pinheiro, de Minas Gerais; Lamenha Filho, le Alagoas; Geremias Fontes, do Estado do Rio e José Sarnei, do Maranhão.

* * *

Êxito na Exposição do Congresso Sanitarista — Está sendo alvo de elogios a Exposição Técnica do IV Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária, patrocinada pela Prefeitura de Brasília, ontem inaugurada pelo prefeito Wadjo Gomide. Dezenas de firmas brasileiras e órgãos públicos participam da mostra no hotel Nacional.

* * *

Governador de Roraima em Brasília — Para despachar, amanhã, com o ministro do Interior, gal. Albuquerque Lima, chegou, ontem, a Brasília o coronel Hélio Costa Campos, governador do Território de Roraima.

PRESENÇA DE HÉLIO À PROVA PODE SER ÚTIL

FOI dada entrada, ontem, a três petições — uma pela 3ª Vara Criminal e duas na 21ª — solicitando a presença do sr. Hélio Fernandes à prova de defesa, para inquirição de testemunha que êle havia arrolado na defesa prévia, o que poderá livrá-lo dos três processos.

Os advogados do jornalista confinado tentam uma maneira de se encontrarem com seu constituinte, devendo ser, hoje, enviado telegrama ao ministro da Justiça, cobrando o avião da FAB que fôra prometido para uma visita à ilha de Fernando Noronha.

Sôbre as petições, os advogados afirmaram que uma das audiências está marcada para amanhã, e, caso o juiz se pornuncie contra a vinda do sr. Hélio Fernandes, o processo se tornará nulo, por vício processual, conseqüênte da ausência do réu à audiência. O ministro Gama e Silva, até agora, ainda não enviou os autos do processo ao juiz Evandro Gueiros e os advogados Mário Figueiredo e Evaristo de Morais informaram, ontem, ao «DN», que enviarão telegrama ao ministro da Justiça, reclamando o prometido avião da Fôrça Aérea Brasileira para levá-los a Fernando Noronha, promessa que parece estar esquecida, pois «o tempo está passando e nada foi providenciado, nesse sentido, até agora».

FIDEL QUER NEGROS EM GUERRILHAS NOS EUA

HAVANA, 26 — O «premier» cubano Fidel Castro chamou, hoje, o advogado do poder negro norte-americano, Stokey Carmichael, de «um dos mais prestigiosos líderes da luta em favor dos direitos civis nos Estados Unidos».

Castro falavra num comício em Santiago de Cuba, tendo Carmichael ao seu lado como convidado de honra, sôbre seu ataque ao Quartel de Moncada, no início de sua revolução há 14 anos.

26 DE JULHO

Descreveu o aniversário de 26 de julho como um simbolo da «luta do povo oprimido dos Estados Unidos contra os interêsses privados, por direitos elementares e pela luta de libertação da América Latina».

Uma vasta multidão, estimada em centenas de milhares de pessoas reunidas num nôvo conjunto habitacional, nos arredores de Santiago, aplaudiu a menção do nome de Carmichael.

A menção de Castro a Carmichael, que se levantou diante dos aplausos, foi uma única referência feita de passagem no início de seu discurso, no qual saudou vários convidados, inclusive delegados à Conferência Latino-americana de Solidariedade, que começará na próxima semana.

Eletrodomésticos afirmam que estão se recuperando

O comércio de eletrodomésticos da Guanabara enviou, ontem, um telegrama ao presidente da República, Marechal Costa e Silva, comunicando-lhe a crescente recuperação de suas atividades, de modo particular no decorrer dêste mês, e atribuindo êsse fato, entre outros motivos, a «uma vitória do Govêrno Federal na implantação de um clima psicológico positivo entre os consumidores, agora certos de que a retomada do desenvolvimento é uma realidade».

O telegrama, assinado pelo presidente da Associação dos Comerciantes de Aparelhos Domésticos Elétricos (ACADE), do Rio, sr. Cláudio Ramos, congratulou o presidente da República e os ministros do Planejamento e da Fazenda, srs. Hélio Beltrão e Delfim Neto, pela orientação dada ao Plano de Govêrno recém-divulgado, «que destaca os objetivos de acelerar o desenvolvimento, consolidar os setôres básicos da economia nacional e dinamizar o mercado interno».

INTEGRA

É a seguinte a integra do telegrama:

«Temos a satisfação de comunicar a V. Exa. que a esta altura do mês é possível constatar uma crescente recuperação no mercado de eletrodomésticos da Guanabara. Esse fato auspicioso constitui uma vitória do Govêrno Federal, na implantação de um clima psicológico positivo entre os consumidores, agora certos da realidade que é a retomada do desenvolvimento».

Como representantes do comércio de eletrodomésticos da Guanabara, congratulamo-nos com V. Exa. e com os ministros do Planejamento e da Fazenda, srs. Hélio Beltrão e Delfim Neto, pela tônica do Plano de Govêrno recém-divulgado, que destaca os objetivos de acelerar o desenvolvimento, consolidar os setores básicos da economia e dinamizar o mercado interno».

«Sôbre a ênfase dada ao primeiro item, conforme inclusive a plataforma de Govêrno de V. Exa., desde há algum tempo sentimos no mercado os efeitos benéficos de tal orientação. No tocante à consolidação setorial, vimos jubilosos a indústria de bens de consumo duráveis posta em seu lugar de merecido destaque».

«Quanto à dinamização do mercado interno, as diretrizes de V. Exa. demonstram pleno conhecimento da realidade nacional e mostram que o Brasil está sabendo recolher a experiência bem sucedida de grandes países, cujo mercado interno foi o trampolim mais efetivo para seu desenvolvimento e para uma participação crescente nos mercados mundiais» — concluiu.

Rumo à Prosperidade

O govêrno, ao que tudo indica, deu, afinal, início a uma nova caminhada para a recuperação econômica nacional com a filosofia de seu recente plano de ação. Embora cedo ainda para uma análise mais profunda sôbre os reflexos do nôvo programa no futuro do país, pode-se dizer contudo que, pelo menos, suas diretrizes estão em consonância com as enormes exigências da realidade brasileira.

O plano elaborado pelo ministro Hélio Beltrão e dado agora a conhecer revela, para todos os fins práticos, que os homens do govêrno puderam, finalmente, avaliar as conseqüências e os pesados encargos lançados às atividades produtivas e às classes assalariadas, em decorrência das medidas de combate à inflação.

☆

Hoje, o país não enfrenta a mesma situação de instabilidade e desânimo que fazia face há pouco mais de três anos, mas, em compensação, vive um momento de perplexidade e descrença, já que, em têrmos de perspectivas de progresso, o clima de descalabro e desregramento de antes foi tão-sòmente substituído agora por uma atmosfera de estagnação. O fato é que os inúmeros fardos impostos pelo programa de contenção do govêrno anterior fizeram com que os produtores se tornassem menos fornecedores e os consumidores menos compradores, gerando, com isto, um estado de coisas em que a desvalorização de esforços emergiu, não apenas como evidência desalentadora, mas, principalmente, como uma aberração gritante dentro do tumultuado quadro da economia brasileira. Tal situação, mostrando em todos os seus pontos a indiscutível marginalização das principais fôrças impulsionadoras de prosperidade, indica também que sòmente medidas de grande amplitude e profundidade, aplicadas sem perda de tempo em benefício das fontes produtoras e do mercado consumidor, poderão agora possibilitar a recuperação e o desenvolvimento do país.

☆

Partilhamos da convicção de que a prosperidade de uma nação é mais o resultado direto da faculdade de seu povo poder adquirir mais do que da eloqüência de estatísticas sôbre diminuição de índices de custo de vida. A nosso ver, uma sociedade só é próspera ou deseja aspirar à prosperidade quando encara os têrmos **salário e lucro**, não como fantasmas geradores de inflação, mas como compensações lógicas de esforços produtivos. É a correlação constante entre seus dois fatôres, obtida através de todo um conjunto de providências que concorram para a formação de uma atmosfera onde produtor e consumidor possam fazer com que o estímulo da procura seja indispensável ao incentivo da oferta, que, em última análise, determina a criação de uma economia de abundância. É o que, em verdade, acontece em nações onde aquêles dois têrmos têm íntima afinidade entre si como elementos inseparáveis e estimuladores de riqueza, como ocorre nos Estados Unidos com o seu capitalismo popular que, como fôrça impulsionadora do bem-comum, conseguiu integrar o homem na prosperidade nacional em benefício do próprio país. E o que isto representou para aquela nação pode ser sintetizado no fato de que, hoje, enquanto mais da metade dos 50 milhões de famílias americanas são acionistas de empreendimentos comerciais e industriais, um operário pode adquirir o seu automóvel com apenas 13 semanas de trabalho, porque o salário médio mensal equivale a mais de 400 dólares e uma família é considerada legalmente pobre quando seus rendimentos não chegam a totalizar 250 dólares por mês. O resultado dessa filosofia, que permite a mais de um milhão de operários serem portadores de ações de valôres e que faz com que os lucros das grandes organizações industriais e comerciais constituam, de fato, recursos integrantes da riqueza nacional, reflete-se com maior intensidade ao mostrar que hoje a renda nacional bruta dos Estados Unidos, da ordem de 740 bilhões de dólares, representa nada menos que a soma do produto bruto das cinco nações mais ricas do mundo: União Soviética, Alemanha Ocidental, Grã-Bretanha, Japão e França.

Prosperidade é, assim, a síntese de uma conceituação altamente revolucionária, na qual os esforços da produção e do consumo têm como maior beneficiário a própria nação. É, sem dúvida, a essência de um estado de coisas, em que o produtor podendo ser mais fornecedor e o consumidor mais comprador proporcionam os elementos fundamentais para tornar um país próspero e desenvolvido.

☆

O plano agora elaborado pelo govêrno contém, sem dúvida, tudo quanto poderia ser desejado, em têrmos de diagnósticos, medidas e providências, não apenas para modificar a atual situação econômica, mas também para dar nôvo impulso ao progresso nacional. A despeito, entretanto, das grandes promessas que o programa apresenta, é imprescindível que seus executores, ao levarem a cabo a implementação de suas diretrizes, tenham em mira, em primeiro plano, o elementar postulado de que sòmente a prosperidade de um povo pode representar a grandeza de uma nação. A maneira como tal desafio venha a ser enfrentado pelos atuais dirigentes determinará, certamente, as perspectivas que o Brasil terá diante de si no curso dos próximos anos.

Politicagem Regional

NADA compromete mais uma administração do que o empenho no sentido de destruir o que fêz a anterior, negar-lhe os acertos, procurar inferiorizá-la no conceito público. Às vêzes, mesmo dando continuidade a empreendimentos de seus antecessôres, não se poupam alguns novos administradores de mostrar que estão fazendo mais e melhor.

A propaganda, no mundo contemporâneo, alçou-se a um plano tal, que dispensaria recursos dessa ordem. Para demonstrar ação, iniciativa acertadas, diligência no esfôrço de bem servir, não há necessidade de forçar comparações e paralelos nem sempre verdadeiros, pois as circunstâncias mudam de um govêrno para outro, e com elas os recursos para a realização dos programas administrativos.

O atual govêrno do Estado de Pernambuco anuncia que vai agora concluir uma quilometragem de rodovias pavimentadas superior — em menor espaço de tempo — do que a completada pela administração anterior. Outros paralelos de natureza idêntica estão sendo feitos.

Não se discute a operosidade do govêrno que assim procede. Lamenta-se, isto sim, que tenha de modelar a sua imagem diante da opinião pública às custas da omissão ou dos desacertos do govêrno passado. Por onde se vê, com meridiana clareza, que tudo decorre de flutuações da política estadual. Ou da politicagem pura e simples.

Disparate

NUMA reunião de representações religiosas, de seitas cristãs, não-católicas, um reverendo fêz declarações segundo as quais o papa Paulo VI é mais que um «inocente útil» em relação ao comunismo. E' elemento que apóia a expansão comunista no mundo, por suas fortes inclinações esquerdistas.

Não só Paulo VI. Também seu antecessor João XXIII, dera mão forte aos comunistas. As pessoas de bom senso vêem logo o disparate de afirmações dessa espécie. Para estas, nem surpreendem pronunciamentos dêsse teor, porque sabem a que ponto poderão chegar os radicalismos, nem suas convicções e seus juízos sofrerão o mínimo abalo diante de atitudes que só revelam desequilíbrios e cegueira mental.

Os extremos se alimentam da ação de seus contrários. Vale dizer, os extremos se tocam. Quanto mais se aguçam, mais se distanciam do justo têrmo das coisas. E' o caso dos conceitos dêsse reverendo acêrca do extraordinário e nobre papel que vem desempenhando o papa Paulo VI para apaziguar ânimos e corrigir injustiças no mundo atormentado de nossos dias. Como é também o caso das radicalizações esquerdistas, por sua vez estimuladas pela pressão das chamadas direitas.

As armas de que se servem ambos os extremos são as mesmas. Materialmente, são os instrumentos que ferem, destróem e matam. Moralmente, são as armas da mistificação, de escamoteamento da verdade. Os grandes Pontífices dos últimos tempos têm sabido colocar a questão com a mais alta sabedoria. Por isso, despertam o furor de ambos os lados.

Amazônia

EM entrevista a esta fôlha, o deputado José Freire, ex-diretor do Banco da Amazônia, focalizou, com pessimismo, os problemas da região, postos à margem sobretudo pela falta de recursos financeiros, dependentes do Tesouro Nacional.

«Só um milagre», disse o brilhante parlamentar, poderá salvar a riquíssima zona brasileira, tão decantada, mas tão infeliz.

Leis — acrescentou o membro da Câmara — não faltam, concretizando as boas intenções governamentais... no papel; entretanto, pràticamente, nada feito.

E, na realidade, contristador que assim seja. Como recorda o douto entrevistado, foi revogado o velho e sábio texto constitucional que garantia a aplicação de considerável parcela da receita da União à obra de valorização da Amazônia, ponderando o ilustre deputado, o que é mais grave, que, feita essa supressão, tem o govêrno federal, sistemàticamente, deixado de liberar os créditos para tal região do extremo norte, votando-a a um completo abandono.

Não bastou converter a antiga entidade criada para enfrentar o problema, na atual SUDAM, nem mesmo bastam os esforços e a dedicação do general Albuquerque Lima, ministro do Interior, a cuja capacidade rende justa homenagem o sr. José Freire: o certo é que a Amazônia vive sem recursos, na mesma antiga e lastimável situação de pária da República, sòmente podendo ser salva graças a um «milagre». Esperamos que êsse taumaturgo apareça e que, afinal, o prodígio seja realizado.

MOMENTO INTERNACIONAL

Sublevação de Detroit

CHEGOU a hora de Detroit, após os dramáticos acontecimentos de Harlen, Watts, Los Angeles, em que se verificaram verdadeiras tentativas de insurreição e não apenas lutas desordenadas. Na verdade, estamos em face de uma questão racial que se liga a uma questão social, sendo tanto racial como social o movimento atual dos negros americanos afastados em grande parte dos líderes moderados de que Luther King é o maior representante.

A sublevação foi conduzida por uma liderança negra perfeitamente adestrada. Incêndios e saques verificaram-se no meio dos combates. Esta verdadeira sublevação tem uma importância que inùtilmente se pode pretender diminuir. E' uma questão muito grave e ligada a causas profundas. Isso mesmo, aliás, reconheceu o governador do Estado de Nova York, Nélson Rockefeller, ao dizer: «Quando uma criança negra tem o nariz e as orelhas devorados pelos ratos, sua família perde tôda a esperança na sociedade». Nélson Rockefeller foi perfeitamente certo e justo, pois é nas condições sociais que está o fundo do problema.

O país mais rico do mundo conserva zonas de miséria e de humilhação.

★

Antes de prosseguirmos na análise do problema dos negros americanos, lembremos que o vínculo social dos acontecimentos é nítido, realizando-se, aliás, numa outra comunidade: a dos porto-riquenhos. Os acontecimentos no bairro porto-riquenho de Chicago, em março de 1966, assumem as mesmas características, embora não a mesma amplitude.

Ida Lewis, jovem negra, diplomada pela Universidade de Boston, escreve sôbre o problema: «Num gueto negro há pouco lugar para a esperança. O desespêro dos habitantes do gueto resulta não sòmente do isolamento físico, que os situa fora das correntes da vida norte-americana, dos aluguéis elevados, das casas em ruínas, mas também da atmosfera psicológica que reina nestas zonas. E' a triste e terrível solidão do povo ao constatar que o homem é o lôbo do homem, ao sentir-se encerrado num mundo de miséria e de analfabetismo e de doença. Nessas choças as noites de verão são longas, as emoções são vivas e a revolta é lógica».

★

As lideranças negras reformistas estão hoje sendo superadas pelos grupos radicais e êste fato constitui o aspecto fundamental da situação. Malcon X foi assassinado, e muitas das teorias postas de lado, mas a essência, ou seja, a noção de que a sociedade branca não pode resolver o problema dos negros, é o módulo das lutas atuais.

A conquista dos direitos cívicos que foi obra, ainda incompleta, mas com aspectos válidos e positivos, das lideranças reformistas negras e da lucidez de alguns líderes brancos, está hoje contudo em causa, porque o problema não é apenas jurídico e político, mas social. Isso não escapou à percepção do presidente Johnson, quando lançou o seu programa da «Grande Sociedade». Mas a guerra do Vietnam evidentemente perturbou êsse programa e dos dados fundamentais estão hoje lançados para uma série de insurreições dos negros, isto é, da camada menos privilegiada e em grandes setores miserável da população.

Os líderes da classe média negra, que tinham uma hegemonia espiritual sôbre as massas, perderam-na em grande parte. A série de levantes negros é disto a conseqüência. E perderam-na porque os brancos não entenderam que nesses líderes moderados, como Luther King, tinham os seus melhores amigos.

A doutrina do «poder negro» substituiu a doutrina dos direitos cívicos. Detroit é o desenvolvimento lógico desta mudança que nos seus desdobramentos poderá ser para os Estados Unidos um problema muito mais importante do que o do Vietnam.

MOMENTO ECONÔMICO

Contenção de Preços

AS classes empresariais têm reclamado contra o sistema de contenção e contrôle de preços instituído no govêrno Castelo Branco, a partir de 1965. Ainda recentemente o Instituto de Economia Gastão Vidigal, da Associação Comercial de São Paulo, elaborou análise acêrca do mecanismo instituído para o referido contrôle e contenção, está baseada em uma ação voluntária das emprêsas, mas sujeita a restrições e incitada por estímulos criados pela legislação específica, iniciada com a famosa Portaria Interministerial n. 71 e depois modificada por vários outros atos do govêrno federal.

O trabalho acima mencionado conclui por recomendar «profunda reformulação da sistemática» adotada, dadas as «dificuldades do mecanismo de contrôle a que estiveram e ainda estão sujeitas as emprêsas» e a «burocracia necessária ao atendimento das exigências decorrentes dêsses sistemas». Na verdade, o govêrno atual já deu mostras de que pretende modificar o sistema complicadíssimo hoje baseado na última lei que o govêrno anterior promulgou sôbre a matéria, o Decreto-Lei n. 38, expedido a 18 de novembro de 1966. Embora não se conheça a orientação definitiva do nôvo govêrno, que examina o problema cuidadosamente, o nôvo sistema deve basear-se no contrôle dos custos, a fim de que o govêrno possa agir nessa fase, prevenindo possíveis alterações de preços.

Acôrdos parciais nesse sentido já foram feitos com vários setores industriais. Resta, porém, o problema da aplicação do sistema ainda hoje em vigor, a cargo da CONEP (Comissão Nacional para Estabilização de Preços) com reflexos sôbre a fiscalidade da emprêsa, tanto pelos estímulos que contem como pelas penalidades que podem ser aplicadas. O compromisso de estabilização assumido em 1965, depois de expedida a Portaria Interministerial n. 71, era estimulado por vantagens de ordem creditícia e cambial, concedidas às emprêsas industriais que se comprometessem a manter estáveis seus preços até 31 de dezembro daquele ano ou só aumentar com autorização os preços de venda de seus produtos, vigentes no mês de fevereiro daquele ano. As emprêsas comerciais poderiam solicitar a concessão de estímulos se, a juízo da SUNAB, pudessem oferecer adequada comprovação dos preços.

Êste sistema foi reorganizado pela Lei n. 4.663, a qual estipulava que os estímulos seriam concedidos às emprêsas que não aumentassem, salvo prévia autorização, seus preços, entre 28 de fevereiro e 31 de dezembro de 1965, em mais de 15% e aumentassem suas quantidades vendidas em mais de 5%. Seriam, ao mesmo tempo, penalizadas, com o aumento da alíquota do Impôsto de Renda, de 28 para 35%, as emprêsas que aumentassem seus preços além de 30%. Mais tarde, a Lei n. 4.862, de 30 de novembro de 1965, estabeleceu que as emprêsas que houvessem assumido o compromisso de estabilização de preços para o ano de 1965 e o renovassem para o ano de 1966, gozariam, no exercício financeiro de 1966, dos benefícios fiscais enumerados na lei.

Posteriormente, novas exigências foram introduzidas através do Decreto n. 57.618, fixando normas para o compromisso da estabilização em relação a 1966, as quais estabeleciam que não seriam permitidos reajustamentos de preços superiores a 6% até 30 de junho de 1966 ou 10% até 31 de dezembro do mesmo ano, salvo a hipótese de emprêsas que, no período de 28 de fevereiro a 31 de dezembro de 1965, comprovadamente mantiveram estabilizados os preços de venda de seus produtos no mercado interno ou promoveram reajustamentos inferiores a 15%, caso em que poderiam acrescer a diferença não utilizada em 1965.

O Decreto-Lei n. 38, já referido, introduziu novas alterações, modificando o critério anterior. Assim, êste diploma legal estabeleceu uma redução de 20% na alíquota do impôsto de renda para as emprêsas que, entre 1 de outubro de 1966 e 31 de dezembro dêste ano, mantiverem seus preços em nível 30% inferior à variação do índice geral de preços no período. Êsse decreto-lei estabeleceu ainda uma multa de 2% sôbre a renda bruta para as emprêsas que aumentarem seus preços em mais de 10% da variação do índice. Assinale-se que até julho o aumento permissível já era de quase 15%, equivalendo-se portanto, ao estipulado para o período de 28 de fevereiro a 31 de dezembro de 1965, quando a taxa de inflação era sensìvelmente maior do que a que hoje se observa.

NOTAS POLÍTICAS

Deputado Acha Que Houve no Brasil Um Grande Acomodação e Não Uma Revolução

As esferas políticas não-radicalizadas procuram minimizar a tensão criada com o confinamento do jornalista Hélio Fernandes, considerando o fato superado, qualquer que seja a decisão da Justiça sôbre os diferentes aspectos do problema, tanto no tocante à sentença que o juiz federal Evandro Gueiros Leite deverá proferir no processo instaurado a respeito dos agravos feitos à memória do marechal Castelo Branco, quanto ao esperado pronunciamento do Supremo Tribunal Federal sôbre a projeção dos Atos Institucionais e Complementares depois da vigência da nova Constituição. Quer nos círculos governistas, quer nos da oposição moderada, a impressão dominante é a de que a decisão da Justiça será plenamente acatada, seja qual fôr o seu sentido, a favor ou contra a tese defendida pelo ministro Gama e Silva.

Na expectativa dêsse desfecho, outros temas estão passando a predominar nas conversas dos políticos, principalmente governistas, que se mostram mais interessados numa reformulação das estruturas partidárias, como ainda ontem o fazia o deputado Alves Macedo, da ARENA da Bahia, ao ser abordado pela reportagem do «DN» no Palácio Tiradentes.

Diz êle estar convencido de que o presidente Costa e Silva deseja mudar essas estruturas até por imperativo do seu desejo de assegurar a realização dos ideais revolucionários: «As velhas raposas políticas se infiltraram demais no govêrno passado, impedindo que a Revolução vitoriosa cria[sse] as suas próprias estruturas. Ao contr[ário] de tôdas as revoluções, a de 31 de m[arço] de 64 entrou em colaboração com os gr[upos] anteriores, buscando com êles formar maioria. Foi um govêrno de acomodação, [que] criou uma superestrutura com os anti[gos] partidos, truncando os rumos naturais [do] movimento. O que se fêz foi uma gra[nde] composição, e não uma revolução».

Entende o deputado Alves Macedo [que] o presidente Costa e Silva tem vontad[e de] renovar essas estruturas, procurando [aten]der as aspirações do povo, que, com[o os] novos políticos vitoriosos nas últimas e[lei]ções, nêle vê o arauto de vigorosa me[nsa]gem de esperança para o desenvolvim[ento] econômico e o aprimoramento das insti[tui]ções democráticas. Mas para que essa m[en]sagem se transforme em realidade, o [par]lamentar baiano acha que é preciso mod[ifi]car muita coisa, a começar pela direção [do] partido governista.

Adverte o deputado Alves Maced[o]: «Não quero criticar a direção do meu p[ar]tido, mas entendo que ela precisa afina[r] seu pensamento com o do presidente [da] República para que se processem as mud[an]ças indispensáveis.» Em outras palavras, [a] ARENA precisa pensar como o govêrno, [iden]tificar-se com sua vontade de renovar. [É] com êsse objetivo de renovação que se f[un]dou, por exemplo, a chamada Guarda Co[sta] e Silva, na Câmara».

REESTRUTURAÇÃO TAMBÉM DAS BASES

Acredita o deputado Alves Macedo que a oportunidade para alcançar os objetivos de renovação da ARENA está surgindo com os estudos da Comissão Especial, presidida pelo senador Carvalho Pinto, incumbida da elaboração dos Estatutos e do Programa do partido, o que deverá abrir caminho para uma completa remodelação das bases partidárias: «A ARENA precisa ser reestruturada em todos os Estados e Municípios, removendo os pontos de atritos, conseqüentes ao processo de implantação partidária de cima para baixo. A reestruturação deve obedecer a roteiro inverso dêsse critério, e buscar o apoio do povo, que não pode ficar alheio ao processo político. É preciso que o povo sinta que há um sistema partidário atuante, mesmo que divida suas prefe[rên]cias entre dois partidos apenas».

Alves Macedo observa que não defe[nde] o bipartidarismo, mas admite que possa [dar] bons resultados, desde que busque no p[ovo] a sua legitimidade. O que não defende é [o] multipartidarismo nos moldes como f[un]cionava antigamente no país.

Ao finalizar, frisou: «Vamos renovar [a] ARENA, auscultando os anseios do po[vo], vamos sintonizar o pensamento das no[vas] lideranças no Congresso com o do gov[êrno], enfim, vamos modificar as velhas estr[utu]ras para que a Revolução de 64 não co[nti]nue a ser a única no mundo que não [se] firmou como Revolução».

Cerdeira Defende «Expurgos»

Outro deputado da ARENA, o presidente da seção paulista do partido governista, sr. Arnaldo Cerdeira, também ontem apareceu no Palácio Tiradentes e falou em renovação partidária.

O antigo líder do sr. Ademar de Barros, governador cassado de São Paulo, começou falando contra a volta dos corruptos e subversivos. Acha que está havendo muita tolerância e que nunca houve uma revolução de verdade que só durasse quatro anos: «Vejam o exemplo da Rússia — frisou Cerdeira. Já está durando meio século, e de vez em quando faz expurgos para revitalizar seus quadros».

Interpelando sôbre se defendia o mé[todo] soviético para o Brasil, Cerdeira des[con]versou, alegando que havia citado um si[m]ples exemplo para mostrar que os expur[gos] de transviados políticos não são uma co[isa] incomum na história contemporânea.

E interrogado sôbre os males da p[olí]tica brasileira, respondeu que a culpa [de] tudo cabe ao eleitor, que não sabe vo[tar], razão pela qual defende a implantação [de] um sistema de escalonamento eleitoral, [no] qual os votantes participariam dos dife[ren]tes pleitos conforme o respectivo grau [de] instrução.

Réplica de Raul Brunini

Cerdeira defendia com muito entusiasmo o escalonamento eleitoral com base para a solução dos males da política brasileira.

A certa altura, respondendo a uma pergunta sôbre a oposição, afirmou: «A oposição no Brasil é inautêntica. Ela quer aderir em massa, tem feito tudo para isso, mas o govêrno é que não quer essa adesão».

O deputado Raul Brunini, a um canto, ouvia as declarações do representante paulista. Divertia-se com as explosões do sr. Arnaldo Cerdeira, sobretudo na ênfase que dava no combate aos subversivos e corruptos.

E quando Cerdeira se despediu, os jornalistas perguntaram a Brunini o que achava daquela ânsia com que a oposição e[sta]ria pretendendo aderir ao govêrno.

Brunini respondeu: «Cerdeira está [es]tranhando a demora da oposição, por[que] aderiu logo...»

O representante da oposição lemb[rou] que, no decorrer da palestra com os jor[na]listas, Cerdeira havia dito que estava e[nt]regando convite a todo mundo para eng[ros]sar as fileiras da ARENA: «Êle di[sse] também convidou o brigadeiro Faria Li[ma], até hoje sem partido. O que irá dizer a[ma]nhã se o prefeito de São Paulo atender [a] êsse convite?»

Alvarenga: Não Lançou Americano

O deputado estadual Caldeira de Alvarenga comentando, ontem, notícias segundo as quais havia lançado a candidatura do sr. Álvaro Americano ao govêrno carioca, explicou o seguinte: «No almôço em que 25 deputados ofereceram ao sr. Álvaro Americano, recentemente, tratei, no meu discurso, da filosofia que deve orientar o govêrno carioca. Defenso a tese de que as obras viárias não devem preponderar sôbre o [de]senvolvimento econômico e o bem-estar [so]cial. Nada mais».

E concluiu: «Reconheço no sr. Ál[varo] Americano a maior estatura de homem [pú]blico. Não lancei, porém, nenhuma cand[ida]tura ao govêrno do Estado. Sôbre isto, [o] tempo dirá e o MDB decidirá».

Colagrossi dá Explicações

O deputado José Colagrossi, cuja atitude em relação ao caso Hélio Fernandes declara que foi anunciada de forma truncada, em virtude de confusão na divulgação dos assuntos do gabinete do ministro da Justiça, declarou, ontem, em nota que distribuiu à imprensa, que considera aquela medida «antes de tudo a violação dos mais elementares direitos individuais, consubstanciados mesmo na Constituição em vigor».

E acusa o ministro Gama e Silva de pretender confundir a opinião pública quando declara que o sr. Hélio Fernandes, mesmo confinado em Fernando No[ronha], pode exercer sua profissão. E indaga: «S[erá] que só na Ilha do Diabo se pode prati[car] a liberdade de imprensa preconizada [pelo] atual govêrno?»

Colagrossi ressalta a repercussão ne[ga]tiva do episódio no exterior e aponta co[mo] paradoxo o fato do atual govêrno cla[mar] pela união nacional, em tôrno da paz e [do] desenvolvimento, enquanto, de outro la[do], «suprime ainda mais os resíduos de li[ber]dades democráticas que restaram de [seu] antecessor».

SINAL ABERTO

CERDEIRA: POVO VOTA ERRADO

O deputado Arnaldo Cerdeira, presidente da ARENA paulista, quando, ontem, estêve no Palácio Tiradentes, impregnou suas declarações políticas com o pitoresco tempêro, que lhe é tão peculiar.

Dizia enfàticamente que o povo ainda não aprendeu a votar. E, para convencer os interlocutores (um punhado de jornalistas), observou com incrível franqueza: "Vejam o meu caso pessoal. Fui o sétimo da chapa federal, com 41.394 votos, e, no entanto não conheço pessoalmente nem 10 por-cento dos meus eleitores!"

"Mas o senhor fêz propaganda pela televisão..." — observou um antigo funcionário legislativo, Domiciano Cortez, que havia sido candidato a deputado estadual em São Paulo.

Cerdeira fêz um gesto teatral e disse: "Taí! A propaganda vale mais do que o trabalho que a gente faz, de fato!"

E, na embalagem em que ia para justificar a sua tese, provocou gargalhada geral, quando ajuntou: "Como vocês estão vendo, o povo continua votando errado".

ESCOLA PARA REVENDEDORES

O Rio vai ter a primeira escola brasileira de preparação de pessoal qualificado para postos de gasolina. Será mantida por um convênio entre o SENAC, o Sindicato dos Revendedores de Gasolina e a Shell.

Esse convênio será firmado solenemente, amanhã, às 21 horas, no banquete comemorativo do "Dia dos Reve[n]dores", no Clube Monte L[íbano], com a presença dos [mi]nistros Jarbas Passarinho, [do] Trabalho, e Costa Caval[canti], das Minas e Energia, be[m co]mo do governador Ne[grão de] Lima e outras autoridade[s].

Firmarão a ata de cri[ação] da Escola os srs. Vitor [...] tins, pelo SENAC, Gil S[...] Pereira, presidente do [Sindi]cato da classe, e Peter [...] Landsberg, presidente [da] Shell.

MERCADO DE AÇO

O BNDE, associado às [em]prêsas Acesita, Ashang[...], Piratini, Mannesmann, S[...] Senhora da Aparecida e [...] Vilares, assinou, ontem, [con]trato com a Tecnometal [...] que a mesma proceda a [um] minucioso levantamento [das] condições do mercado de [aço] não comuns no Brasil e [na] Argentina. É a primeira [vez] que se toma iniciativa d[êsse] porte no nosso país.

Despedidos Centenas de Interinos

[illegible] última pá de cal na sorte dos interinos da Previdência foi jogada ontem quando o coordenador dos Serviços Gerais comunicou aos que [illegible] seriam [illegible] na Baixada Fluminense [illegible] relacionados e demais poderiam ir para [illegible]. O presidente da Comissão Nacional de Defesa dos Interinos declarou ao «DN» que [illegible] de servidores naquela situação foram lançados no desemprêgo, pois não podem mudar de residência, lamentando que o sr. Tôrres de Oliveira não tivesse honrado sua palavra de criar dois turnos para o maior aproveitamento dos seus liderados.

«DN» VIU

Os que estiveram ontem no 7º andar do Edifício do INPS, extinto IAPI, na manhã de ontem, saíram chocados com a última pá de cal jogada na sorte dos interinos da Previdência Social, pois, apesar do sr. Jamal Chaloupe, na reunião que mantiveram com o sr. Carlos Garcia, presidente da Comissão Nacional de Defesa dos Interinos, ter informado que todos seriam redistribuídos pela Baixada Fluminense — e inclusive a imprensa noticiou essa decisão — nada disso ocorreu e o que se viu foi o sr. Américo do Prado Rebelo, coordenador dos Serviços Gerais, depois de uma espera de mais de seis horas, comunicar que «tudo o que saiu nos jornais não é verdadeiro e aquêles que não tiveram seus nomes relacionados ou não receberam cartas para apresentação nos locais para onde foram lotados, poderiam ir para casa, pois nada mais posso fazer».

AGONIA

Em meio a choros e lamentações de senhoras, com crianças, e até desmaios, as perguntas sôbre recebimento de salários do mês corrente se fizeram ao sr. Américo. E a resposta era de que, os que tivessem se apresentado nas agências onde haviam sido lotados, receberiam na verba «A Serviço de Terceiros», por uma AP (autorização de pagamento) apenas quinze dias de julho. No 11º andar, estavam as relações de pouco mais de 200 interinos, lotados em Bom Jesus do Itabapoana, Caxias, Paraíba do Sul, Paracambi, Itaperuna e outros locais da Baixada. Todos os aproveitados lamentavam terem de deixar filhos em casa para não perder seu pão de cada dia. E alguns interinos, entre êles portadores de doenças contagiosas e até uma com suspeita de câncer, fizeram requerimentos para continuar o tratamento. A resposta do sr. Américo era de que se fôsse possível, seriam atendidos, mas tudo estava sendo estudado.

VENCIMENTOS

Um fato lamentável em tudo isso é que os interinos que vinham prestando serviços até o dia de ontem, quando foram receber a sentença final na sede do ex-IAPI, em Niterói, inclusive com freqüência integral dadas pelos seus chefes, de acôrdo com o nôvo método de ponto, adotado pelo INPS, não receberão seus vencimentos de julho, quando a êle fizeram jus. E os interinos não sabem mais para quem apelar, para, pelo menos, poderem fazer face a essa situação de desespêro em que se encontram. Alguns desmaios, que ocorreram ontem no 7º andar do INPS na capital fluminense, prenderam-se à falta de alimentação, pois não há dinheiro para matar a fome que passou a rondar os lares daqueles que não foram aproveitados, em sua grande maioria.

DESEMPREGO

O sr. Carlos Garcia declarou ao «DN» que milhares de interinos foram lançados ao desemprêgo, com a deliberação do INPS, pois a grande maioria não pode mudar de residência, devido aos seus baixos salários e pelo fato de serem contribuintes das despesas de tôda a família.

Acrescentou o presidente da Comissão Nacional de Defesa dos Interinos que o senhor Tôrres de Oliveira prometeu expressamente reexaminar o problema de modo a não alterar a residência e isto não foi feito, nem mesmo a extensão de dois turnos para a absorção de maior número de interinos.

FALTA DE MORAL

Acentuou o senhor Carlos Garcia:

— Não estamos entendendo mais nada do que nos afirmaram no INPS. Não queremos acreditar em falta de moral, de modo que a nossa conclusão, a mais favorável para os detentores do poder no INPS, é que a paixão e o ódio dos dirigentes do IAPI os estão levando a perder a visão da realidade dos interêsses da previdência social.

APELO

Apelamos nesta hora dramática, para o presidente Costa e Silva, como já fizemos, ontem, ao professor Belmiro Siqueira, diretor-geral do DASP, para que dê uma solução urgente e humana ao problema para a honra do próprio govêrno, cuja tese de humanismo social está sendo rasgada diante da opinião pública. Todavia, se os srs. Tôrres de Oliveira e Jamal Chaloupe, quiserem voltar ao bom senso, só receberão de nós aplausos e reconhecimento. Enquanto isso, enviaremos, hoje, um memorial ao diretor-geral do DASP, mostrando a situação em que fizeram os interinos exonerados.

TUDO COMPLICOU

— Tudo isto — frisou o senhor Carlos Garcia — é porque a situação no INPS se complicou, pois tudo voltou à estaca zero. Fui informado pelo sr. Jamal Chaloupe, secretário de Serviços Gerais, e pelo sr. Ênio Marzulo, superintendente regional no Estado do Rio, que só haverá reexame de distribuição, e assim mesmo sem compromisso, para um número reduzido de servidores, desde que comprovem impossibilidade de mudar de residência, com base no número de dependentes. Tudo isto sem nenhum compromisso do INPS.

NÃO HÁ DOIS TURNOS

Soube o sr. Carlos Garcia, através do sr. Ênio Marzulo, que as agências de Caxias, Nova Iguaçu, São João de Meriti e Nilópolis, já estão funcionando em dois turnos.

— Devo esclarecer, ainda, que os interinos lotados naquelas agências, informam que de maneira nenhuma estão havendo os dois turnos, o que significa, duas turmas de trabalho, funcionando em expedientes diversos. O que há, adiantam os informantes, é uma só turma, trabalhando em dois expedientes, das 8 às 12 e das 13 às 17 horas.

Instituto Brasileiro do Café

COMUNICADO Nº 35/67

Classificação de cafés da safra 67/68 para efeito de financiamento.

A Diretoria do **Instituto Brasileiro do Café**, na conformidade da Lei nº 1.779, de 22 de dezembro de 1952, visando proporcionar aos interessados na obtenção de financiamento de cafés da safra 67/68 adequadas condições dos serviços de classificação da Autarquia, comunica que são as seguintes as normas que disciplinam o assunto:

1 CAFÉS DE COOPERATIVAS

Os lotes de café recebidos pelas Cooperativas de Cafeicultores, devidamente habilitadas perante o Instituto Brasileiro do Café, serão inicialmente identificados e caracterizados.

Os lotes de café, uma vez identificados e caracterizados, deverão ser furados, SACA POR SACA, por funcionário da Cooperativa. Do café coletado e homogeneizado serão feitas três vias de amostras de 300 (trezentas) gramas, devidamente lacradas e rubricadas pelo furador e por um representante da Cooperativa, credenciado pela sua Diretoria, devendo uma das vias das amostras permanecer no arquivo da Cooperativa e as duas outras encaminhadas com memorando à Unidade de Classificação de atendimento da Região.

A autenticidade das amostras entregues na forma acima descrita será da integral e exclusiva responsabilidade da Diretoria das Cooperativas.

2 CAFÉS DE LAVRADORES NÃO COOPERADOS, MAQUINISTAS E COMERCIANTES

2.1 Os interessados no financiamento de café beneficiado deverão dirigir-se às agências de financiamento, as quais enviarão um fiscal ao local onde estiver armazenado o lote, dêle extraindo três vias de amostras, sendo que duas vias serão encaminhadas às unidades de classificação pelas Agências financiadoras, através de memorando, permanecendo a terceira via da amostra no Arquivo do Banco.

2.2. Os interessados no financiamento de café em côco deverão dirigir-se às Agências financiadoras, as quais enviarão um seu representante ao local onde estiver armazenado o lote de café para a retirada de amostras, em duas vias, contendo cada uma, no mínimo, 500 gramas, devendo uma delas ser encaminhada à unidade de classificação pelas Agências financiadoras, através de memorando, permanecendo a outra em poder do Banco.

O rendimento do café deve ser calculado com o café catado (eliminação das impurezas), não devendo ser eliminados os defeitos intrínsecos no cálculo da renda, a qual será dada em quilos em relação a uma saca de 40 quilos de café em côco.

3 UNIDADES DE CLASSIFICAÇÃO

3.1. Estado do Paraná: Agência de Londrina e todos os postos de Classificação do IBC.

3.2. Estado de São Paulo: Os postos de classificação de café da Secretaria da Agricultura, localizados nas Casas da Lavoura dos seguintes municípios: Adamantina, Amparo, Andradina, Araraquara, Avaré, Batatais, Bauru, Bebedouro, Birigui, Botucatu, Bragança Paulista, Cafelândia, Cândido Mota, Campinas, Catanduva, Dracena, Duartina, Fernandópolis, Franca, Garça, Ipauçu, Jaú, Lins, Lucélia, Marília, Mirandópolis, Mirassol, Mococa, Olímpia, Oswaldo Cruz, Ourinhos, Pacaembu, Pinhal, Piraju, Pirajuí, Quatá, Ribeirão Prêto, Santa Cruz do Rio Pardo, São Carlos, São João da Boa Vista, São José do Rio Pardo, São José do Rio Prêto, São Manoel, Tupã, Tietê, Tupi Paulista, Votuporanga e Vera Cruz.

3.3. Estado de Minas Gerais: Subagência do IBC em Varginha (para a região sul) e Serac — MG-8 Caratinga para a Zona da Mata.

3.4. Estado do Espírito Santo: Subagência de Colatina e Serac — ES, em Vitória.

4 O presente Comunicado revoga os de nºs 33/66 e 3/67, respectivamente de 14-6-66 e 15-6-67.

Rio de Janeiro, 25 de julho de 1967

HORACIO SABINO COIMBRA
Presidente

Instituto Brasileiro do Café

ORDEM DE SERVIÇO Nº 27/67

Instruções sôbre a emissão de laudos de classificação para efeito de financiamento de cafés da safra 67/68.

1. PARA CAFÉS BENEFICIADOS DE COOPERATIVAS DE CAFEICULTORES, CAFEICULTORES INDIVIDUAIS, MAQUINISTAS E COMERCIANTES.

1.1. No preenchimento dos laudos de classificação para efeito de financiamento dos cafés da Safra 67/68, além dos elementos de identificação constantes dos impressos próprios, devem constar: aspecto, sêca, tipo, separação, torração, bebida, número de sacas, safra e cota.

2. PARA CAFÉS EM CÔCO DE COOPERATIVAS DE CAFEICULTORES, CAFEICULTORES INDIVIDUAIS, MAQUINISTAS E COMERCIANTES.

2.1. Em se tratando de café em côco, deverão constar do laudo, tôdas as características do item 1.1, mais a «renda» que será dada em quilos.

3. Deverão constar obrigatòriamente nos laudos de café em côco e café beneficiado a observação «Laudo para financiamento — amostra entregue pela agência financiadora».

4. No preenchimento dos laudos de café beneficiado e em côco, na parte referente à classificação, deverão ser obedecidas as seguintes recomendações:

4.1. ASPECTO — bom, regular ou mau;

4.2. SECA — boa, regular ou má;

4.3. SEPARAÇÃO — quando apresentar mais de 3 peneiras consecutivas será considerado lote corrido.

4.4. TIPO — a classificação por tipos será feita com base na tabela oficial de classificação;

4.5. TORRAÇÃO — na classificação da torração para os cafés de terreiro deverão ser qualificadas em: fina, boa, regular ou má. Para os cafés despolpados deverão ser classificados em característica ou não-característica.

4.6. BEBIDA — a bebida deverá ser feita sempre em 3 xícaras e os padrões considerados serão: E.M.M., A.M., D, Ry, Rio ou Rio Zona. Os lotes de café serão considerados de uma determinada bebida quando as 3 xícaras forem da mesma bebida. Caso contrário será dada a classificação pela pior bebida encontrada, mesmo que em apenas uma xícara.

4.7 QUEBRA — será dada em porcentagem a partir do tipo 6 (seis).

5. A presente Ordem de Serviço revoga a de nº 26/66, de 14-7-1966.

Rio de Janeiro, 25 de julho de 1967

HORACIO SABINO COIMBRA
Presidente

O Minuto e o Centímetro

Joel Silveira

A DECISÃO da Justiça no caso Hélio Fernandes — que não deve tardar e que só pode ser a favor do jornalista — terá duas conseqüências imediatas: primeiro, livrará o jornalista do degrêdo que lhe foi impôsto, sem qualquer apoio em nenhuma lei, por uma minoria radical que encontrou no presidente Costa e Silva e no ministro Gama e Silva dois pressurosos endossantes da ilegalidade; segundo, deixará claro, de uma vez por tôdas, se o Executivo pretende continuar submetido à tutela daquela minoria ou se, respeitando a determinação do Judiciário, terá fôrça suficiente para enquadrar essa minoria radical, dela se livrando definitivamente. Se a Justiça decidir — como todos esperam — que o degrêdo do jornalista não passa de uma simples e cruel arbitrariedade, e se o Executivo se curva à determinação, já anunciada, daquela minoria de não acatar a decisão da Lei, então tudo fica claro, definido, e o atual Estado brasileiro mostrará, no país e ao mundo, as suas verdadeiras características de uma ditadura militar pura e simples. Cairá por terra, portanto, o faz-de-conta democrático com o qual o govêrno do marechal Costa e Silva vem tentando driblar a opinião pública dentro e fora das fronteiras do Brasil. Democracia é ou não é. Lei é ou não é. Democracia consentida nada tem a ver com o govêrno do povo, pelo povo e para o povo: o povo não participa dela, só lhe restando o direito de ficar nas torrinhas e nas arquibancadas a assistir e a engolir sem reclamar as soluções do arbítrio e da fôrça.

O marechal Costa e Silva não é apenas o Chefe do Govêrno. É também, como decorrência do seu cargo, o comandante supremo das Fôrças Armadas. Num govêrno forte, como parecia ser o seu, e que sòmente agora tentava restabelecer os primeiros contatos e as primeiras (embora débeis) reconciliações com a estrutura democrática que o govêrno Castelo Branco ferira de maneira tão drástica, qualquer rendição diante de podêres extralegais toma automàticamente o aspecto de uma derrota fragorosa e irreversível. Quando o marechal Costa e Silva enfrenta a minoria radical (constituída não apenas de militares, mas também de civis), está a ditar a sorte de sua própria sobrevivência como Chefe do Govêrno, como presidente da Nação e como comandante supremo das Fôrças Armadas.

A opção do presidente é simples: ou êle aceita o império da Lei e se sujeita ao que a Lei determina, ou transfere o poder de decisão a outras lideranças que nada têm a ver com a Lei que a ignora, a desrespeita e a despreza. A minoria radical — todo mundo sente — está pagando para ver. Diante dessa provocação, só resta ao marechal Costa e Silva, se quer afirmar de uma vez por tôdas a sua autoridade, também pagar para ver. Nesse jôgo, em que os contendores são, de um lado, uma minoria que não aceita a Lei e os seus remédios, e, do outro, o Chefe da Nação, guardião dessa Lei, não pode haver empate. Só pode mesmo acabar, para que depois não se discuta a sua validade, numa fragorosa vitória do time legal. É nesse time que o presidente tem de jogar. De preferência no gôl. Mas também no ataque, se fôr preciso.

Se o jornalista Hélio Fernandes cometeu um crime, recorra-se à Lei (e, para o caso, existe uma resma delas). O que não é possível é manter por mais tempo o feroz e ilegalíssimo castigo que confinou o jornalista em Fernando Noronha. Não se iluda o presidente Costa e Silva: cada minuto que Hélio Fernandes passar no seu degrêdo será para êle, é óbvio, um minuto a mais de sofrimento. Mas também será um centímetro a menos na autoridade do presidente.

RALLYE VAI TESTAR OS AUTOMÓVEIS

Será realizada, no dia 30, uma competição automobilística, com partida do Rio marcada para as 7 horas e chegada em Miguel Pereira prevista para 3 horas depois, num percurso de, aproximadamente, 94 quilômetros.

Denominada "I Rallye Rio-Miguel-Pereira", a prova será de regularidade e não de velocidade, pois os concorrentes devem cumprir as diversas etapas do itinerário dentro das médias horárias estipuladas.

As melhores duplas, o "Rei da Voz", que patrocina a disputa, oferecerá prêmios e troféus, estando as inscrições abertas até as 18 horas do dia 28, no "Rallye Clube do Rio", na rua Voluntários da Pátria, 138, que supervisionará a competição e oferecerá brindes e troféus aos participantes.

Centro Festeja Dat a Cívica

O Centro Maranhense de Estudantes vai comemorar, no dia 28 de julho, o episódio histórico da adesão do Maranhão à Independência, com uma festividade cívico-recreativa.

No programa, constam excursão, teatro, partidas desportivas, conferências e palestras em que atuarão personalidades da elite cultural maranhense, residente no Rio.

• PROGRAMA

A Semana do Maranhão, se iniciará no dia 28 e se prolongará até 6 de agôsto. Entre os conferencistas figurarão o acadêmico Manuel Caetano Bandeira de Melo, o cônsul Reis Perdigão, o economista Inácio Rangel e os jornalistas Tobias Pinheiro e Ferreira Gullar, abordando o tema alusivo à adesão do Maranhão à independência política brasileira.

A parte cívica do programa será realizada na sede do CEM, no Largo do Machado, 21, conjunto 204.

heron domingues

com as notícias

A JUSTIÇA SERÁ RESPEITADA

E' de maneira confusa e imprecisa que se vem tratando a questão do jornalista Hélio Fernandes, no que se refere à apreciação da Justiça. A verdade é a seguinte: 1) O ministro da Justiça submeteu a portaria do confinamento à apreciação da Justiça Federal, nos têrmos do Ato Complementar nº 2. Tinha o ministro 48 horas para fazê-lo, mas o fêz antes de passadas 24 horas. 2) A decisão do juiz federal Evandro Gueiros Leite, a quem foi distribuída a matéria, será encaminhada imediatamente ao Tribunal Federal de Recursos, acolhendo ou não a portaria. 3) Mesmo que o juiz recuse a portaria, a decisão não tem efeito suspensivo da penalidade imposta. 4) Sòmente o Tribunal Federal de Recursos — caso sua decisão seja favorável ao jornalista — poderá determinar a suspensão do domicílio determinado, impôsto a Hélio Fernandes.

Agora, tomem nota, pois é pacífico: qualquer que seja a decisão da Justiça, o ministro Gama e Silva, em particular, o govêrno em geral e todos os militares estão firmemente decididos a acatá-la.

Fora disso, o que há é desinformação ou distorção das informações corretas.

POLÍTICA DAS FUSÕES TEM NÔVO EXEMPLO

Vários grandes bancos dos EUA e Europa Ocidental lançaram-se numa das mais ambiciosas fusões para conquistar novos mercados e acelerar suas operações. Criaram o International Commercial Bank.

O ICB é formado pela seguinte constelação bancária: Chase Manhattan, Irving Trust, First National, London's Westminster Bank, The Hong Kong and Shangay Banking Corp. e Dusseldorf's Commerzbank.

O **superbanco** vai começar com 8 bilhões de dólares de capital, com 16 bilhões de dólares para empréstimos, e pode operar com uma rêde de 2.365 agências em 34 países.

Grato exemplo ao ministro Delfim Neto e ao professor Rui Leme, que podem se armar de mais êsse argumento para convencer os nossos banqueiros das vantagens da diminuição de custos operacionais através de fusões.

O EX-PRESIDENTE Juscelino Kubitschek viaja amanhã para Brasília. Será esta a primeira vez que irá à capital da República desde 1964, quando teve seus direitos políticos cassados. Seu genro, Baldomero Barbará, viajou já para Brasília, a fim de preparar sua chegada.

•

COMPLETANDO as informações sôbre o caso de Hélio Fernandes: dificilmente será conhecido, esta semana, o pronunciamento do juiz federal. Depois de receber os autos do inquérito policial, o sr. Evandro Gueiros Leite terá de ouvir a Procuradoria-Geral da República.

•

COM UMA gentil dedicatória, o escritor Guimarães Rosa envia-me a sua **Tutaméia — Terceiras Estórias.**

•

POR FALAR em Guimarães Rosa, pedia êle, outro dia, a seu editor, José Olímpio, mais promoção, e ouviu a seguinte resposta: «Guimarães, você está me saindo pior que os meus dois Gilbertos...»

•

ONTEM, às 11 horas, no guichê 115 do Ministério da Fazenda, um funcionário, com quatro pedras na mão, disse a um contribuinte, que perguntava como utilizar os recibos do **restituível adicional** do Impôsto de Renda de 1958, que o assunto fôra decidido mas não regulamentado.

•

DIANTE DE um jornal que o contribuinte lhe mostrou, e que publicava inclusive o escalonamento dos pagamentos, o funcionário exclamou: «Êsses jornais são muito adiantados...» Aliás, o dr. Travancas costuma dizer que «é uma luta obter que êsses meus funcionários façam relações públicas. Eu é que tenho que fazer por êles».

•

GRANDE distinção acaba de obter em Stuttgart a brasileira Márcia Haidée, que vem de receber o título de **prima ballerina.** É esta a primeira vez que na Alemanha, em todos os tempos, uma artista recebe tal consagração.

•

NOTE-SE que na Alemanha cada cidade tem o seu próprio corpo de baile. Márcia Haidée prepara-se, neste momento, para dançar na Grécia, depois de ter participado do famoso Festival de Spolleto, passando por Turim. Dia 15 de outubro, abrirá a temporada oficial de **ballet** da Alemanha.

POR ORDEM médica, e carinhosa pressão de sua espôsa, parte hoje para os EUA o sr. Adolfo Basbaum, presidente da ABBR.

•

O URUGUAI está vivendo momentos difíceis, que fazem lembrar os ominosos tempos em que, no Brasil, tínhamos no mínimo uma greve por dia. Lá, o govêrno é o principal empregador, pois dos 2.500.000 habitantes, 270 mil são funcionários públicos.

•

SENDO assim, uma greve de funcionários paralisa pràticamente a nação. E outras greves se avizinham, enquanto uma inflação devoradora aniquila o poder aquisitivo do povo. É uma prova de fogo para o presidente Gestido.

•

ALÔ! ALÔ! Comandante Franco! Anote, por favor, qual é a reivindicação dos moradores de Copacabana em relação ao trânsito depois que terminarem as obras da avenida Atlântica: mão única das 7 às 10 horas, em direção à cidade; duas mãos, das 10 às 17 horas; mão única, das 17 às 20 horas, em direção ao Pôsto 6; e duas mãos, sábados, domingos e feriados, todo o dia.

•

OS CORONÉIS gregos, que governam agora seu país, acabam de declarar guerra ao teatro. No Festival de Verão de Atenas, foram proibidas várias peças de quatro imortais do teatro clássico grego: Ésquilo, Sófocles, Eurípides e Aristófanes.

•

MAIS uma caneta para sua coleção ganhará amanhã o presidente Costa e Silva. Será roda de ouro e servirá para assinar a **Carta de Brasília.** Presente do seu ministro da Agricultura.

•

A TELEVISÃO brasileira vive uma comédia de erros. Um dêles é o dos vertiginosos cachês a artistas estrangeiros. Não sei quanto virão ganhar aqui as irmãs Kessler, mas posso informar que as famosas alemãs vão estrear sábado próximo em Buenos Aires, ganhando por apresentação, e serão só três espetáculos, mil dólares, quer dizer, quinhentos dólares para cada uma.

PRIMO POBRE ENTRA NA DIPLOMACIA DA PROSPERIDADE

Ontem, na qualidade de representante do presidente da República e do ministro das Relações Exteriores, o sr. Magalhães Pinto ofereceu o pleno apoio do Itamarati aos objetivos do seu colega da Agricultura, sr. Ivo Arzua. Talvez seja êsse um dos mais importantes aspectos do congresso nacional de agropecuária que se realiza em Brasília.

Revelou o sr. Magalhães Pinto já ter determinado as primeiras providências para efetivar êsse apoio, determinando a tôdas as embaixadas brasileiras a coleta de dados a respeito das modernas técnicas que vêm sendo usadas em países possuidores de estágio superior de produtividade agrícola e sôbre a viabilidade da prestação de assistência ao setor rural do nosso país.

Chega-se à conclusão de que, finalmente, a agropecuária passou a ser real preocupação do poder público. E a agricultura, que era até bem pouco o primo pobre da República, a mais débil e ausente das Pastas, entra para o primeiro plano da atividade administrativa.

GENTE E NOTÍCIAS

INDIGNADAMENTE, o pintor José Antônio da Silva anuncia que não quer mais saber de Bienais nem de exposições coletivas ou beneficentes. Três de suas cinco obras foram cortadas da Bienal de São Paulo.

•

FRASE do pintor: «Nunca senti golpe tão duro e injusto como êsse dos críticos que recusaram meus trabalhos, depois de um dêles já ter-me chamado de **o maior primitivo do país**». José Antônio da Silva já participou de tôdas as Bienais, com cinco trabalhos.

•

JAMES BOND ressuscitará. Havia êle encerrado sua carreira de agente 007 logo após a morte de seu criador, Ian Fleming, que escreveu exatamente doze novelas. Pois um escritor francês, Kingsley Amis, decidiu reviver Bond, e o primeiro livro sairá sob o título **O Coronel Sun.**

•

E AGORA, tomem nota: há quem veja nos pronunciamentos do ministro Costa Cavalcanti, sôbre política nuclear, algumas **indiretas** ao chanceler Magalhães Pinto.

•

OS CINEASTAS soviéticos acabam de anunciar a realização de um grande filme sob o título **A Libertação da Europa.** Nêle aparecerão todos os estadistas e generais da Segunda Guerra Mundial. Para o papel de Churchill será feita uma proposta ao ator Patrick Weymark.

•

O MINISTRO Delfim Neto precisa apurar quem foi o culpado pelo não envio do numerário que liberou para a delegação brasileira aos Jogos Pan-Americanos de Winnipeg. Um verdadeiro vexame...

•

OS QUADROS do pintor baiano Raimundo de Oliveira valorizaram-se tremendamente depois da morte do seu autor. A Galeria Varanda fará, a partir de hoje, uma exposição daquelas obras.

•

A SAUDAÇÃO ao ministro Hélio Beltrão, no jantar do **Boletim Cambial**, será feita pelo sr. Antônio Carlos do Amaral Osório.

REPETE-SE A PROMESSA

SINATRA VIRÁ AO FESTIVAL DA CANÇÃO E JILL VAI CASAR NO RIO COM JACK

Frank Sinatra virá ao Rio assistir ao encerramento do II Festival da Canção e, para assegurar seu comparecimento, vai fazer «video-tapes» do programa que deveria apresentar ao vivo, juntamente com Ella Fitzgerald, Antônio Carlos Jobim e Sérgio Mendes, para divulgar a música brasileira nos Estados Unidos, segundo declarou, ontem, o sr. Augusto Marzagão.

Adiantou, ainda, o presidente da comissão coordenadora do Festival que será rodado, no Rio, um filme intitulado «Um Americano no Festival da Canção do Rio», tendo tôda a trilha sonora com músicas brasileiras, e que os artistas principais dessa película, Jack Jones e Jill St'John aproveitarão a ocasião para se casar numa igreja carioca.

SINATRA

O sr. Augusto Marzagão informou que Frank Sinatra mostrou-se muito satisfeito com o convite que lhe foi feito para presidir o júri do Festival, mas externou sua preocupação com os compromissos assumidos para outubro, quando a televisão norte-americana vai exibir, de costa a costa dos Estados Unidos, um programa em que o cantor aparecerá com o pianista Sérgio Mendes, Antônio Carlos Jobim e Ella Fitzgerald, apresentando músicas brasileiras.

Para vir ao Rio, Frank Sinatra fêz, apenas, duas exigências: não cantará e quer ficar hospedado em uma casa. Tendo o sr. Augusto Marzagão concordado em atender essas suas exigências, Frank Sinatra aceitou o convite.

O sr. Augusto Marzagão anunciou, ainda, que uma equipe norte-americana vai fazer um documentário colorido sôbre o II Festival, que será distribuído em todo o mundo pela Metro.

Quanto ao casamento de Jack Jones com Jill St'John, Augusto Marzagão disse que já está tomando providências para [illegible] Igreja e convidar os padrinhos, de[illegible] do-se, assim, da missão que lhe foi confia[illegible] pelos noivos.

OUTROS ARTISTAS

O presidente da comissão coordenadora [illegible] Festival anunciou, também, que, dos Esta[dos] Unidos, virão Quince Jones, compositor [illegible] corrente, cujas músicas serão interpreta[das] por Dione Warwick, acompanhada pelo [illegible] junto Chekmates, Nélson Riddle, Burt B[a]carach, Henri Mancini, Jimmy Van He[usen], David Rose, Bronislaw Kaper, Johnny Ma[n]del e Johnny Mercer, além de Cary Gr[ant], Marlon Brando, Kim Novak e Robert Wag[ner].

Da França virão Pierre Barouh e An[ouk] Aimée, intérpretes de «Um homem... [e uma] mulher», e Alain Barrière. Da Holanda [virá] a cantora Lisbeth List, que canta em [sua] terra, em português, a «Banda» e «Olê [olá»], músicas de Chico Buarque. A Áustria será [re]presentada pelo cantor Udo Jurgens. A [In]glaterra, Suécia, Grécia, Suíça, Espanha, [Por]tugal, Romenia e Bélgica já comunica[ram] que também enviarão representantes.

Os contatos com os países sul-americ[anos] sòmente agora serão iniciados, mas o C[hile], Argentina e México já informaram que [seus] representantes serão, respectivamente, [An]nio Prieto, Roberto Ianes e Silvia Pinal.

INSCRIÇÕES

O número de concorrentes brasileiros [ins]critos no II Festival está aumentando. [On]tem, Grande Otelo foi inscrever uma de [suas] músicas. A filha do governador, Jandira [Ne]grão de Lima, já inscreveu três músicas [de] sua autoria: «Protesto» e «Canto de Paz», [que] serão interpretadas por Eliana Pittman, [e] «Balada de nós dois», que será cantada [por] Ellen de Lima. Chico Buarque de Hola[nda] fará sua inscrição na próxima segunda-feira.

ARTE: MELHORES DE 67 JÁ VÃO SER JULGADOS

O diretor do Departamento de Cultura da SEC informou ao «DN» que a comissão do concurso de Arte Cênica e Literatura representada e a que atribui os prêmios estaduais de arte musical lírica e coreográfica já iniciaram suas atividades fiscalizadoras, visando a um julgamento posterior.

Adiantou o professor Albano Marques que a Secretaria de Educação e Cultura irá premiar as mais destacadas figuras de 1967, nos mais variados setores artísticos, e que os troféus «Martins Pena» e «Roberto Gomes» serão conferidos à melhor comédia e ao melhor drama nacionais.

JÚRI

Os prêmios de arte musical lírica e coreográfica serão conferidos por um júri constituído de um representante da Secretaria de Educação e Cultura, um representante da Assembléia Legislativa, um membro da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, um da Comissão Artística e Cultura do Teatro Municipal e três críticos escolhidos entre os responsáveis pelas seções especializadas nos principais órgãos de imprensa. Integram a Comissão julgadora do concurso de Arte e Literatura Teatral, representantes da Secretaria de Educação, da Assembléia Legislativa, do Serviço Nacional de Teatro, da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, da Academia Brasileira de Letras, da Associação Brasileira de Críticos Teatrais e da Casa dos Artistas.

MELHORES

O govêrno, através do Departamento de Cultura da SEC, distribui, anualmente, os prêmios destinados a destacar o autor da melhor composição musical do ano (concêrto, ópera ou bailado), o melhor cantor lírico cantora lírica, bailarino e bailarina, cenógrafo, coreógrafo, «régisseur» em ópera concertista, conjunto coral e conjunto de câmara. Os contemplados com os prêmios de literatura teatral receberão o troféu «Martins Pena», concedido à melhor comédia nacional representada, e o «Roberto Gomes», dado à melhor peça dramática representada. Os prêmios de arte teatral serão conferidos aos melhores nos diversos setores artísticos e que, já atualmente, estão sendo observados pela Comissão Julgadora para a seleção, no final do ano, do mais destacado ator cômico, ator dramático, atriz cômica e atriz dramática, em peça nacional: cenógrafo, em peça do gênero cômico; cenógrafo, em peça do gênero dramático; diretores dos gêneros cômico e dramático.

MUSEU DO SOM LEVA ESPORTE AO FUTURO

O Museu da Imagem e do Som, após reunião realizada ontem por seus diretores, escolheu 36 nomes de esportistas que deverão prestar seu depoimento para a posteridade nos próximos trinta dias.

Entre os nomes escolhidos, destacam-se os integrantes da Seleção de Ouro de 1958, além de Éder Jofre, no pugilismo; Maria Ester Bueno, no tênis; Amauri Passos, no basquete; Piedade Coutinho, na natação; e Ademar Ferreira da Silva, no salto tríplice.

FUTEBOL

Foram os seguintes os atletas escolhidos no setor do futebol: Domingos da Guia, Nilton Santos, Pelé, Didi, Ademir, Leônidas, Zizinho, Djalma Santos, Zito, Gilmar, Belini, Marcos Carneiro Mendonça, Zagalo, Jair da Rosa, Romeu, Feitiço, Danilo e Neco, além de Carlito Rocha, João Lira Filho, Gentil Cardoso, Paulo Machado de Carvalho, João Havelange e Tim.

OUTROS ESPORTES

Nos outros esportes foram escolhidos: Ademar Ferreira da Silva, campeão olímpico de salto tríplice; Maria Ester Bueno, campeã mundial de tênis; Éder Jofre, campeão mundial dos galos; Maria Lenke, Nélson Pessoa Filho, Amauri Passos, bicampeão mundial de basquete; Manuel dos Santos, José Teles da Conceição, Algodão, Piedade Coutinho e os irmãos Smith.

CONCURSO DE CÃES É ATRAÇÃO EM BRASÍLIA

A Semana Nacional da Agricultura inclui, no seu programa, em Brasília, a 101ª Exposição Internacional do Brasil Kennel Clube, que será aberta sábado e, no domingo, entregará os prêmios.

Especialmente convidado para julgar esta nova exposição do BKC, comparecerá o sr. Maxwell Readle, apontado como uma das maiores autoridades norte-americanas em assuntos caninos.

JORNALISTA

O sr. Readle é redator do «The Cleveland Press» e editor associado do «The Dog World». E' autor de vários livros, sôbre o assunto, entre êles, «Champien Dogs», publicado em 7 idiomas, e «The Lero of Dogs». E' ex-presidente da «The Dog Writors Association» e já estêve no Brasil em 1961 e 1963, participando de julgamentos. Já julgou cães na Austrália, Inglaterra, Itália, África do S[ul], Hong-Kong, Japão, Ceilão, [Ca]nadá, Estados Unidos, U[ru]guai, Colômbia, Venezuela, Cuba.

Os prêmios serão entregues pelo presidente da República, pelo ministro da Agricultura e pelo prefeito do Distrito Federal.

SEUS TALÕES PARA O MÊS NA SÉRIE F

A Secretaria de Finanças está informando que amanhã deverá ser esgotada a série «E» de «Seus Talões Valem Milhões», já que ontem foram trocados mais de 800 mil certificados, e que o sorteio será realizado na primeira quinzena de agôsto, em dia a ser fixado.

Logo que se esgote a série «E», será lançada a série «F» e, para concorrer ao sorteio dessa nova emissão, valerão tôdas as notas de compra extraídas a partir do dia primeiro de janeiro do corrente ano, segundo informa, ainda, a Secretaria de Finanças.

"DN" É SEMPRE LEMBRADO

O professor Ubaldo Bezerra Neto que, em Lima, leciona no Centro Brasileiro de Pesquisas, do Departamento Cultural do Itamarati, regressou, ontem, ao Brasil, em gôzo de férias.

Logo após sua chegada, o professor Ubaldo Bezerra Neto estêve em visita ao "DN", onde foi recebido pelo diretor-tesoureiro, Dioclécio Duarte Dantas.

MÉRITO MÉDICO JÁ TEM ORDEM

Em 1950 foi criada a Ordem do Mérito Médico, sendo [sua] finalidade distinguir profissionais do país ou do estrangeiro que se hajam notabilizado por serviços prestados ao Brasil [no] campo de seu ofício. Consta essa Ordem de cinco classes: Grã-Cruz, Grande Oficial, Comendador, Oficial e Cavaleiro, com nomeações feitas por decreto do Poder Executivo, me[di]ante proposta do ministro de Estado da Saúde.

Até 1966 possuía a Ordem 288 membros, distribuídos pelas diferentes classes, figurando entre os agraciados [desde] médicos de fama internacional até clínicos que atravessa[ram] a vida inteiramente entregues à profissão no interior do P[aís]. A todos, sem olhar posições, mas serviços, deve buscar o go[]vêrno demonstrar pùblicamente o seu reconhecimento, in[te]grando-os na Ordem do Mérito Médico.

Foi para mais ainda valorizar essa láurea que o ministro Leonel Miranda, pela Portaria nº 348, de 7 de julho corrente, resolveu atribuir ao Conselho Nacional de Saúde a competência para exame das propostas de concessão da Ordem, fazendo com que dêle participem as entidades de classe, dado que naquele órgão, presidido pelo ministro da Saúde, se acham representadas a Academia Nacional de Medicina, a Academia de [Hi]giene, a Associação Médica Brasileira e a Academia Brasileira de Medicina Militar.

O ministro Leonel Miranda procurou, com essa portaria, impessoalizar a escolha dos médicos para ingresso na Ordem, tornando, assim, mais significativas ainda as láureas concedidas.

INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

AVISO AOS INTERINOS

Diante do noticiário que vem sendo divulgado pela [im]prensa a respeito do aproveitamento, no Estado do Rio [de] Janeiro, dos interinos exonerados pelas Portarias n.ºs [illegible] 37, publicadas no Diário Oficial da União, de 6-3-67, o INPS esclarece que, em face do critério adotado para aquêle [fim] pela Superintendência Regional no Estado do Rio de Ja[]neiro, sòmente os casos revestidos de caráter excepcional, já devidamente comprovados, poderão ser objeto de atendimento mais condizente com a situação particular de cada um. Os demais ex-interinos que ainda não se apresentaram nos locais de destino deverão fazê-lo, impreterìvelmente, até 31 dêste mês, sob pena de perderem, definitivamente, a oportunidade quanto ao aproveitamento que lhes [foi] propiciado.

Leme na Bôlsa: Especular Com Ações Aumenta o Capital de Giro do País

«Não se pode contestar a especulação na compra e venda de ações, que constitui o fator legítimo de progresso, numa economia de livre iniciativa, sob pena de se admitir a adesão a um regime de cerceamento que, nas formas mais radicais, leva ao estatismo absoluto» — disse, ontem, o sr. Rui Leme, no encerramento do Congresso Nacional de Bôlsas.

Acrescentou o presidente do Banco Central que «poderemos entrar num marco inicial de uma campanha realmente cívica, que levará, a cada brasileiro, possuir uma ação, o que corresponde a uma parcela mínima de capital em empreendimento e de dinheiro que contribuirá, decisivamente, para o desenvolvimento de nosso país».

LUCRO

Mais adiante, afirmou que a observância das premissas básicas do mercado de capitais — rentabilidade, liquidez e garantia —, pelas entidades que o integram, no contexto das teses apresentadas, mostra uma perfeita consciência da importância das novas normas, por aquêles que realizam no mercado de capitais seu trabalho. Ninguém pode negar que o lucro é mola principal da atividade econômica, sem o qual o empresário não realiza o empreendimento, o comerciante não se estimula, os negócios não se concretizam. Além disso, o lucro é fato gerador de desenvolvimento. A rentabilidade leva o indivíduo, ou a emprêsa ao engrandecimento, à capitalização dos ganhos e conseqüentemente ao fortalecimento da economia que é inegável.

ESTATISMO

E prosseguiu: «Não se pode contestar que «a especulação e o especulador, aquêle que compra na baixa e vende na alta, aquêle que procura um bom preço para adquirir seus estoques e vende a preço maior, aquêle que se preocupa em obter vantagens de custo, na técnica e no ato do comércio, constitui o legítimo fator de progresso no regime econômico de livre iniciativa, sob pena de se admitir a adesão a um regime de cerceamento a essa mesma atividade que, nas formas mais radicais, leva ao estatismo absoluto.

No entanto, deve-se reservar ao Estado a faculdade de zelar pela ética dentro do jôgo dos interêsses privados, e, sem dúvida, é da moral cristã se combater a usura, se resguardar a posição dos mais fracos e deverá sempre o poder público tutelar para que haje a necessária harmonia no mercado sem os exageros especulativos que são próprios dos interêsses egoístas.

CAPITAL

Igualmente — acentuou, em seguida — o govêrno deverá sempre tutelar pela liquidez dos negócios e, para o fazerem dentro de condições de garantia, pois embora as premissas de liquidez e garantia constituam as normas básicas do mercado de capitais e sejam procuradas pelas instituições, não raras vêzes o interêsse por um maior ganho, pela maior facilidade em se obter capital pode ruinosamente levar as instituições, que desrespeitarem as rígidas regras, a situações insperáveis.

O sr. Rui Leme disse, ainda, que as sugestões apresentadas, pelo Congresso Nacional de Bôlsas à luz dos princípios que regem o mercado de capitais, merecerão o exame e consideração das autoridades, podendo, tais sugestões frutificarem em medidas de aprimoramento da sistemática que, vai estabelecendo para a boa disciplina e harmonia dêsse mercado. E aduziu: «O fato louvável é que autoridades e instituições privadas se irmanam perfeitamente, numa consciência comum, de que é preciso incentivar as atividades de mercado de capitais, de que é indispensável se criar uma consciência empresarial, no sentido de buscar nos recursos ativos o refôrço das respectivas estruturas, o que não se consegue com o capital de empréstimo. É preciso gerar, em tôdas as camadas da população, a convicção de que é através de uma poupança bem dirigida para atividades rentáveis que poderá ser assegurado o desenvolvimento econômico do país, garantidos empregos para as futuras gerações e conquistando um maior padrão de vida para as populações».

FOGO CRUZADO

ROTEIRO DE UMA REVOLUÇÃO (II)

Paulo ZINGG

...a República, em tôrno de Deodoro aglutina- ...govêrno mais radical que jamais tivemos e que executa ...substanciais. Mas ao criar a Federação lança as ...da futura política dos governadores, colocando o ...nacional na dependência das oligarquias estaduais. ...sidente da República apóia os governadores e recebe ...o apoio das bancadas dos Estados no Congresso ...al. Debaixo o radicalismo florianista agita-se contra ...regime, tentando impor, com o apoio dos jovens ...s, a imagem de uma República jacobina, unitária ...do domínio das oligarquias civis dos Estados. Estas, ...exceção de São Paulo e Minas, ou são famílias que ...ecem no poder, como os Chermont, os Nery, os ...os Caiado, os Acióli, ou são a ditadura pessoal pura ...como a de Borges de Medeiros, no Rio Grande ...

...ao fim da «belle époque» e à I Guerra ...com o govêrno oligárquico, revezado pelas der- ...eventuais, mas sempre combatido pela opinião dos ...centros urbanos, opinião que sustentou as cam- ...de Rui Barbosa e de Nilo Peçanha pela «republica- ...da República», pela autenticidade do sufrágio e ...libertação política, campanhas que deveriam culminar ...nte no 5 de julho de 1922. Então os remanescentes ...de 1889, os alferes republicanos que acompanha- ...Benjamim e Lauro Sodré, na base de uma questão ...apelam para a revolução, e sob a égide dêsses ...inclusive do próprio Hermes, os tenentes ingressam ...tória. Impressionante é a narrativa do encontro entre ...marechal e o então jovem tenente Eduardo Gomes ...incitar o primeiro à rebelião armada contra o go- ...oligárquico. Inicia-se então, sob o signo das con- ...do após-guerra, o ciclo revolucionário, finalmente ...em 1930. Vitorioso e vencido, pois a dissidência ...oligarquias, tendo à frente o candidato Getúlio Vargas, ...os tenentes e reinstala a ordem tradicional, que con- ...em 37 com o golpe e a ditadura.

...frustrações do Clube 3 de Outubro levam a dese- ...esquerdistas e direitistas, mas o núcleo básico ...sobrevive ao fascismo de segunda classe. ...surge em 45, sob a bandeira de Eduardo Gomes. ...pela aglutinam-se os velhos companentes: Juarez, ...Tasso Tinoco, Miguel Costa, Cascardo, Ari Par- ...Jurací, numa reafirmação que se consolida com a ...de Vargas e a restauração democrática. Entretanto, ...envolvimento econômico-social dos últimos anos havia ...muito a vida brasileira e os líderes políticos, ...de idealismo e de espírito jurídico, não conseguiram ...as raízes ditatoriais e dar autenticidade à demo- ...sonhada. Nem a República havia correspondido aos ...de Benjamim, nem a democracia de 45 era a dese- ...por Eduardo Gomes e pelos remanescentes do tenen- ... (Continua)

Glycon: Natalidade Vai Matar o Plano de Costa

O SR. GLYCON DE PAIVA pronunciou, ontem, conferência no Rotary, defendendo o contrôle da natalidade e afirmando que o Brasil bate recordes de desenvolvimento demográfico, tendo aumentado, no período Kubitschek, no equivalente à população da Argentina ou do Canadá, e, no do marechal Castelo Branco, num número de habitantes igual ao de Portugal.

Ressaltou o economista que nem o PAEG do govêrno passado nem o «compromisso de bom comportamento econômico-financeiro» do govêrno Costa e Silva levam em conta a variação populacional, concluindo: «Por êsse motivo, planos como êsses conduzem fatalmente a resultados aquém das metas pretendidas e passam a repetir sua monótona repetição».

AMEAÇA DA QUANTIDADE

Inicialmente, disse o sr. Glycon de Paiva: «A 10 de dezembro, o secretário-geral das Nações Unidas foi solicitado a uma declaração oficial sôbre o problema da qualidade dos indivíduos que compõem determinada população nacional e sôbre a ameaça que a quantidade desenfreada de gente constitui para o apuro da qualificação de um povo. Declarou, precisamente, U Thant: **Recebi, neste dia, em que celebramos o universário da Declaração dos Direitos Humanos, uma representação dos chefes de Estado da Colômbia, Suécia, República Árabe Unida, Iugoslávia, Finlândia, Índia, Coréia do Sul, Malásia e Marrocos, para que fizesse circular declaração que asseverasse o fato de que a maior ou menor rapidez com que as nações podem atingir suas metas econômicas depende do índice de crescimento da população e que o tamanho da família é problema humano fundamental vinculado à decisão de pais responsáveis**. Os chefes de Estado aludidos por U Thant incluíam, entre outros, Carlos Lleras Restrepo, da Colômbia; Urho Kekkomen, da Finlândia; Indira Ghandi, da Índia; Chung Park, da Coréia; Gama Abdel Nasser, da RAU; Habib Bourguib, da Tunísia, e o marechal Josip Tito, da Iugoslávia».

OS ARGUMENTOS

Prosseguiu o economista: «Na representação que submeteram a U Thant alegaram êsses estadistas dois considerandas: a) **Um imenso problema ameaça o mundo, não tão aparente como a ameaça direta à paz, mas não menos premente; o crescimento desenfreado da população;**

b) **O crescimento excessivo da população perturba os esforços para elevar os níveis de vida, para promover a educação, para melhorar a higiene do meio, para prover habitação, para criar oportunidades de cultura e de recreio e até para assegurar alimentação adequada às populações**.

Em vista disso, crêem êsses chefes de Estado que as Nações Unidas devem reconhecer, e quanto mais cedo melhor:

1 — **Que o problema de população é elemento principal em um programa de govêrno que pretenda cumprir metas econômicas e satisfazer as aspirações do povo;**

II — **Que a grande maioria dos pais quer ter acesso a meios de planificação da família, para que tenham a oportunidade de livremente decidir sôbre o número e o espaçamento dos filhos, o que consideramos direito humano básico;**

III — **Que a paz, estável e duradoura, depende em grande parte da nossa habilidade em resolver o problema do crescimento da população;**

IV — **Que o objetivo da planificação da família é o enriquecimento da vida humana, evitando que seja desnecessàriamente volumosa e por isso necessàriamente miserável, objetivando libertar o homem para que logre dignidade individual e pleno desenvolvimento;**

V — **Que a planificação da família tanto é vital para esta, quanto para a Nação, motivo pelo qual esperam que os dirigentes de todo o mundo enfrentem com inteligência o desafio do bem-estar e da felicidade humanas».**

BRASIL RECORDISTA

A seguir, disse o sr. Glycon de Paiva: «Queremos agradecer ao Rotary Clube esta honrosa oportunidade de contar, durante dez minutos, com a atenção dos líderes setoriais da atividade econômica desta nossa querida cidade, muito maltratada pelo excesso de gente que a habita, pedindo-lhes que, ao deixarem êste recinto, voltem a pensar na política que os chefes de Estado de países desenvolvidos e subdesenvolvidos já referidos julgam indispensável para o estabelecimento da paz universal duradoura e para o apuro da quandade da vida humana. Isso porque país algum da população do Brasil, e seremos quase 100 milhões de pessoas ao findar do atual govêrno, cresce tão rapidamente quanto nós. Do govêrno Kubitschek até o atual, nossa população aumentou de quantidade igual à população atual da Argentina ou do Canadá. Limitando-nos ao govêrno Castelo Branco, nesse triênio, aumentamos de população em quantidade igual à população de Portugal.

Também, o Congresso Nacional, recentemente, viu-se atraído para o tema criando Comissão Especial para estudar a questão da população brasileira, comissão que, segundo estamos informados, desembocará em uma política populacional para o Brasil, do qual já existem dois projetos. Igualmente, ligada à pesquisa universitária, fundou-se em nosso meio, na rua Laranjeiras, 180, uma sociedade civil, sob a denominação de **Bem-estar Familiar no Brasil** (BEMFAM), sob a presidência do mestre dos ginecólogos brasileiros, professor Rodrigues Lima. A BEMFAM é filiada a uma organização inglêsa **International Planned Parenthood Federation**, de Sloan Street, Londres, entidade privada com representação em todo o mundo, presidida por Lady Rama Rau, da Índia.

BEMFAM EM AÇÃO

«A BEMFAM possui hoje 22 centros de pesquisa no Brasil sôbre reprodução humana, anexo à Universidades, e busca informações capazes de fundamentar uma atitude de planificação entre nós, de modo a enqua-

(Conclui na 13ª página)

Itamarati Decide Apoio a Planos da Agricultura

O SR. MAGALHAES PINTO declarou, ontem, estar de pleno acôrdo com as metas do Ministério da Agricultura, através da Carta de Brasília, e dará colaboração aos planos de desenvolvimento da agropecuária, pela nomeação de embaixadores, nos países que nos poderão fornecer «know how» técnico.

Disse ainda o ministro das Relações Exteriores que compareceu ao I Congresso Nacional de Agropecuária, «como homem público», chanceler e representante do presidente Costa e Silva, para dar o apoio do Itamarati aos objetivos do ministro Ivo Arzua, à frente da pasta da Agricultura».

PROVIDÊNCIAS

O ministro Magalhães Pinto adiantou que já havia tomado as primeiras providências para efetivar aquêle apoio, pois determinou, recentemente, a tôdas as embaixadas brasileiras a colheita de todos os dados a respeito das modernas técnicas que vêm sendo empregadas nos países possuidores de um estágio superior de produtividade agrícola e sôbre a viabilidade da prestação de assistência ao setor rural de nosso país.

EMENDAS

O I Congresso Nacional de Agropecuária prosseguiu, ontem, com a reunião das Comissões Técnicas designadas para estudar as emendas apresentadas à Carta de Brasília e discutir as proposições já debatidas nos encontros de secretários da Agricultura. Tôdas as emendas foram apresentadas, até a noite de ontem, e, a partir de hoje, serão realizadas as sessões plenárias com a presença dos governadores.

GOVERNADORES

Já confirmaram suas presenças os governadores Israel Pinheiro, Perachi Barcelos, Otávio Laje, Lamenha Filho, Geremias Fontes, José Sarnei, Abreu Sodré, que fará um pronunciamento em nome de seus colegas, e Negrão de Lima. Os demais deverão confirmar ainda hoje.

EXPOSIÇÕES

Paralelamente, à realização do I Congresso Nacional de Agropecuária, está aberta ao público a Exposição Nacional de Agricultura, na tôrre de televisão de Brasília. Hoje, às 18 horas, será também inaugurada, no Hotel Nacional, uma exposição de artesanato do INDA, com a presença do ministro Ivo Arzua; do presidente do órgão, sr. Dix-Huit Rosado; do secretário-geral do Ministério da Agricultura, sr. Raimundo Marussig; do chefe do gabinete Rui Correia Lopes; do coordenador-geral do Ministério, sr. Luís Reinaldo ...; do diretor-geral do Serviço de Informação Agrícola, sr. Enock Lima Pereira.

PERISCÓPIO

O SECRETÁRIO de Comércio do Ministério da Indústria e Comércio, sr. José Eugênio de Macedo Soares, está ultimando duas providências de grande alcance, ambas destinadas à maior repercussão:

D. JAIME Aprova o trabalho domingo

1) Liberação do horário do comércio em todo país, facultando, ainda, seu funcionamento até aos sábados e domingos. Nesse sentido, o secretário de Comércio do MIC já procedeu a consultas com dirigentes da classe comerciária, cuja reivindicação básica é o pagamento de adicional noturno e de horas extraordinárias. O próprio cardeal dom Jaime de Barros Câmara já foi ouvido sôbre o assunto, tendo respondido que não há incompatibilidade entre trabalho aos domingos e o cumprimento do preceito religioso da missa nesse dia da semana.

2) Realização de uma Exposição Mundial do Rio de Janeiro, nesta cidade, em 1969, no vulto da «Expô-67», de Montreal, que está tendo lugar no Canadá.

Essa Feira gigantesca seria realizada, provàvelmente, na avenida Litorânea, em áreas que incluem a Barra da Tijuca.

O secretário de Comércio, José Eugênio Macedo Soares, já tomou a primeira medida para a realização dêsse certame, aqui, no Rio, em 1969: providenciou a inclusão dessa Exposição no calendário oficial do organismo internacional de Feiras e Exposições mundiais.

Frisar o alcance de ambas as medidas seria o óbvio.

☆ ☆ ☆

AS manchetes dos jornais em todo o mundo focalizam o auge da crise, em tôda a História, do conflito racial nos Estados Unidos, com a configuração de um alastramento nacional e simultâneo, e não mais isolado e setorial, como se mostrava até o ano passado.

A importância dos acontecimentos atuais acresce por uma circunstância principal, além de outras dignas de atenção: pela primeira vez, o «Poder Negro», através de declaração oficial de seu líder, o advogado Stokley Carmichael, confessa abertamente o desfecho de uma ação (ou reação) inspirada no modêlo cubano de guerra de guerrilhas, difundido por «Che» Guevara.

☆ ☆ ☆

ÊSSE fato permitirá aos racistas brancos exercer forte pressão de outras áreas, ...diretamente imiscuídas no problema de côr, no sentido de obter de Lyndon Johnson medidas capazes de enquadrar a reivindicação de negros na eterna suspeita de atentado à segurança nacional. Essa previsão é feita por Walter Lippmann, que, malgrado aposentado das lides jornalísticas, falou à NBC sôbre o assunto. Por outro lado, a confissão de Stokley confirmou, definitivamente, uma divisão nas lideranças negras: de um lado estão os radicais, cubanizados ou chinificados em modêlo de ação, sob sua liderança, e de outro lado estão os reivindicadores que pedem uma emancipação e uma equalização, em relação aos brancos, gradualística — para usar de têrmo muito empregado entre nós, liderados por Martin Luther King, que, para o primeiro grupo, não passa de um traidor.

JOHNSON Negros na eterna suspeita

☆ ☆ ☆

OS órgãos de inteligência dos Estados Unidos tratam já de localizar outras espécies de interêsse, que não o político, que fomentam a rebelião de negros e outras colônias locais ressentidas, como a de pôrto-riquenhos, em Nova York, em vários pontos do país.

Na recente convulsão racial de Los Angeles, onde, pela primeira vez, o problema atingiu os níveis de calamidade pública, descobriu-se que uma firma de negócios de imóveis financiou a rebelião, para compra em baixa de terrenos e prédios na hora do pânico, na certeza de revendê-los mais tarde, com bom lucro, passada a crise.

☆ ☆ ☆

OUTRO dado curioso sôbre as rebeliões atuais, que, em Detroit, tiveram o seu ponto culminante: pesquisa de Gallup revela que a grande maioria dos extremistas negros está nas novas gerações. Até 30 anos, a maior parte dos negros é favorável à solução radical, isto é, pede a violência de ações (ou reações) preconizada por Stokley Carmichael — tipo Guevara.

Os negros de 30 a 50 anos, habitantes dos Estados Unidos, são, em sua maioria, favoráveis à solução pacífica ou gradualista do problema racial.

De 50 anos para cima a grande maioria é pacifista.

☆ ☆ ☆

A PROPÓSITO: a tropa federal enviada a Detroit para conter a rebelião negra é formada de 5 mil veteranos especialistas em repressão a franco-atiradores e que experimentaram prèviamente essa técnica nas ruas de São Domingos.

Êsse contingente foi aperfeiçoado em face do chamado «levante de Los Angeles», de fins do ano passado.

☆ ☆ ☆

PELA televisão norte-americana viu-se e ouviu-se, nas últimas horas, o que disseram os comentaristas:

1) Chet Huntley e David Brinkley: «Não restam mais dúvidas de influência estrangeira nos últimos acontecimentos. O povo viu que, em seu corpo, o país carrega Vietnams intestinos. Pena que o radicalismo branco, com isso, venha a arranjar o pretexto que precisava para o tipo de reações que preconiza. Os não-radicais perderam, momentâneamente, pelo menos».

2) Walter Conkrite: «Só há uma conclusão simplória sôbre o problema racial, em face dos últimos acontecimentos: está cada vez pior. Pode passar por algum tempo, mas não é pessimismo dizer que quando reaparecer estará pior: essa triste progressão, em têrmos de gravidade, é o que se tem visto».

☆ ☆ ☆

HOJE, inaugura-se o I Forum Brasileiro de Mercado de Capitais, com a presença do ministro da Fazenda, que se fará representar no ato pelo seu chefe de gabinete.

A propósito: a publicação da Resolução 60, do Banco Central, deu motivo a uma alta de ações, nas Bôlsas do Rio e de São Paulo, onde, em alguns casos, chegou a 30%.

O que é certo: essa reação foi exagerada porque a Resolução permitiu aos bancos de investimento e às companhias de financiamento aplicarem até um têrço do saldo dos recursos do Fundo Fiscal, criado pelo decreto-lei 157, na compra de ações oferecidas nas Bôlsas de Valôres.

Acresce, entretanto, que êsses recursos do FF são limitados e não poderão produzir um aumento de transações nos níveis em que se observavam os aumentos de cotações, bastante exagerados.

Contudo, a Resolução foi um passo à frente: um nôvo fator de procura passou a se exercer.

EXTRA

◆ De Detroit, hoje, será anunciada uma notícia que não diz respeito à rebelião racial, mas que, certamente, será notícia nos jornais de todo o mundo: Henry Ford II, em nome da Ford Motor Company, comunicará a compra da Willys Overland do Brasil. Ainda não está perfeitàmente esquematizada como será no Brasil a forma de absorção dessa emprêsa pela Ford brasileira. ◆ O comércio de eletrodomésticos carioca enviou telegrama, assinado pelo presidente da Associação dos Comerciantes de Aparelhos Eletrodomésticos, sr. Cláudio Ramos, comunicando ao presidente da República a crescente recuperação de suas atividades, de modo particular no decorrer dêste mês, e atribuindo êsse fato, entre outros motivos, «a uma vitória do govêrno federal na implantação de um clima psicológico, entre os consumidores, agora certos de que a retomada do desenvolvimento é uma realidade». Congratulou-se, ainda, com os ministros Delfim e Beltrão.

◆ Os novos preços dos remédios passarão a vigorar a partir do próximo dia 1º. A SUNAB deu um prazo de 15 dias para o Sindicato de Farmácias e Drogarias orientar os seus associados. ◆ O sr. Ovídio de Abreu, secretário da Fazenda de Minas, anunciou que a dívida flutuante do Estado atinge a NCr$ 250 milhões, mas que está sendo estudada uma solução para o seu pagamento. ◆ Bibi Anderssen, a estrêla dos filmes de Ingmar Bergman, «Sorrisos de uma noite de amor» e «Morangos silvestres» (entre outros feitos cinematográficos), dançava, ontem, de mini-saia, no «Golden Room» do Copacabana Palace, onde logo depois aplaudiu o «show» «Rio Zé Pereira», entusiasmada com o nosso carnaval. Está queimada de sol de Angra dos Reis e dançava com um alto produtor de seus filmes (êle estava de óculos escuros), elogiando a orquestra de Guio de Morais. ◆ A Comissão Técnica de Fomento dos Congressos Interamericanos de Turismo, da qual participa o Brasil, estará reunida em Lima, de 31 de julho a 3 de agôsto. ◆ Por falar em turismo: José Tjurs, da cadeia de Hotéis Horsa (Excelsior, Jaraguá etc.), dizendo que o Brasil deveria mandar uma representação oficial a Atenas, onde, de 22 a 28 de outubro próximo, estará reunida a Sociedade norte-americana de agentes de viagem, que inclui 2.500 profissionais do setor. Diz Tjurs: «Há 37 anos tem havido congressos dêsse tipo, mas nenhum na América Latina, até agora. O Brasil precisa é perder os temores excessivos de que não está preparado para desenvolver o seu turismo. Com ou sem jôgo, temos boas condições para incremento». ◆ O industrial alemão Ernest von Siemens, presidente da Siemens International, presenteou ao presidente Costa e Silva duas pistolas de duelo, do Século XVII, feitas por armeiros de seu país.

◆ O Vietnam tem sido uma plataforma dispendiosa, mas eficientíssima, para as experiências de guerra americanas. Agora, vai ser construído o projeto «Able», que, dentro de dois anos, permitirá colocar em órbita refletores satélites, num diâmetro de 200.000 milhas, que iluminarão as selvas do Vietnam à noite. A luz produzida por êsses satélites é mais clara do que a luz do dia.

GT NA ANÁLISE DOS CUSTOS EXAMINA PREÇOS DE CARROS

A Volkswagen e a Vemag, atendendo às ponderações do govêrno, resolveram não aumentar os preços de seus veículos e as demais emprêsas automobilísticas, a partir do próximo dia 1º de agôsto, farão reajustamentos para atender exclusivamente à elevação dos custos de alguns componentes.

Essa informação foi dada, ontem, pelo Grupo de Trabalho de Análise de Custos, do gabinete do ministro da Fazenda, ressaltando que a decisão foi tomada como resultado dos entendimentos realizados nos últimos dias, entre os membros do GT e os diretores das emprêsas automobilísticas.

ACÔRDO

O Grupo de Trabalho informou, ainda, que as emprêsas que farão majorações anunciarão os novos preços até o próximo dia 31. Esclareceu, também, que o reajustamento será feito em bases mínimas porque foi estabelecido entendimento com os fabricantes de peças «através de ação direta ou mediante providências na área do próprio govêrno foi possível eliminar ou reduzir muitos aumentos programados».

ECONOMIA & FINANÇAS

Missão Comercial de Iowa

O Estado norte-americano de Iowa tem patrocinado missões comerciais integradas por empresários locais a vários países do mundo, na Europa e na Ásia. Agora, decidiu mandar nova missão ao Brasil, liderada pelo próprio governador do Estado, sr. Harold Hughes, e assessorada por oito diretores da Comissão de Desenvolvimento de Estado. Compõem a missão mais de 40 industriais e comerciantes, banqueiros e outros especialistas. Durante sua estada no Rio de Janeiro e em São Paulo, os membros da missão vão entrevistar-se com empresários brasileiros, pois os empresários de Iowa pretendem efetuar vendas diretas, nomear representantes, agentes ou distribuidores, licenciar a fabricação de seus produtos, associar-se com firmas brasileiras em várias ramos de atividade e importar produtos brasileiros.

Os empresários que nos visitam exercem suas atividades na produção de equipamentos para tratamento de água, equipamento para processamento de cereais, máquinas para agricultura e pecuária, equipamentos para fertilizantes e inseticidas, produtos agrícolas e alimentícios, avicultura e pecuária, bancos e companhias de investimento, engenharia, imobiliário e consultores, além de outros ramos da indústria, agricultura, comércio e bancos.

Localizado no Centro-Oeste dos Estados Unidos, Iowa é grande produtor de cereais, soja e gado, tendo adquirido fama como região agrícola das mais produtivas no mundo. A União Soviética tentou uma vez produzir mais do que os cultivadores de milho de Iowa, mas desistiu do seu intento. Cereais e carne de Iowa são embarcados para os mercados de todo o mundo. Além disso, o seu parque manufatureiro se eleva a mais de 4.000 estabelecimentos fabris, dos quais mais de 200 pertencem às 115 maiores firmas dos Estados Unidos. Um sistema educacional altamente desenvolvido em todos os níveis assegura um mercado constante de mão-de-obra em todos os ramos técnicos e profissionais. Gigantes da indústria como Alcoa, Firestone, Bendix e John Deere consideraram o clima comercial de Iowa pdopício para ali instalar suas fábricas.

Entre os atuais habitantes do Iowa existem muitos provenientes dos países da América Latina. Juntamente com os numerosos estudantes latino-americanos nas universidades do Estado de Iowa, êles enriquecem a cultura e a vida quotidiana do Estado. Os cidadãos de Iowa viajam regularmente pela América Latina e já estabeleceram muitos contatos comerciais nessa área, bem como relações culturais, educacionais e profissionais. Por exemplo, os cidadãos de Iowa e os do Estado de Yacatan, no México, estão presentemente trabalhando em conjunto em um programa de Sócios da Aliança que executa, em nível de ação pessoal, a filosofia da Aliança para o Progresso. A missão comercial de Iowa estará no Rio nos dias 3 a 5 de agôsto, devendo entrevistar-se com empresários brasileiros no Leme Pálace Hotel, onde se hospedarão, nos dias 4 e 5. As entrevistas devem ser marcadas através da Seção Comercial da Embaixada norte-americana, na rua Melvin Jones, 5 — 23º andar, ou pelo telefone 31-5820, ramais 383 e 384.

NACIONAIS

- O Banco do Nordeste aprovou um empréstimo industrial em favor da emprêsa "Amerino Portugal S.A. Comércio e Indústria", de Salvador, Estado da Bahia, no montante de NCr$ 800.000,00, a fim de complementar investimento total da ordem de NCr$ 2.650.000,00, destinado à ampliação e modernização de unidades fabris para beneficiamento de fôlhas de fumo. O projeto prevê a fabricação anual de 4.621 toneladas de fumo, de vários tipos, que se destinam ao mercado externo. Sua execução propiciará a manutenção de 959 empregos diretos e estáveis na região, contribuindo também para elevar a exportação do fumo em fôlha produzido nos Estados da Bahia e Alagoas. Calcula-se que, graças ao projto, o atual valor físico de beneficiamento do fumo será aumentado em cêrca de 2.000 toneladas anuais. A colocação do produto no mercado externo propiciará ao país a formação anual de divisas no montante de US$ 2.182.000 aos preços de 1966. O empréstimo foi autorizado pelo prazo de 4 anos, inclusive a carência.

- As aplicações da Eletrobrás, durante o primeiro semestre dêste ano, em obras de energia elétrica em todo o país, alcançaram o total de mais de NCr$ 160 milhões, quantia superior à aplicada em igual período de 1966. As maiores aplicações foram feitas na emprêsa "Centrais Elétricas de São Paulo" (CESP), que recebeu NCr$ 22 milhões para as obras de Ilha Solteira e Jupiá. A seguir, o investimento de maior vulto coube à Companhia Hidrelétrica do Boa Esperança, que recebeu NCr$ 18 milhões para a Usina que está sendo construída nos limites dos Estados do Piauí e do Maranhão.

INTERNACIONAIS

- O Instituto Nacional de Estatística e Estudos Econômicos da França publicou seu estudo sôbre a situação e as perspectivas da economia francesa em abril dêste ano. Ressaltou, particularmente, "a moderação do ritmo de crescimento, manifestada no outono de 1966, que prosseguiu no curso do inverno e a tendência atual para o estacionamento". As indústrias de equipamento apresentam uma pequena melhoria, embora a indústria química — fenômeno surpreendente para um setor em sensível crescimento há muitos anos — registra, atualmente, uma ligeira baixa, enquanto que a produção das indústrias de bens de consumo diminuiu e a dos bens intermediários acompanha o movimento com um certo recuo. Todavia, quanto à construção, nota-se um pequeno impulso, devido talvez às condições climáticas durante o inverno e também a um esbôço de progresso do mercado da habitação, de sorte que as 440.000 residências terminadas e as 455.000 a serem postas em canteiro, deverão ser realçadas. Quanto às obras públicas, estão em nítida progressão, em virtude, sobretudo, das despesas administrativas.

- O INS EE observa, ainda, que houve estagnação na evolução da mão-de-obra. Em 1º de abril, o nível do índice era o mesmo que em 1º de janeiro (110,7): a baixa dos efetivos registrada no curso do segundo trimestre de 1966 estacionou em 1967. Em contrapartida, a duração do trabalho diminuiu e aumentaram os pedidos de emprêgo. Êste fenômeno se explica tanto pela moderação do ritmo de atividade quanto pelos efeitos das mudanças estruturais. Quanto ao comércio exterior, a estagnação é atribuída à situação econômica difícil dos principais parceiros da França e, ainda, à forte concorrência estrangeira.

O general Francisco Augusto Galvão (à esquerda), cumprimenta o sr. Vitor Santana, presidente da Kosmos, após a assinatura do contrato

EMBRATEL Apressa Tronco Sul e Pensa em Satélite

O presidente da EMBRATEL assinou, ontem, com a Kosmos Engenharia S.A., o contrato, no valor de NCr$ 5,5 milhões, de construção das obras de engenharia civil do Tronco Sul de Telecomunicações, que deverá ligar, por meio de discagem direta, as cidades de São Paulo e Pôrto Alegre, o que deverá acontecer até março de 1969.

Explicou o general Francisco Augusto Galvão, em entrevista coletiva concedida logo após, que as obras fazem parte de um conjunto de empreendimentos do valor de NCr$ 25 milhões e anunciou que, em fins de 1968, todo o Sistema Nacional de Telecomunicações será interligado com o sistema internacional através da estação terrena para comunicações por satélite.

INÍCIO IMEDIATO

Afirmou o presidente da EMBRATEL que as obras serão iniciadas imediatamente. Prevêm a abertura de estradas de acesso aos pontos elevados onde deverão ser instaladas as 19 estações repetidoras do sistema de microondas São Paulo-Pôrto Alegre, bem como a construção dos edifícios onde serão instalados os equipamentos eletrônicos. Adiantou que os contatos com os proprietários dos terrenos já foram feitos e que tudo será feito para o cumprimento do cronograma a fim de possibilitar o início da operação comercial do Tronco em março de 1969.

TRONCO SUL

O general Galvão informou que o Tronco Sul de Telecomunicações se estenderá de São Paulo à Pôrto Alegre, dando uma nova dimensão às comunicações de tôda a região Sul do país. Por seu intermédio serão estabelecidos serviços de telex, telefonia, telegrafia, transmissão de dados e televisão, interligando São Paulo — Curitiba — Pôrto Alegre.

Dentro da idéia de prestigiar e incentivar o trabalho executado por firmas nacionais, a responsabilidade pela localização das estações foi entregue a emprêsas brasileiras que efetuaram o levantamento aerofotogramétrico, tendo sua exatidão sido verificada e conferida por equipes de engenheiros da EMBRATEL. Tal contrôle e verificação exigiu o deslocamento de engenheiro a locais situados, em sua maioria, em zonas e terras que pela primeira vez estavam sendo palmilhadas, a fim de se confirmar a possibilidade de acesso a cada um dêles.

COMO FUNCIONA

As diversas regiões brasileiras dispõem de serviços telefônicos explorados por dezenas de concessionárias. Caberá à EMBRATEL a interligação entre as regiões onde operam essas diferentes concessionárias.

Um sistema de microondas permite muitas conversações simultâneas à longa distância. Tais sistemas são constituídos por estações terminais, localizadas nas cidades que se desejam interligar, e por estações repetidoras, espaçadas de, aproximadamente, 50 km, situadas ao longo da rota escolhida, para interligação dessas cidades.

No Tronco Sul, as estações terminais, ficarão localizadas em São Paulo, Curitiba e Pôrto Alegre, e terão capacidade inicial de 960 canais, ou seja, 960 conversações telefônicas simultâneas.

Em têrmos genéricos, pode-se dizer, que no bôjo dessa transmissão de microondas, as 960 conversações «misturam-se».

A «mistura» e «separação» das conversações é conseguida por intermédio de um equipamento «multiplex», que se localiza nas estações terminais.

CACAU TEM TRABALHO PARA MAIS ESTÍMULO

O sr. Iris Meinberg destacou ao "DN" que, com o I[...] gresso Brasileiro de Cacau, nos dias 28, 29 e 30 do cor[...] em Itabuna, a Confederação Nacional da Agricultura [...] sentará um trabalho sôbre a economia do cacau, com [...] análise e observações que sirvam de subsídios para [...] bates.

Frisou, ainda, que espera obter no Congresso me[...] objetivas que permitam equacionar os problemas e ofe[...] ao govêrno e às entidades responsáveis as soluções mais [...] dizentes com o resguardo dos interêsses da classe e [...] dos fatôres componentes do complexo da economia cacau[...]

Por outro lado, citou que o grande objetivo é reergu[...] projetar novamente, no âmbito internacional, o cacau [...] nal, com especial ênfase no estudo das distorções existe[...] principalmente quanto aos ônus fiscais que que incidem [...] bre a economia cacaueira.

NAVIOS BRASILEIROS GANHAM NOVOS MARES

A Comissão de Marinha Mercante autorizou, ontem, quatro emprêsas marítimas brasileiras a estender suas linhas ao exterior, participando, juntamente com o Lóide, no transporte de cargas para a Europa e América do Norte.

Destacam os dirigentes da Comissão de Marinha Mercante que essa autorização foi concedida com base na política do ministro dos Transportes de ampliar a participação brasileira [...] tráfego marítimo inte[...] nal.

AS EMPRÊSAS

As emprêsas que fora[...] torizadas a estender su[...] nhas são as seguintes: [...] tumar (linha Brasil-[...] Leste dos Estados Uni[...] Navegação Mercantil [...] Brasil-Gôlfo do México[...] vegação Aliança (linha [...] sil-Norte da Europa) e [...] panhia Paulista de Co[...] Marítimo (linha Brasil-[...] terrâneo).

Empresários na Bôlsa

Numerosos empresários financeiros e dirigentes da ADECIF vão participar, no fim da semana, do Forum sôbre Mercado de Capitais, promovido pela Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro.

Em conseqüência, não haverá hoje, quinta-feira, a habitual reunião-almôço da Associação dos Diretores de Emprêsas de Crédito, Investimentos e Financiamento.

Uma boa notícia para os associados do Clube da ADECIF é a de que a Rio Light já está a ultimar a ligação definitiva da fôrça para a nova sede, o que permitirá o funcionamento normal do seu moderno restaurante, nos próximos dias.

Foram bem recebidas, entre as financeiras, as Resoluções 60 e 61 do Banco Central, enquanto novas medidas são aguardadas, principalmente as constantes de várias recomendações feitas pelo II Encontro Nacional das Emprêsas de Crédito, Investimentos e Financiamento, há pouco realizado na Guanabara.

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

CÂMBIO

Calmo e inalterado foi como abriu, ontem, o mercado de câmbio livre. O Banco do Brasil e os bancos particulares vendiam o dólar a NCr$ 2,715 e compravam a NCr$ 2,70 e a libra a NCr$ 7,57023 e a NCr$ 7,52166. Fechou inalterado.

MANUAL

O dólar-papel regulou, ontem, na abertura do mercado de câmbio manual a NCr$ 2,715 para vendedores e a NCr$ 2,70 para compradores e a libra a NCr$ 7,800 e a NCr$ 7,550. Fechou inalterado.

TAXAS DE CÂMBIO LIVRE

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de câmbio:

	Venda	Compra
Libra	7,57023	7,52166
Dólar	2,715	2,70
Franco suíço	0,62941	0,62459
Franco francês	0,55535	0,55093
Franco belga	0,054843	0,054405
Coroa sueca	0,52820	0,52393
Lira	0,004363	0,004325
Coroa dinamarquesa	0,39231	0,38880
Coroa norueguesa	0,38099	0,37754
Dólar canadense	2,52522	0,50857
Florim	0,75612	0,75060
Pêso uruguaio	Nominal	Nominal
Pêso argentino	0,008063	0,007209
Shilling	0,106428	0,104490
Escudo	0,095839	0,093960
Peseta	0,046833	0,045225
$-Convênio	2,715	2,70
£-Islândia e £-RPC	7,57023	7,52166
Ouro fino, g	3.055,1228	3.038,2436

BÔLSA DE VALÔRES

A expectativa de mercado em alta foi confirmada ontem. O índice BV se fixou em 117,3, com mais 5,3 em relação ao anterior, superando o melhor ponto do ano. O volume de negócios atingiu à cifra de NCr$ ...... 1.477.351,14. As ações que apresentaram as maiores altas foram as de CBUM, com mais 22,0 pontos; Hime, com mais 15,1 pontos; Alpargaats, com mais 13,3 pontos; Lojas Americanas, com mais 12,8 pontos. As únicas ações que caíram foram: América Fabril, com menos 2,5 pontos, e Petrobrás, com menos 1,0 ponto. Permaneceu estável a ação da Companhia Ferro Brasileiro, sendo que as demais se apresentaram em alta. O total geral de títulos negociados somou 1.358.341, na importância de NCr$ 1.502.056,94.

MÉDIA S/N DOS TÍTULOS PARTICULARES DA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

26-7-67 — 4.432; 25-7-67 — 4.285; 18-7-67 — 3.896; 12-7-67 — 3.836; julho 66 — 3.354. (Elaborada pela Organização S.N. Ltda.)

VENDAS EFETUADAS ONTEM

TÍTULOS	Quant.	Cotação
TÍTULOS DA UNIÃO		
Obrig. Reajustáveis		
Portador		
1 ano, venc. 4-68	452	25,50
3 anos, 19[..]	100	24,10
	250	24,50
TIT. DOS ESTADOS (Guanabara)		
Lei 303	1.720	0,73
Lei 820, Plano «A»	3.320	0,81
Títulos Progressivos	2	350,00
AÇÕES CIAS. DIVERSAS		
Aços Vill. pref. classe A	2.000	1,22
	5.500	1,23
	9.000	1,24
Idem, frac.	86	1,22
Idem, pref. classe B	1.500	1,12
Aços Villares, ord.	1.900	1,08
Idem, frac.	119	1,06
Alpargatas	25.400	1,11
Idem, frac.	149	1,11
América Fabril	30.200	0,39
	27.700	0,40
Antártica Paulista	5.500	0,94
	9.000	0,95
Arno	12.600	0,69
	18.000	0,70
	1.000	0,71
Idem, frac.	70	0,69
Banco do Brasil	9.947	5,90
	4.836	5,95
Belgo Mineira	36.400	0,79
	73.200	0,80
	7.500	0,81
Idem, frac.	229	0,79
Brahma, pref. c/direito	13.903	1,68
	6.000	1,69
	24.000	1,70
	900	1,72
	400	1,73
	3.700	1,75
	500	1,78
	60	1,68
Idem, frac.	2.000	1,47
Brahma, pref. ex/direito	3.000	1,48

Títulos	Quant.	Cotação	Títulos	Quant.	Cotação
	8.600	1,49		9.300	0,72
	22.300	1,50		3.800	0,73
	2.300	1,52	Idem, frac.	80	0,70
	2.000	1,53	Dona Isabel, ord.	2.000	0,70
	500	1,54		1.000	0,71
	7.000	1,55		700	0,72
	2.000	1,57	Idem, frac.	83	0,70
	5.400	1,58	Estrêla, pref.	2.200	1,25
Idem, frac.	212	1,49		4.400	1,30
Brahma, pref. exdir rec.	4.412	1,45	Ferro Brasileiro	3.000	1,33
	1.000	1,48		2.000	0,96
Brahma, pref. direitos	2.990	0,45		200	0,97
	4.176	0,48		2.000	0,98
	26.804	0,50		1.000	0,99
Brahma, ord. c/dir.	800	1,58		3.600	1,00
	800	1,58		4.000	1,01
	800	1,60		3.000	1,05
	200	1,65	Idem, frac.	183	0,96
Idem, frac.	16	1,58	F. e Luz M. Gerais	5.500	0,65
Brahma, ord. ex/dir.	3.500	1,38		7.400	0,66
	16.000	1,39		100	0,67
	1.600	1,40	Fôrça e Luz Paraná	7.000	0,70
	2.500	1,43		3.000	0,73
	500	1,45	Hime	3.000	0,60
	1.100	1,50		1.000	0,61
Idem, recibo	1.532	1,30		2.000	0,62
Brahma, ord. direito	1.100	0,33		1.000	0,63
	2.000	0,35	Idem, frac.	69	0,60
	7.000	0,36	Kibon	14.700	3,00
	6.074	0,38		200	3,05
Bras. Energia Elétrica	10.163	0,68	Idem, frac.	81	3,00
	38.500	0,69	Letras Hipotec. BEG	3.900	0,60
	2.500	0,70		2.500	0,61
	300	0,71		300	0,62
Brasileira de Roupas	700	0,54		145	0,63
	12.100	0,55		100	0,65
	5.000	0,57	Lojas Americanas	200	2,50
	10.500	0,58		100	2,55
	5.000	0,59		4.300	2,60
	19.700	0,60		7.800	2,65
	13.100	0,61		5.800	2,66
	2.000	0,62		1.500	2,68
Brasil-Bolívia, nom.	3.000	0,12		700	2,70
Banco Est. Guanabara	2.760	1,15	Idem, frac.	314	2,50
Banco Moreira Sales	1.296	1,80	Lojas Americ. nom.	1.250	2,66
Bemoreira, pref. port.	100	0,70	Mannesmann, pref.	1.000	0,50
Carioca Industrial, pref.	1.800	0,56	Idem, ord.	5.200	0,48
	2.200	0,57		100	0,49
	1.000	0,58		9.400	0,50
	2.000	0,59	Idem, frac.	12	0,48
	5.000	0,60	Mannesmann, debêntures	2	0,77
Idem, ord.	200	0,46	Mesbla, pref.	2.900	0,99
C.B.U.M.	3.400	0,50		32.900	1,00
Cimento Aratu	2.400	1,80		7.000	1,01
	2.200	1,82		4.500	1,02
	1.300	1,83	Mesbla, pref.	5.000	1,03
	1.500	1,85		7.200	1,05
Deodoro Industrial	3.300	0,41	Idem, frac.	176	0,99
	12.500	0,42	Mesbla, ord.	3.500	0,99
	7.500	0,43		1.100	1,00
Idem, frac.	20	0,41		5.300	1,01
Docas de Santos	33.000	0,90		1.700	1,05
	31.000	0,91	Idem, frac.	108	0,99
	8.000	0,92	Moinho Santista	2.100	1,40
	500	0,93		100	1,41
Idem, frac.	92	0,90	Idem, frac.	50	1,40
Dominium, pref.	70.800	1,00	Motorista União, nom.	400	1,00
Dona Isabel, pref.	6.300	0,70	Nova América, port.	44.100	0,80
	8.400	0,71		400	0,81

Títulos	Quant.
Paulista Fôrça e Luz	1.000
	13.000
	17.700
	15.000
Idem, frac.	75
Petrobrás, pref.	34.700
	95.320
Idem, ord.	10.600
Petr. Ipiranga, ord.	400
Refinaria União	4.000
Samitri	4.500
	900
Idem, frac.	164
S. B. Sabbá	57
Sid. Nacional, port.	2.000
	7.100
	5.700
	500
Sid. Nacional, nom.	5.730
Souza Cruz	2.000
	7.200
	8.600
	6.200
	15.600
	2.100
	400
	278
Idem, frac.	11.001
Souza Cruz, nom.	374
Idem, recibo	7.000
T. Janér, pref.	100
Vale do Rio Doce, port.	6.100
	12
Idem, frac.	1.700
Idem, port. ex/div.	286
Vale do Rio Doce, nom.	6.800
Vemag, pref.	3.700
White Martins	92
Idem, frac.	4.00[.]
Willys, pref.	1.600
Idem, ord.	600
	7.200
	38.000
	900
	50
Idem, frac.	

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível regulou [...] tem, estável e com os preços inalterados [...] tipo 7, safra 1966-67, contribuição de [...] dólares, foi cotado ao limite anterior de N[...] 5,00 por 10 quilos. Não houve vendas [...] mercado fechou inalterado. O IBC não [...] neceu o movimento estatístico.

AÇÚCAR-RIO

Regulou, ontem, o mercado de açúcar [...] me e inalterado. Entradas, 2.610 sacos [...] Estado do Rio. Saídas, 5.000. Existência, 30.079 sacos.

ALGODÃO-RIO

Calmo e inalterado foi como funcionou ontem, o mercado de algodão em rama. [...] tradas, 171 fardos de São Paulo e 83 [...] Minas, no total de 254 fardos. Saídas, 20[...] Existência, 2.211 fardos.

Venezuelano Revela: Fidel Tem Seu Homem Até no Brasil

WASHINGTON, 26 — «Cada país latino-americano — inclusive o Brasil — conta com um delegado permanente cubano e um assistente que se entrevista com todos os que, através dos partidos comunistas e seus aliados, marcham com Cuba» — esta foi a revelação feita por um elemento destacado da luta de guerrilhas na Venezuela.

Manuel Celestino Marcano Carrasquel, de 43 anos, contou como foi adestrado especialmente para lutar contra o govêrno constituído de seu país e seu depoimento faz parte do relatório enviado pelo govêrno venezuelano à OEA, denunciando a subversão praticada pelas **Fôrças Armadas de Libertação Nacional.**

CURRÍCULO

Manuel Celestino Marcano Carrasquel — o subversivo arrependido — detalhou seu **curriculum vitae** até chegar ao pôsto de grande agitador. Nasceu em Barcelona, província de Anzoategui. Foi contador, locutor de várias emissoras e, finalmente, antes de tornar-se revolucionário, atuou como cinegrafista.

«Fui membro das milícias nacionais revolucionárias de Cuba, de 60 a 62. Fui combatente do batalhão 331 nas operações de Escambray, de 60 a 61, durante três meses. Assumi a responsabilidade militar pela brigada venezuelana, em que havia outros latino-americanos conhecidos. Presidi, na mesma época, o tribunal disciplinar das milícias de Escambray, tornando-me comissário político na zona militar de Nuevo Vedato — Havana. Além disso, fui conferencista do Instituto Cubano-Venezuelano até 64».

VÁRIOS CURSOS

O venezuelano revelou — segundo o relatório enviado à OEA — ter sido aluno de vários cursos, 27 no total, incluindo a Escola Superior de Guerra Revolucionária, Espionagem e Contra-informação. «Fui coordenador na Europa e na América dos emissários insurrecionais clandestinos latino-americanos, dirigente nacional do Partido Marxista-Leninista, da FALN e do **Movimiento de Izquierda Revolucionaria,** além de ter desempenhado a função de ligação internacional dos diversos organismos de vários países», revelou o venezuelano.

AGENTE EXTERIOR

Manuel Carrasquel foi designado, em 66, já fora do país, agente oficial de informação do Departamento Internacional de Segurança, sediado em Cuba. Foi admitido no Partido Comunista, apesar de estrangeiro. «Só então me deram a entender que o PC, reconhecendo minhas condições de sagacidade e habilidade, me emprestara aos cubanos, para que eu trabalhasse na rêde internacional de espionage mna América Latina. Foi i — acentuou — que minha consciência nacional e patriótica se sentiu ferida».

LEVANTAMENTO

Relatou, a seguir, como foi encarregado pelos cubanos de fazer **levantamentos táticos dos pontos mais vulneráveis da costa venezuelana, tarefa que desenvolveria através de um aparelho especial, desvinculado, portanto, das tradicionais ligações com o PC da Venezuela.** Devia, inclusive, conseguir **valer-se da chancelaria, para informar a Cuba quais os representantes do corpo diplomático de seu país que poderiam, a algum preço,** colaborar.

«Isso me golpeou logo. **Passava dos limites. Não** podia tornar-me agente **do comunismo em meu país».**

SUBTERFÚGIOS

Em sua ação de subversivo **internacional, Manuel** Carrasquel valeu-se de vários subterfúgios, **inclusive** falsa identidade! **Acrescentou que os fornecimentos de** dinheiro por Fidel a seus agentes **na América Latina** são elevados: só para a **Venezuela, mensalmente, são** enviados **US$ 37.500,** de um fundo **de que dispõe franca**mente o «premier» cubano. (R)

Johnson Violento: EUA Não São País Para Desordeiros

De Gaulle Sai Abaixo de Ataques

MONTREAL, 26 — **Já foi** desmentido o anunciado atentado contra de Gaulle, mas o mal-estar permanece: **o chefe de Estado francês retornou** inopinadamente, **antes mesmo** do programado **encontro com** o «premier» Lester **Pearson,** gerando um fato **completamente inédito** na **história dos** grandes líderes.

A repercussão da **visita**, nesta altura, é a **pior possível,** pois o apêlo do **visitante a** uma Quebec **espiritualmente** francesa e, **mesmo, a proclamação** do «slogan» **Vive Quebec Livre foram consideradas** amplamente **representativas** do espírito **separatista, que** pretende construir **um nôvo** país no Canadá.

OS TIROS E A VOLTA

A Polícia desmentiu **que tivessem** sido feitos **disparos** contra o general **de Gaulle.** Admitiu, entretanto, **que alguém** atirou, da **janela da** Prefeitura, **sôbre o local do** qual já se retirara **o chefe de** Estado francês, **considerando** fantasiosa a versão **apresentada** por um jornal, de um atentado por pouco frustrado.

De Gaulle **decidiu, logo após,** voltar à França. **Fontes do** govêrno admitiram **que êle** criou uma situação «altamente embaraçosa», **ao reivindicar** espiritualmente, **para a** França, **a província de Quebec** — pior **ainda, disseram** — usando **pràticamente os mesmos** têrmos dos **separatistas.** A visita a Ottawa **foi suspensa.** «Viva o Canadá **francês,** viva a França»: **foram palavras** do presidente **francês que** irritaram **profundamente os** meios mais **conservadores e** responsáveis do govêrno.

REAÇÃO AMPLA

O gabinete do **Canadá reuniu-se** em sessão de **emergência,** as palavras de de **Gaulle** foram consideradas «extremamente infelizes». **Só o partido** separatista **vibrou, atacando** a «hipocrisia **anglo-saxônica».** (R)

Paulo VI Regressou a Roma

IZMIR, Turquia, 26 — O Papa Paulo VI chegou hoje a esta cidade em peregrinação aos santuários cristãos da cidade bíblica de Éfeso, onde viveu, segundo a tradição, a Virgem Maria.

Paulo VI deixou Istambul no segundo dia de sua visita à Turquia, que incluiu conversações com os líderes da Igreja Cristã oriental.

«Izmir, a antiga Smirna, tem um grande e glorioso passado», disse Sua Santidade ao chegar. «Éfeso, onde São Paulo pregou e onde foi realizado o III Concílio Ecumênico, abriga lugares e santuários venerados pela longa tradição».

Antes de deixar Istambul na manhã de hoje, Paulo VI manteve conversações com a patriarca Snork Kalustian, chefe da Igreja Armena na Turquia. (R.)

À PROCURA DA PAZ

São pela ordem os presidentes Boundienne (Argélia), Aref (Iraque), Atassy (Síria), Azhary (Sudão) e Nasser (Egito). Depois da derrota contra Israel, reuniram-se no Cairo, Palácio Kubeh, para decidir sôbre o futuro da paz no Oriente-Médio. (K.

DN internacional

DEVER DO EXÉRCITO É DEFENDER OS MAOÍSTAS

HONG-KONG, 26 — A China reconheceu oficialmente, hoje, que elementos do Exército na cidade industrial de Wuhan haviam-se rebelado contra a política maoísta.

Em sua denúncia dos novos inimigos da «Revolução Cultural», divulgou também um nôvo apêlo à lealdade das tropas do Exército de Libertação Popular.

O reconhecimento de oposição ocorreu em uma transmissão da Rádio de Pequim.

Seguiu-se a um corte inexplicável nas linhas férreas entre esta cidade e Cantão e a especulação de que houvera sérias desordens ao longo da rota ferroviária.

O «Diário do Povo», órgão oficial, disse que a oposição em Wuhan era liderada por alguns «maus chefes» do Exército e acrescentou: «Os inimigos recusam-se a se render, que sejam destruídos».

O apêlo por lealdade foi publicado pelo Diário Oficial, do Exército de Libertação.

DEVER

O jornal, citado pela Rádio de Pequim, disse que era o dever do Exército de Libertação defender Mao, Seu herdeiro aparente Lin Piao e a sede do proletariado.

«O Exército de Libertação deveria derrubar qualquer um que ousasse fazer oposição a Mao e Lin e ao Comitê Central da Revolução Cultural» — acrescentou.

Aquêles que haviam ficado ao lado das «fileiras erradas» deveriam imediatamente voltar atrás descobrindo seus erros. Prometia que nada seria feito contra êles, desde que reagissem contra aquêles que os haviam enganado.

O «Diário do Povo» dizia que a oposição em Wuhan era isolada e destinada ao fracasso.

«Mesmo se fazer jôgo sujo e recorrem a violência, não podem fugir a derrota... Os revolucionários proletários de Wuhan não estão lutando sòzinhos».

SUBSTITUTO DE GORDON

O sr. Covey T. Oliver, nôvo secretário de Estado Adjunto para assuntos Interamericano, recebe cumprimentos do embaixador do Brasil junto à OEA, sr. Ilmar Pena Marinho (esquerda), vendo-se ao centro a sra. Lincoln Gordon, espôsa do ex-embaixador norte-americano no Brasil

Equador Rompe Relações Diplomáticas Com Haiti

QUITO, Equador, 26 — O Equador rompeu relações diplomáticas com o Haiti. Um comunicado oficial, divulgado ontem, declarava que o Equador não podia mais continuar indiferente às graves violações dos direitos humanos por parte do govêrno do presidente François Duvalier.

As ações do govêrno haitiano — acrescentava — são incompatíveis com os princípios fundamentais do sistema inter-americano. O Equador procurará os demais Estados-Membros da OEA para que seja adotada uma posição única em todo o hemisfério. (R.)

telex

♣ O vendedor de automóveis argentino e antigo campeão de corridas Juan Manuel Fangio disse hoje em Modena, Itália, que não era certo abolir as corridas de automóveis porque através das corridas o público era capaz de adquirir melhores carros.

♣ A senhora Ruth Tchombe, espôsa do er-primeiro ministro congolês, partiu ontem para Nova York, onde exporá o caso de seu marido à comissão de direitos humanos da ONU.

♣ O Conselho Nacional de Segurança da Argentina estudará hoje o projeto de lei anticomunista, já anunciado há algum tempo pelo govêrno. A reunião da «Conase» será presidida pelo próprio presidente Juan Carlos Onganía.

♣ **Na manhã de ontem correu a notícia de um atentado ao presidente Raul Leoni, da Venezuela, executado com o lançamento de uma bomba contra a quinta «La Casona», onde habita o presidente com sua família. O atentado é atribuído a elementos subversivos que tinham inclusive anunciado em cartas anônimas uma ofensiva de atos de terrorismo.**

♣ O mau tempo ontem prejudicou os ataques aéreos americanos contra a área Hanói-Haiphong, embora um porta-voz tenha dito que os aviões atingiram fileiras de caminhões mais ao sul, provocando incêndios e explosões.

WASHINGTON, 26 — Johnson fêz um violento apêlo hoje pela restauração da ordem nas cidades americanas conturbadas pelos motins raciais, e pelo respeito às leis do país.

Falando a uma organização da juventude, no jardim da Casa Branca, o presidente disse que os Estados Unidos sempre foram uma nação de reformadores. Ser um reformador era ser resposável, não um desordeiro e um destruidor do que fôra construído.

Não mencionou a devastação resultante dos motins negros em Detroit e outras cidades, mas o sentido de suas palavras era claro.

Conclamou todos os americanos «a respeitar as leis da sociedade... a fim de que acidental ou propositadamente não enfraqueçamos as bases da lei e façamos com que tudo que conseguimos caia sôbre nossas cabeças».

DETROIT, Michigan, 26 — Guardas nacionais e policiais, apoiados por tanques, travaram uma batalha com franco-atiradores negros durante tôda a noite nas ruas do «West Side» de Detroit.

Enquanto os tiroteios e saques entravam no terceiro dia consecutivo o número de mortes subia para 33.

O «West Side» de Detroit, controlado por pára-quedistas regulares, estava relativamente calmo esta manhã, registrando apenas uns poucos incidentes com franco-atiradores.

Em outra área de Detroit, pára-quedistas apoiados por tanques e jipes blindados, invadiram um bairro residencial ao norte do centro da cidade, após intenso fogo de franco-atiradores forçar a Polícia a se retirar.

Vários incêndios se alastravam no «West Side», enquanto a Guarda Nacional entrava em choque com franco-atiradores. Um guarda nacional e dois policiais foram alvejados durante intenso tiroteio com um atirador negro, morto a tiros, posteriormente.

MOBILIZADOS 3.200 PÁRAQUEDISTAS

Uma nova onda de violências sacudia esta capital da indústria automobilística após o presidente Lyndon Johnson mobilizar ... 3.200 pára-quedistas para reforçar os 13.000 policiais e guardas-nacionais estacionados em Detroit.

O presidente, falando pelo rádio, advertiu — «não toleraremos a não observação da lei. Ordenamos os pára-quedistas a tomarem as medidas necessárias para colocar um ponto final nos conflitos».

Além dos 33 mortos e 1.000 feridos em Detroit, os danos materiais ultrapassam a casa dos 150 milhões de dólares. Prejuízos êstes causados, na maior parte, por incêndios.

A Polícia calculou que 1.000 incêndios ocorreram nas últimas 72 horas.

AINDA NÃO ESTÃO SENHORES DA SITUAÇÃO

As autoridades municipais disseram que durante a noite de ontem registraram-se poucos incêndios e uma diminuição no número de saques. A Polícia, entretanto, continuou fazendo prisões.

O representante pessoal do presidente Johnson, Mr. Cyrus Vance, declarou em entrevista coletiva à imprensa, hoje, que «estão sendo feitos progressos, mas ainda não estamos senhores da situação».

Motins raciais irromperam durante a noite em três outras cidades — Saginaw (Michigan), Chicago (Illinois) e Cleveland (Ohio)).

Pelo menos oito pessoas ficaram feridas em Saginaw, a 160 quilômetros a Nordeste de Detroit, durante a troca de tiros entre policiais e franco-atiradores. Os bombeiros que tentavam controlar as chamas provocadas por bombas incendiárias, foram repelidos por uma chuva de pedras lançada por grupos de negros. Os tumultos tiveram início após uma «greve sentada» realizada por negros na cidade baixa depois de terem recusada uma audiência com o prefeito Henry Marsh, também negro. (R.)

PASSAPORTE PARA CUBA

WASHINGTON, 26 — Autoridades americanas revelaram que já se está considerando a revogação do passaporte do advogado do poder negro Stokley Carmichael, que se encontra agora em Cuba.

Explicaram que o passaporte de Carmichael tornou-se automàticamente passível de revogação, no momento em que foi para Havana.

Segundo os regulamentos americanos, qualquer cidadão, para ir a Cuba, tem de ter seu passaporte especialmente validado.

O porta-voz do Departamento de Estado, Robert McCloskey, disse aos jornalistas que Carmichael não pediu validação de seu passaporte.

O porta-voz disse que Carmichael era um cidadão americano naturalizado e que adquiriu esta condição através da naturalização de seus pais quando ainda era menor.

RELATÓRIO

Carmichael chegou em Havana ontem como um observador da Conferência de Solidariedade Latino-Americana das Fôrças Revolucionárias.

Mais cedo passou dez dias na Grã-Bretanha, onde a polícia revelou estar preparando um relatório para submeter ao secretário do Interior, Roy Jenkins, responsável pela lei e a ordem internas.

FBI PRENDE BROWN

H. Rap Brown, discípulo do advogado do poder negro Stokley Carmichael, foi prêso pelo Bureau Federal de Investigações (FBI) no aeroporto de Washington, hoje, sob acusações de incitar incêndios culposos. O FBI vinha caçando Brown por fugir à perseguição após as autoridades em Cambridge, Maryland, acusarem-no de incitar distúrbios ali na noite de segunda-feira.

Brown, com 23 anos, é presidente nacional do Comitê Estudantil de Coordenação Não-Violenta, anteriormente encabeçado por Carmichael, que se encontra no movimento em Havana.

Êle foi baleado e levemente ferido no «front», após fazer um discurso em um comício pelo poder negro, na segunda-feira. Cêrca de mil negros se amotinaram durante duas horas e perto de uma dúzia de prédios foram incendiados.

GUARDAS ATINGIDOS

DETROIT, 26 — Dois guardas nacionais e um civil foram atingidos por balas quando a guerra racial intensifica-se novamente, após diversas horas de relativa calma.

Só tiros durante o dia ocorreram perto de uma estação policial. Tôdas as três vítimas foram levadas para o hospital, onde não se pôde saber imediatamente de nada sôbre suas condições. (R.)

Egito Deixa de Observar Cessar-Fogo Disse Dayan

TEL-AVIV, Israel, 26 — Israel anunciou hoje, que o Egito rejeitou a proposta das Nações Unidas para que ambos os países se abstivessem de usar barcos no canal de Suez.

A notícia foi contida em comunicado expedido após a reunião entre o chefe de supervisão de trégua das Nações Unidas, tenente-general Odd Bull, da Noruega, e o ministro da Defesa de Israel, Moshe Dayan.

Bull declarou que o Egito rejeitara não só a proposta relativa à navegação como uma outra, relacionada com a demarcação da linha do cessar-fogo.

DUAS PROPOSTAS

Como se sabe, fôrças israelenses e egípcias encararam uma à outra nas margens do canal. A questão da navegação no canal — bloqueado durante a guerra do Oriente-Médio no mês passado — causou vários conflitos sérios no princípio dêste mês.

O comunicado declara que Israel aceitará a proposta de Bull na semana passada, mas desde que o Egito concordasse. Dayan disse a Bull que a linha do cessar-fogo era essencial para a observação da trégua.

«A rejeição egípcia quanto à demarcação das linhas significa que o Egito deixa de observar o cessar-fogo estabelecido pelo Conselho de Segurança das Nações Unidas» — disse Dayan, conforme o comunicado. (R.)

Queen Mary Será o Nôvo Museu Marítimo e Hotel

LONDRES, 26 — O transatlântico «Queen Mary», de 80.235 toneladas foi vendido à cidade de Long Beach, Califórnia, para ser usado como museu marítimo e hotel — anunciou esta noite a companhia de navegação «Cunard».

Um porta-voz da «Cunard» disse que a oferta de Long Beach, de 3.540.000 dólares, foi a maior recebida.

A venda do luxuoso transatlântico de 31 anos, à cidade americana, salvou o navio de ser desmantelado. Cêrca de metade dos 18 ofertantes, eram comerciantes de ferro velho.

A informação foi enviada ao vencedor da concorrência minutos depois que os diretores da «Cunard» terminaram várias horas de exame das ofertas — tôdas acima de 1.820.000 dólares — valor do navio no ferro velho. (R.)

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

LIRA PROIBIU MEMORIAIS DE CIVIS E DE MILITARES

O MINISTRO Lira Tavares recomendou, ontem, que não sejam mais utilizados, por militares e civis, meios de petição diferentes dos previstos nas leis e regulamentos, porque o grande número de cartas, memoriais coletivos e outros papéis sem forma legal já se tornou abusivo e prejudicial.

No aviso baixado, determina que os comandantes e chefes esclareçam a seus subordinados sôbre o direito de petição, alertando-os, ao mesmo tempo, para as sanções disciplinares que o Estatuto, a Circular 18, de 1946, e o R 4 preconizam para o não cumprimento das normas legais.

ABUSO

O aviso, que tem o nº 212, de 18 último, diz que «tendo em vista o grande número de cartas, memoriais coletivos e outros papéis não revestidos das formas legais que vêm circulando no âmbito do Ministério do Exército; o uso das reivindicações de tôda ordem, em assuntos da administração ou do serviço, por meios de tais papéis, dirigidos indiscriminadamente à Presidência da República, ao próprio ministro e a outros órgãos da administração Federal, sem tramitação pelos canais competentes, que já se vem tornando abusivo; o aumento de trabalho, ocasionado pelo trabalho de tais documentos sem proveito para os postulantes, pois, não constituem meio hábil de pleitear na esfera administrativa; os prejuízos, causados por prática tão condenável, para o moral e para a disciplina, pelo deterioramento dos princípios de ética, lealdade e obediência às normas regulamentares, por vêzes chegando a comprometer o bom nome da Classe; que o direito de petição está perfeitamente assegurado e definido, para civis e militares, dentro das prescrições estatutárias e regulamentares; resolve o ministro do Exército recomendar que: a) Não sejam mais utilizados, pelo pessoal civil e militar dêste Ministério, meios de petição diferentes dos previstos nas leis e nos regulamentos, nem encaminhados pedidos, de qualquer modo relacionados com o Serviço ou com a Administração, a autoridades estranhas a êste Ministério ou a qualquer autoridade, ainda que dentro do Ministério, sem que lhe caiba a competência para decidir do assunto e lhe sejam encaminhados através dos canais competentes; b) Os comandantes e chefes diligenciem esclarecer a seus subordinados a respeito do direito de petição, segundo as disposições do capítulo VIII do Estatuto (lei 1.711-52); da Circular nº 18 — Secretaria da Presidência da República, de 5-7-46; e do R-8 (Reg. de Correspondência do Exército), alertando-os, ao mesmo tempo, para as sanções disciplinares que o Estatuto, a Circular 18-46 e o R-4 preconizam para o não cumprimento daquêles dispositivos».

«CASCALHOS»

O general Severo Barbosa lançará, em coquetel oferecido na Gráfica Muniz, nos primeiros dias de agôsto, a segunda edição aumentada de seu livro «Cascalhos». O militar, que é também veterinário, dentista e médico, conseguiu tempo, em meio de tantas atividades, para dedicar-se à literatura, sobretudo à poesia, publicando em 1949 a primeira edição de seu livro, compôsto em sua maioria de sonêtos. A data dêsse lançamento depende da vinda ao Rio de dona Iolanda Costa e Silva, filha do poeta, que deseja estar presente.

XEXÉU ASSUMIRÁ

Assumirá dia 31 do corrente, o cargo de diretor-geral do Serviço de Intendência do Exército, o general-de-divisão Francisco de Mesquita Caldas Xexéu, por motivo de sua recente promoção, ocupando dêste modo a vaga deixada pelo seu colega, general José Jacinto de Camerino, que foi transferido, a pedido, para a Reserva. O decreto dando-lhe essa comissão deverá ser tornado público na presente semana.

NOVOS GENERAIS

A promoção de coronel a general-de-brigada, que recaiu sôbre o primeiro de cada arma, repercutiu òtimamente nos círculos armados de terra. Todos os promovidos, selecionados pelo Alto Comando do Exército, possuem significativas fôlhas de serviços ao Exército e ao país, daí os cumprimentos que vêm recebendo de amigos, chefes, colegas e camaradas. Os promovidos foram: da arma de Infantaria: Dácio Vassimon de Siqueira, atual chefe de gabinete da DAS; de Cavalaria: Arnaldo José Luís Calderari, subchefe do gabinete militar da Presidência da República; de Artilharia: Edmundo Neves, ex-comandante da Escola Preparatória de Campinas e atualmente servindo no II Exército; de Engenharia: Sadi Magalhães Monteiro; de Intendência: Manuel Brígido Maia, chefe de gabinete da Diretoria Geral de Intendência. Os novos generais estão sendo alvo dos maiores demonstrações de aprêço e amizade da parte de seus companheiros de turma, que já anunciam homenagens especiais a cada um.

SILVA BRAGA INSPECIONA

O general Álvaro Alves da Silva Braga, comandante do III Exército e Guarnição dos Estados do Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina, ainda não terminou a série de inspeções regulamentares anunciadas ao assumir o comando daquela Grande Unidade. Ainda agora, chega-nos notícia de haver em companhia do general Argus Lima, comandante da 3ª DC, inspecionado as guarnições de Bagé, São Gabriel e Dom Pedrito, fazendo-se acompanhar também de membros de seu Estado-Maior. Dentro em pouco o antigo comandante da AMAN reiniciará novas inspeções.

MILITARES MOVIMENTADOS

O ministro do Exército, em aviso de 18 do corrente, determina que após esgotados os prazos regulamentares de permanência na guarnição de origem dos militares movimentados, prazos êsses previstos no R 1 e R 3 (passagem de carga, encargos e trânsito), as cadernetas de vencimentos dos oficiais e documentos equivalentes das praças, deverão ser remetidos para tratamento de saúde, salvo ordem expressa da autoridade responsável pela movimentação.

FALECIMENTO

Faleceu a mãe do brigadeiro Gerardo Magela Bijos, presidente da Academia Brasileira de Medicina Militar. O corpo de dona Balbina Guimarães Bijos encontra-se na Capela E do Cemitério de São Francisco Xavier (Cajú), devendo o sepultamento realizar-se hoje, às 10 horas, na mesma necrópole.

III ENCONTRO ODONTOLÓGICO

O Serviço Nacional de Fiscalização da Odontologia realizará dia 4 de agôsto próximo, às 16 horas, na avenida Rio Branco, 124, 25º andar, o III Encontro Odontológico, destacando-se o tema: A Odontologia nas Fôrças Armadas, do qual são expositores o major Welvul Cunha, pela Diretoria de Saúde do Exército; capitão-de-corveta Jaime Pimenta Valente, pela Diretoria de Saúde da Marinha, e 1º tenente Adolfo Bucareski, pela Diretoria de Saúde da Aeronáutica.

NOTÍCIAS DA AVIAÇÃO

SERÁ HOJE O PAGAMENTO A INATIVOS E PENSIONISTAS

A Pagadoria de Inativos e Pensionistas efetuará, hoje, o pagamento de pensões, proventos e salário-família de inativos e pensionistas da Aeronáutica no Banco do Estado da Guanabara e na Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro.

Hoje, amanhã e nos dias 31 de julho e 1 e 2 de agôsto atenderá aos que recebem no seu guichê, enquanto nos 8 e 9, serão pagos os aluguéis de casa e nos dias 10 e 11 de agôsto, realizará todo e qualquer pagamento atrasado.

ATOS DO MINISTRO

O ministro Márcio de Sousa e Melo assinou portarias transferindo, para a Diretoria de Rotas Aéreas, o tenente-coronel-aviador Hélio Heraldo Pereira Leal, da Base Aérea de Salvador; para o Comando Aerotático Terrestre (CATTER), o tenente-coronel-aviador Válter Pontes de Faria, da Diretoria do Pessoal; para a Base Aérea do Galeão, o major-aviador Rosalvo Malaguti, do I/2º Grupo de Transporte; para o I/1º Grupo de Transporte, o major-aviador Murilo Santos, da Base Aérea do Galeão; para o Núcleo de Parque do Material Bélico o major-aviador Ari Granja, da DAC; para a Diretoria do Pessoal, o major-aviador Luís Gonzaga dos Santos, da Escola de Especialistas de Aeronáutica, e para a Diretoria de Intendência, o coronel Newton de Azerêdo Coutinho, da Diretoria de Rotas Aéreas.

PALESTRA ADIADA

Foi adiada «sine-die» a palestra que o coronel-aviador Lemos Pelosi realizaria, hoje, às 9 horas, no auditório da Diretoria de Rotas Aéreas, sôbre acidentes aéreos.

COMPUTADOR DO FUNDÃO

Estagiaram, nestas últimas semanas no Departamento de Cálculo Científico da COPPE-UFRJ (no Fundão), os capitães Paulo Cabral, George de Patena Sousa, Gilvam Anselmo de Oliveira e os professôres Alfredo F. Almeida e Tamio Schimizer todos do ITA, a fim de se familiarizar com o moderno computador científico daquêle Departamento, cujo chefe é o major Tércio Pacitti.

ESTADO-MAIOR DO CAT-NAV

O ministro designou o tenente-coronel-aviador Mário Sobrinho Domenech para exercer, interinamente, o cargo de chefe do Estado-Maior do Comando Aerotático Naval.

DESIGNAÇÃO DE COMISSÃO

O diretor da Aeronáutica Civil designou o coronel-aviador Antônio Geraldo Peixoto (presidente), o tenente-coronel João Luís Alves Ferreira, o major-aviador Hélio Pitanga de Macedo e o major Sebastião de Mesquita Caldas Xexéu, para, em comissão, proceder ao exame da documentação dos licitantes e julgamento das Propostas das Concorrências Públicas, que venham a ser realizadas no corrente ano, na DAC, para cessão de áreas e exploração de serviços nos diversos aeroportos.

EPCAR TEM TRÊS CAMPEÕES MINEIROS DE JUDÔ JUVENIL

Três alunos da Escola Preparatória de Cadetes do Ar em Barbacena, sagraram-se campeões no V Campeonato Mineiro de Judô juvenil, no início dêste mês. São êles os Pré-Cadetes Paulo Haguiwara, João Cesarino, e José Eduardo Cabral, respectivamente, campeões das categorias leves, médio e meio-pesado.

O melhor judoca do campeonato foi o campeão dos médicos Pré-Cadetes João Cesarino, que apresentou um judô lúcido, rápido e desconcertante, vencendo com relativa facilidade todos os seus adversários. O presidente da Federação Mineira de Judô enviou ofício ao brigadeiro João Camarão Teles Ribeiro solicitando autorização para incluir aquêles atletas da FAB na seleção estadual.

GRUPO DE TRABALHO

O diretor-geral de Saúde da Aeronáutica, major-brigadeiro-médico Geraldo Cesário Alvim, designou o coronel-médico Álvaro Tourinho Junqueira Aires, a fim de integrar o Grupo de Trabalho, que irá estudar a situação do Hospital de Aeronáutica da 4ª Zona Aérea.

SAR SOCORRE MILITAR

O Serviço de Busca e Salvamento da 1ª Zona Aérea foi acionado, para transportar, de Manaus para Belém, o 3º sargento da FAB Rubens da Costa Magno, vítima de ...

O militar foi transportado para o Hospital de Aeronáutica de Belém, onde ficou hospitalizado.

PAGAMENTOS NO TESOURO

A diretoria da Despesa Pública envia hoje à rêde bancária, para pagamento no prazo de quatro dias, os cheques das Pensões Civis da Guerra, livros 7.201 a 7.209; Pensões Civis da Marinha, livros 7.301 a 7.302; Pensões Militares da Marinha, livros 7.310 a 7.320; Pensões Operários da Marinha, livro 7.350 e Pensões do Poder Judiciário, livro 7.550.

Na Caixa Econômica Federal e agências prosseguirá hoje o pagamento dos pensionistas do 2º dia da DDP (pensões reunidas e dos Ministérios da Fazenda e do Exterior.

No Banco do Estado da Guanbara, serão creditados hoje, os pensionistas do Tesouro do 3º dia útil (Pensões Militares da Guerra, livros 7.210 a 7.227) e Meio Sôldo (livro 7.260); Administração do Pôrto, lote 2; Colégio Militar do Rio de Janeiro; Ministério da Aeronáutica, gabinete do ministro, Hospital Central da Aeronáutica Diretoria do Intendência; Estado Maior; pagadoria de inativos e pensionistas e Comando Aerostático Naval; Comissão do Plano do Carvão Nacional; Ministério do Exército, Departamento Geral do Pessoal e Petrobrás (reduco).

GOVÊRNO DO ESTADO

Candidatos a Mestre Farão Prova Prática no Domingo

NO domingo, todos os servidores inscritos para acesso à classe de mestre "C" estarão prestando prova prática, no Colégio Estadual João Alfredo, na avenida 28 de Setembro, 109, em Vila Isabel, devendo comparecer às 8h30m, munidos de carteira funcional.

Submeter-se-ão àquela exigência, centenas de funcionários de diversas categorias, cuja relação nominal foi amplamente divulgada pelo "DN", em dias sucessivos da última semana, mas, em caso de dúvida, a relação poderá ser consultada na sede da ESPEG, na avenida Carlos Peixoto, 54, com antecedência, a fim de evitar tumulto de última hora.

TRANSPORTE DE PROFESSÔRES

Tendo em vista o expediente que lhe foi encaminhado pelo secretário de Educação, professor Benjamim de Morais Filho, o governador abriu, ontem, um crédito especial de NCr$ 211.286, no Orçamento do Fundo Estadual de Educação, destinado ao pagamento de despesas com transporte de professôres primários em exercício na zona rural e de difícil acesso na Guanabara, no ano de 1966.

CRÉDITO PARA A JUSTIÇA

Em decreto assinado, o governador Negrão de Lima abriu um crédito especial de NCr$ 200 mil, no Orçamento do Poder Judiciário, destinado a atender a despesas com a instalação da casa de bombas, aparelhos de iluminação e acabamento dos canteiros da cobertura do nôvo Palácio da Justiça.

PARA A PREVIDÊNCIA SOCIAL

Destinado ao pagamento das despesas decorrentes com a regularização dos débitos que o Estado tem com a Previdência Social Federal, referentes a exercícios anteriores, o governador abriu um crédito especial no valor de NCr$ 250 mil com aquela finalidade.

AUMENTO TRIENAL

Foi atribuído aumento trienal a que fizeram jus na proporção adequada ao respectivo tempo de serviço e calculado entre 10 e 50% sôbre os vencimentos que percebem, para servidores lotados nas Secretarias de Administração, Educação e Cultura e SUSEME. Os beneficiados foram Francisco Marques de Sousa, Guiomar Valeriano de Melo, Sinval Boareto, Angelina D. Caldas, José Policarpo de Oliveira, João Martins Pires, Otávio Correia Cesas, Marli Cândida da Costa, Benedito José Ceolho Filho, Angelina Roque da Silva, Helido Batista, Cláudia Cuquejo Marinho, Marlene Maia Araújo de Oliveira, João de Vasconcelos Pimenta, Maria Elza de Andrade, Irene Ribeiro Passos, Carmem dos Santos Barros, Manuel Joaquim de Oliveira, Joaquim Teles, Belmira Caldeira Nunes, Álvaro Antônio da Silva, Salomão Gomes da Silva, Sebastião Vieira, Reginalda Carlos dos Santos, José Antônio de Paiva, Jorge Cândido de Almeida, Luzia Arouca Monteiro da Silva, Valdemar da Fonseca, Galdino Afonso da Silva, Ana de Araújo Rocha, Emir Xavier de Azeredo Stein, José dos Santos Teixeira, Glória Campos de Melo, Neli Viegas Baltar, Juraci da Silva Carvalho, Djanira Freitas Correia, Natália Meneses, Laura Marques Mendes, Cecília Julião de Oliveira, Nila Gomes do Nascimento, Mário Pereira de Barros, Zilma Soares Chein, Vicente Ramiro dos Santos, Vicentina Santana Rodrigues, Conceição de Albuquerque Carvalho, Valdir de Sá, Ernesto Pimenta da Silva, Francisco Teixeira Santos, Sônia Maria dos Santos, Elisa de Freitas Bolivar, Isaira da Silva Bentin, Geralda dos Santos, José de Sousa, Raul Ribeiro Monte, Anadas Dôres dos Santos, Raimunda Lopes de Aquino, Hilda de Sousa Fernandes, Benedito de Assunção, Aldir Antônio Freitas, Jaime Antônio Abrunhosa, Catarina Rosa Duarte da Costa, Cacilda Rosa da Fonseca, Francisca Rosa da Silva, Maria da Penha Freitas de Andrade, Ana de Sousa, Corina Sá, Rosária da Conceição, Osvaldina Duarte de Almeida, Noêmia da Silva Pereira, Lucrécia de Moura, Maria Carmelita de Lima Mário, Geraldo Viana Goulart, Maria Madalena dos Santos, João Lopes Vieira, Áurea de Araújo Melo, Washington Ferreira de Araújo, Adelsina da Silva, Fernandina dos Santos Silva e Jardelino Dias Bicato.

NOVOS NÍVEIS

Dando cumprimento ao estabelecido no artigo 4º da Lei 280-63, o diretor da Divisão do Pessoal da Secretaria de Educação e Cultura elevou os níveis dos seguintes professôres: para EP-2, Odéssia Ferreira Valente, Regina Célia Pereira de Morais, Maria de Fátima Valadão de Meneses e Maria Luísa Ramos dos Santos; para EP-3, Oriete Elias Chamoun, Neli da Silva Martins, Irani da Encarnação Fernandes, Maria Helena Henriques Pedroni, Regina Vitória Rebêlo de Mendonça Carneiro e Rute Silva Almeida; para EP-4, Iára do Espírito Santo Melo, Gessi Cecília de Carvalho, Irene Tofani, Albertina Viceita Marcela P. Perestrello, Irineli Ramos Merçon, Irani de Sousa Pereira, Arilda Monteiro Holl, Elza Chaves da Silva Miranda e Norma Vaz Tôrres; para EP-6, Sônia de Sousa Domingues e Nilza de Morais Martins Campelo.

CUMPRAM EXIGÊNCIAS

Os servidores Maria Alice Ramos de Azevedo, Maria Guiomar de Azevedo e Teresa Maria Guimarães devem apresentar, até o dia 31 do corrente, na ESPEG, na avenida Carlos Peixoto, 54, comprovante de experiência funcional adequada para acesso à carreira de oficial de administração "A". Por outro lado, os funcionários Isabel Cardoso Guerra, Luís Fernandes Gomes, Vitorino Batista de Oliveira, Nélson dos Santos, Humberto Glizzi, Francisco Pinto Figueira Filho, Ataliba Alves dos Santos e Evaristo José de Oliveira, candidatos à classe de mestre, para as especialidades de alfaiate, carpinteiro, mecânico de máquinas, mecânico de motores à combustão, mecânico-operador, operador de elevatória e pedreiro, deverão apresentar também, na ESPEG, até o dia 21 de agôsto próximo, comprovante de experiência funcional adequada, sem o que não conseguirão a melhoria requerida.

LICENÇA-PRÊMIO

Uma vez que completaram o tempo de serviço exigido em lei, foi concedida licença-prêmio para funcionários com exercício nas Secretarias de Educação e Cultura e de Administração. De 3 meses, para Lisete da Costa, Nascelete Alves Coelho, Hebe Carmelo, Marfada da Silva, Ione Penha de Andrade Freitas Ferreira Pinto, Gilda Latorre Marques, Mirtes Costa Conceição, Elenir Legey de Siqueira, Marilza Guimarães Costa, Sônia Maria Carvalho de Resende, Nelsi Mendonça Chauvet, Zélia Saldanha, Anacleto Garan Jaime, Hercília Diniz Costa, Vilma Buonocore Batista, Iára Rolim Monteiro, Luzia Cardoso Silva, Helenice Brites Pinto, Mirian Nunes Teixeira Braga, Zulmira Ferreira Gouveia de Albuquerque, Alcina K. Pinheiro, Marli Amorim do Amaral, Regina Marta Cardoso Giovanini, Rute Xantre Déo da Silva, Margarida Pais Machado Brito, Zulmira da Silveira Rocha, Valquíria Gentil Mendonça, Léia Lima Milan César, Nilda Coutinho Rizzo Manso, Adriano Ribeiro Nunes, João Batista Peixoto, Pedro Paulo de Carvalho, Pedro Rodrigues de Sousa, Ronaldo Rubano, Rosa Felizardo de Carvalho e Válter Pais Buriti; de 6 meses para Lígia Muniz de Oliveira, Maria Helena Braga Resende da Silva, Heloísa Carneiro Leão, Marcolino de Oliveira e Marisca Ribeiro Viana Santos e de 9 meses, para João Batista de Araújo.

JUBILAÇÕES E APOSENTADORIAS

Em decretos coletivos o governador jubilou os professôres Hilda Antunes da Silva, Diva Cruz Resende e Nilza Soutinho Torok e aposentou os servidores Carlos Lopes Garcia, Alfonso Mancebo, Durval Ferreira de Figueiredo, Benedito de Oliveira, José Estêves Laranjeiras, Aristides da Costa e Sousa, Nair de Oliveira Rocha, George Summer Filho, Nadir Conceição de Melo, Eloina Amarante Gonzalez, Rute da Silva Almeida, Jessé Antônio Nunes, Atoalpa Gouveia Guedes, Etelvino José da Silva, Maria de Lourdes Gonçalves, José Pedro Carneiro, Miguel da Graça Alves, Ismar do Nascimento Silva, Gutemberg Alves Barroso, Leôncio Silvério, Erotildes Joaquim de Sousa, José Augusto Ribeiro, Severiano Sales da Silva, Geraldo Varela, Valdino Alves Marinho, Pedro da Silva, Cândida de Oliveira, Ana Teresa Moniz de Aragão Cruz, Nestor Silveira Lima Sobrinho, Luís Craveiro de Freitas, José Rodrigues de Brito, Antônio de Oliveira Campagnac, Danilo Rebêlo, Zibrão Teixeira Coelho, Manuel Pereira Rapôso, Margarida Pinto de Almeida, Maria da Glória Toledo Rodrigues e Orlandina Freire de Santana. O governador jubilou ainda o professor Haydée da Costa Ribeiro da Fonseca.

CHEFIAS NA ESPEG

O governador assinou atos de ignando o escriturário Odete Moutinho Cardoso, para exercer a função gratificada de secretário do diretor da Divisão de Provas do Departamento de Seleção; o oficial emitente Maria de Nazaré dos Santos Costa para a função gratificada de chefe da Seção de Exames, do Serviço de Organização e Julgamento e o oficial de administração Carolina Miranda Rodriguez, para a função de chefe da seção de Contrôle e Registros da Divisão de Provas, todos nos quadros da Escola do Serviço Público do Estado da Guanabara.

POR MOTIVO DE SAÚDE

Tendo em vista os laudos médicos, o diretor da Divisão Médica da Secretaria de Administração resolveu readaptar em serviços compatíveis com o seu estado de saúde os servidores Catalina Martins Julião, Jorge Silva, Dinara Pereira de Andrade, Naide Ramos Rosa, Arlindo Ribeiro de Oliveira, Hesser Ribeiro de Freitas, Amado Pereira de Almeida e Arlindo da Penha. Determinou ainda aquela autoridade, que os funcionários em causa, deverão ter exercício em repartições próximas às suas residências.

ORGANIZAÇÃO DA GUARDA CIVIL

O governador organizou, através de decreto, a Guarda Civil do Estado, resultante da transformação da Fôrça Policial naquela nova milícia. O ato estabelece que o nôvo órgão terá um diretor; três adjuntos; u massessor-auxiliar e um secretário. A Guarda Civil ficará compreendida de três divisões, um serviço e banda de música. As divisões serão de administração; de guardas à radiopatrulha e de guardas de trânsito. O serviço se encarregará do contrôle de guarda das Secretarias de Estado. Segundo o decreto, ao diretor, competirá cumprir e fazer cumprir as leis, regulamentos e ordens que receber do secretário de Segurança Pública; manter a disciplina e o respeito hierárquico entre o pessoal a êle subordinado; movimentar o pessoal de acôrdo com a conveniência do serviço; baixar boletins diários, com ordem, instruções e alterações referentes ao pessoal e inspecionar freqüentemente as instalações da guarda, fiscalizando suas atividades. Será, ainda, atribuição da Guarda Civil, o serviço de patrulhamento das zonas urbanas, suburbanas e rural do Estado. Para a primeira, estabelece o decreto, que deverão ser destacadas cinqüenta patrulhas e para as últimas, vinte. Êsse serviço será feito através de viaturas rápidas, de modo a atender, dentro do menor tempo possível, às solicitações do público em geral.

PODEM ACUMULAR

Os membros da Comissão de Acumulação de Cargos resolveram considerar lícitas as acumulações que vêm sendo exercidas por Aniceta Correia da Silva e José Maria de Sousa Dantas. Quanto ao requerido por Olga Maria Abraão de Carvalho, argumentaram aquêles membros que, desfeito o vínculo contratual e comprovada a compatibilidade horária, poderá ser considerada lícita a acumulação. Nos processos de José de Sousa Rodrigues, Vilmar Cardoso e Celi de Oliveira Vidal informaram que, comprovada a compatibilidade horária poderá ser considerada lícita a acumulação requerida. No requerimento de Noêmia Carvalho ... resolveram os membros, ... a acumulação e no processo de ... Pena Brandão, disseram que ... constitui acumulação o exercício ... cargo de professor no Estado, com a prestação de serviços eventuais de magistério no Colégio Pedro II. Decidiram, finalmente, que a acumulação pleiteada por Francisco Perrota, não é lícita.

LICENÇA CASSADA

Em virtude das informações contidas no processo, através do qual os moradores do prédio onde está instalado o Café e Bar Copa-Leme Ltda., caracterizado pelo notório desvio do estabelecimento em causa, das atividades para cujo exercício obteve licença, e, por sinal, desvio sumamente prejudicial ao sossêgo e da ordem pública, o secretário de Justiça, sr. Cotrim Neto, cassou o alvará de licença daquele estabelecimento comercial, determinando ao mesmo tempo ao diretor do Departamento de Fiscalização a sua imediata interdição.

DIVISÃO DE ENSINO NORMAL

O diretor da Divisão de Ensino Normal está alertando aos alunos do curso de aperfeiçoamento para professor de ensino normal particular, de que as aulas referentes ao segundo semestre, serão iniciadas no próximo dia 9 de agôsto, no horário habitual.

UTILIDADE PÚBLICA

O governador sancionou leis da Assembléia Legislativa, pelas quais foram consideradas de utilidade pública estadual, o Juventude Atlético Clube e o Centro de Integração Escola-Emprêsa, ambos com sede e fôro na Guanabara.

DESPACHO DO GOVERNADOR

Na Secretaria do Govêrno: Mário Lopes Ferreira Filho e Maria José Abreu Jorge da Fonseca — Autorizo.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do secretário: Designando Joel Lourenço do Espírito Santo, Paulo Carreiro, Proserpino Guimarães, Nélson Dias da Silva, José dos Santos, Jaime Gomes, Indalécio Antônio Rodrigues, Geraldo da Costa, Daniel Pereira de Sousa, Valdir Batista, Ari Madalena, Pedro Jerônimo e Nilton Austeclínio de Moura para a Secretaria de Obras Públicas; Alberto de Sousa Santos, José Paiva de Araújo, Santo Caruso, Hilário Pereira Batista, Wilson Vieira e Edson Ramos Chaves para a Secretaria de Administração (Superintendência de Transportes e Comunicações); Francisco Alves Pereira, Alípio Manuel de Almeida e Claudino Gomes para a Secretaria de Obras Públicas; removendo João José Dutra para a Secretaria de Economia; Carlos Alberto Bastos Garcez para a Secretaria de Saúde, ficando à disposição da SUSEME; Isaías Mendes da Cruz para a Secretaria de Administração (Superintendência de Transportes e Comunicações) colocando à disposição da CEPE-1, da Secretaria do Govêrno, o topógrafo Reginaldo Matias dos Santos; colocando à disposição da SUNAB, sem direito à percepção de vencimentos, o arquiteto Hélio Mamede; concedendo afastamento do país, com direito à percepção de vencimentos e demais vantagens no período de 1-9-67 a 28-2-68, a ... da Penha Fonseca Bitencourt, a fim de realizar curso sôbre especialização em Terapia da Palavra, nos Estados Unidos da América do Norte, beneficiando-se de bôlsa de estudos propiciada pelo govêrno daquele país; e prorrogando, com direito à percepção de vencimentos e demais vantagens, no período de 12 de julho a ... de agôsto de 1967 e sem direito à percepção de vencimentos e demais vantagens, no período de 25 de agôsto a 30 de setembro de 1967, o afastamento concedido a Sílvia Perfetti Magalhães, a fim de prosseguir nos estudos que vem realizando, sôbre Psicologia Educacional, na Bélgica.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Maria de Lourdes Barbosa, Carlota ... Monteiro Pagani, Regina ... Arcari e Antônio Humberto ... Alves Barbosa — Compareçam na avenida Erasmo Braga n. 118 — sobreloja, a fim de tomarem conhecimento de assuntos de seus interêsses; Célia Maria Teixeira, Armando Correia Garcia, Antônio Caetano da Silva, Américo Matias Ferreira, Antônio Emídio Cabral, Claudionor ... José de Melo, Ângelo Ferreira Soares, Peregrina Magalhães, Eulina Ferreira de Azevedo, Ilídio Sauer, Joaquim Pereira, Antônio de Sousa ... Afrânio Januário Teixeira, Djanira de Araújo Dias, Urano de Oliveira Alves, Pedro Rafael da Silva, Evandro Rebêlo, Urano Barberi, Antônio de Oliveira dos Santos, Carlos ... Corpas Filho, Crismélia Góis das Chagas, Deoclides Ferreira de Jesus, José Revier de Matos, José Vieira da Silva, Rubem Duarte de Almeida, Valdonir Resende, Luís Carlos de Sousa, Teresinha Ramos Peixoto, Isaura Ferreira Martins, Maria Rita do Socorro, Vitória Cataldo, João Francisco de Oliveira e Luís Antônio dos Santos — Assinadas as apostilas; Judite Dias de Oliveira — Indeferido; Francisco Aloísio Martins Pinheiro — Abonadas as faltas; Oscar César Pinto; Daniel Marques de Figueiredo, ... Sousa de Barcelos, Antônio Fernandes Pinto, Fidélis Roque da Silva, Feliciano Maia — Assinadas as apostilas fixando os proventos anuais de inatividade.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Atos do secretário: Designando Sílvio de Macedo Rabêlo para o Departamento de Cultura (Rádio Roquete Pinto); Hermano de Oliveira P... to e Iracema Nascimento Barbo... para o Departamento de Serviços Complementares; removendo Marce... no Fernandes Delgado para o Departamento de Educação Média e Superior; Elisa Barreira da Silva para Divisão de Educação Religiosa; Maria da Glória Pena para o Departamento de Serviços Complementares (Institutos de Educação do Excepcional).

PAGAMENTOS NO BEG

O Banco do Estado da Guanabara S.A. creditará em conta, hoje, dia ... através de suas 33 agências metropolitanas, os vencimentos da Diretoria da Despesa Pública — pensionistas do 3º dia: Administração do Pôrto do Rio de Janeiro — lote 2; Colégio Militar do Rio de Janeiro; Ministério da Aeronáutica: Gabinete do Ministro, Hospital Central, Diretoria de Intendência, Estado-Maior, Pagadoria de Inativos e Pensionistas, Comando Aerotático Naval; Comissão do Plano do Carvão Nacional; Ministério do Exército: Departamento Geral do Pessoal e Petrobrás S.A. ...

Alunos Americanos Indagam Sôbre UNE e MEC-USAID

Dez estudantes da Universidade de Stanford, na Califórnia, estão, em decorrência do convênio celebrado com a Universidade do Estado da Guanabara, percorrendo os principais centros estudantis do país. Já estiveram no Nordeste, acompanhados pelo prof. Cleber Gallart, da UEG, e ontem visitaram a Diretoria do Ensino Superior do MEC, submetendo o prof. Epílogo Campos a uma série de perguntas.

Dois pontos que especialmente interessaram os estudantes norte-americanos foram o acôrdo MEC-USAID e a UNE. O diretor do Ensino Superior respondeu a tôdas as perguntas, acentuando que o Brasil está necessitando de reformular as suas Universidades, e por isso está preocupado em aproveitar as melhores experiências de povos, nesse setor, mais adiantados.

Frisou que o acôrdo MEC-USAID se destina apenas a dar à Diretoria do Ensino Superior um assessoramento, de forma que possa elaborar um projeto que melhor atenda aos interêsses do ensino superior, sempre à base das condições peculiares do Brasil.

Um dos estudantes norte-americanos indagou então das razões das críticas que se formulam em vários setores contra o acôrdo MEC-USAID, e o prof. Epílogo Campos respondeu que elas decorrem do desconhecimento que todos têm dos têrmos do mesmo acôrdo. Quem os conhece verifica que nada há nêles de anormal ou de atentatório aos interêsses brasileiros. A Diretoria do Ensino Superior está reunindo num opúsculo todos êsses acôrdos, e os fará distribuir pelo Congresso, entre os estudantes e o povo.

Quanto à UNE, disse o prof. Epílogo Campos que se trata de uma entidade posta fora da lei por suas atividades subversivas. Não poderá por isso funcionar. Os estudantes não estão, entretanto, impedidos de reunir-se e abordar os problemas estudantis e os do Brasil. Apenas não o poderão fazer acobertados pela UNE, que é uma associação ilegal.

Os estudantes norte-americanos voltarão a encontrar-se com o diretor do Ensino Superior, amanhã, em um jantar que lhes será oferecido pelo prof. Epílogo Campos.

37 DIAS NO BRASIL

Os estudantes norte-americanos ficarão 37 dias no Brasil. No próximo sábado, irão a Belo Horizonte. Da capital mineira irão a Brasília, São Paulo, Curitiba e talvez Santa Maria.

10 BRASILEIROS IRÃO A CALIFÓRNIA

De conformidade com o convênio celebrado entre as Universidades de Stanford e a do Estado da Guanabara, em janeiro próximo irão à Califórnia dez estudantes desta última Universidade, e lá permanecerão 37 dias estudando os problemas do ensino e visitando centro estudantis.

Estudante Recebe Pousada Mas Despejado Ainda Não Tem Casa

Foram inauguradas, ontem, pelo governador Negrão de Lima, as novas instalações da Pousada Estudantil, na rua Visconde Maranguape, na Lapa, que terá agora capacidade para 230 estudantes estrangeiros ou dos Estados, entretanto, embora a Secretaria de Serviço Social tenha anunciado, foi, pela segunda vez, adiada a entrega do prédio da praça Tiradentes aos estudantes despejados da Casa do Estudante do Brasil, pois os indigentes recrutados por aquela Secretaria, no Albergue João XXIII, não tiveram tempo de terminar a faxina.

A Secretaria de Serviço Social está se utilizando para as obras de restauração do prédio de número 31 da praça Tiradentes, dos serviços dos indigentes Osvaldino Pereira Nunes, Clodoaldo Nunes da Silva, Carlos Afonso dos Santos, Inácio Amaro, Severino Pedro Ferreira e Osvaldo Bernardino, sendo êste último menor de idade. Todos recrutados no Albergue João XXIII, que fica situado na praça da Harmonia.

Entretanto, os indigentes improvisados em trabalhadores da SSS, afirmam que não puderam entregar as instalações do prédio, limpas e no tempo exigido, por absoluta falta de condições, uma vez que não existe água e luz no local e quando conseguem um pouco de água, não podem trabalhar direito porque os ralos não estão funcionando, e sendo assim não podem jogá-la no andar de cima sem molhar o de baixo.

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA ◆ JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1963 ◆

Excedente de Odontologia tem Matrícula Assegurada

O diretor do Ensino Superior do MEC, prof. Epílogo Gonçalves de Campo, entregou ao reitor Manuel Barreto Neto, da Universidade Federal Fluminense, a importância de 100 mil cruzeiros novos como parte da verba de 230 mil destinada ao atendimento das matrículas dos excedentes daquela Universidade, tendo sido beneficiados com a medida os excedentes de Medicina e Odontologia.

Na ocasião, foram efetuadas as matrículas dos excedentes de Medicina de Niterói e de Campos, ficando assegurado pelo diretor do Ensino Superior o ingresso dos 87 excedentes de Odontologia de Niterói, imediatamente após à posse do nôvo diretor daquela Faculdade, que ocorrerá nos próximos dias, amanhã os alunos assinarão os requerimentos de matrícula.

ODONTOLOGIA

A matrícula dos 87 excedentes de Odontologia antes dependia da posse do nôvo diretor da Escola, que será nomeado nos próximos dias; uma vez que a lista tríplice já se encontra em poder do ministro Tarso Dutra. Entretanto, o diretor do Ensino Superior do MEC, prof. Epílogo de Gonçalves Campos, afirmou aos alunos que qualquer que seja o diretor nomeado, suas matrículas estarão garantidas, aguardando-se a nomeação apenas por questões administrativas.

Como a nomeação do nôvo diretor da Faculdade de Odontologia é esperada para hoje, o prof. Epílogo autorizou que fôssem preenchidos os requerimentos de matrícula dos excedentes a partir de amanhã.

Fazem parte da lista tríplice, que será encaminhada pelo ministro Tarso Dutra ao presidente Costa e Silva, os professôres Antônio Ribeiro Ferreira Filho, Achiles Vivas — atual diretor interino — e Armando Chevitareze.

A comissão dos 87 excedentes de Odontologia de Niterói distribuiu uma nota de agradecimento pela solução encontrada pelo diretor do Ensino Superior do MEC, prof. Epílogo de Gonçalves Campos, e pelo reitor da UFF, prof. Manuel Barreto Neto.

EXPECTATIVA EM TÔRNO DO CONGRESSO DA UNE

Cêrca de trezentos estudantes, constituindo a bancada da Guanabara, já se encontram em São Paulo, conseguindo burlar a cuidadosa vigilância que vem sendo exercida pelos policiais daquele Estado, e esperando o início do Congresso Nacional de Estudantes da UNE, segundo as informações do Diretório Livre da Faculdade Nacional de Filosofia.

Como, no ano passado, o congresso em Belo Horizonte foi realizado dentro do Convento dos Dominicanos, em São Paulo estão sendo vigiados os conventos de padres e freiras, além de estar sendo intensificado o policiamento da cidade, das barreiras e das estradas.

NA GUANABARA

A Guanabara se encontra pràticamente vazia de líderes estudantis, mas, uma propaganda regular vem se realizando. Nos subúrbios, os muros estão pichados anunciando o congresso, ou com dizeres considerados «subversivos». Como se sabe, está proibida a propaganda feita desta maneira, e aquêle que fôr pilhado em flagrante colando cartazes ou escrevendo em paredes poderá ser prêso.

Política da Pesca na Engenharia

«Política de Pesca e Indústria Naval» é o tema da conferência que o comandante Paulo de Castro Moreira da Silva, diretor do Instituto de Pesquisas da Marinha e ex-superintendente da SUDEPE, pronunciará hoje, às 18 horas, na Escola de Engenharia da Universidade Federal do Rio de Janeiro. A palestra do comandante Paulo de Castro, que acaba de regressar do exterior, onde estêve em missão oficial do govêrno brasileiro, faz parte do ciclo organizado pela Sociedade Brasileira de Engenharia Naval, como programa preliminar do II Congresso Nacional de Transportes Marítimos e Construção Naval, que se realizará em outubro próximo, no Hotel Glória.

Medicina Tem Aula Inaugural

O professor Jaques Houli comunica aos seus alunos que realizar-se-á no dia 1 de agôsto, às 11 horas, no auditório da Fundação-Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, no Hospital de Clínicas Gaffrée e Guinle a aula inaugural do segundo semestre, onde o professor Procópio do Vale pronunciará uma palestra sôbre «A Medicina Experimental e a Pesquisa Clínica Integrada na Comunidade Hospitalar».

Marocas Ponto Certo Para o Aprendiz R. Carmo na Noturna de Hoje

O aprendiz Rangel Carmo pode colhêr bons resultados na reunião noturna de hoje, através de suas seis montarias, sendo que duas delas — Marocas e Arabela — surgem como as fôrças dos páreos em que se acham alistadas. Marocas vem de excelente segundo para Questura e não cessou de melhorar, devendo mesmo, em previsão normal, levantar a prova inicial de hoje, mormente em função da distância de 1.200 metros, já que a castanha é dotada de muita velocidade.

Com Arabela, o aprendiz poderá também nutrir esperanças na vitória, pois a gaúcha vem atuando em páreos mais fortes e agora voltou à sua verdadeira turma. Não se trata de nenhuma «barbada», já que há outras concorrentes com pretensões no páreo, mas a chance de Arabela é das mais elevadas. A gaúcha aprontou na manhã de têrça-feira os 360 em 24", muito suave, mas agradando pela disposição demonstrada durante o percurso, mostrando que sua forma atual é das melhores.

BONS AZARES

Com as demais montarias, Rangel Carmo terá que contar com o fator sorte para levar qualquer delas ao vencedor. Todavia, não está completamente fora de cogitações as vitórias de Carabranca e Tobacco Road. O primeiro vem de escoltar Union-Street em cima do laço, derrotando, entre outros, Quenal, a segunda fôrça do páreo. Carabranca é muito ligeiro e atravessa excelente fase de treinamento, conforme demonstrou no apronto, quando passou os 360 em 22"1/5, correndo de verdade. Largando na ponta, Carabranca poderá endurecer o páreo para cima dos favoritos, e até ganhar a corrida.

Tobacco Road, que vem de fracassar, quando não foi feliz durante o percurso, é outro que poderá surpreender no sétimo páreo de logo mais. O tordilho está que é uma «pintura» e, caso tenha uma corrida normal, poderá chegar entre os primeiros colocados. Tobacco Road aprontou os 360 em 23", impressionando favoràvelmente pela ação exibida, acusando muitos progressos.

Quanto às suas montarias restantes — Queppi e Luthier — suas chances são mesmo muito reduzidas. Queppi anda fora de forma e Luthier continua com os locomotores muito comprometidos. Além do mais, vão atuar em páreos onde há outros concorrentes de melhor categoria.

O aprendiz Rangel Carmo, que aparece recebendo instruções do treinador Nélson Pires, tem boas montarias na corrida desta noite, devendo ganhar com Marocas, recente segundo na turma e fôrça no páreo em que está alistada.

URDANELA EM PÁREO FRACO NO DOMINGO

Urdanela, potranca com bom retrospecto, pegou um páreo fraco na corrida de domingo. A seguir, o programa, com chaves e montarias:

1º PÁREO — ÀS 13H30M — 1.400 METROS — NCr$ 2.000,00 - (Areia).

		N.	Ks.
1—1	Urdanela, M. Carvalho	—	56
2—2	Melibéa, D. P. Silva	—	56
3—3	Fairvá, F. Estêves	2	56
4—4	Repetida, L. Corrêa	3	56
5	Pique, J. Diniz	1	56

2º PÁREO - ÀS 14 HORAS — 1.300 METROS — NCr$ 1.600,00 - (Areia).

		N.	Ks.
1—1	Scratch, F. Menezes	3	57
2—2	Guarulhos, L. Carlos	4	57
3—3	Artisan, P. Alves	1	57
4	Timeu, J. Pedro Fº	—	57
4—5	Gerânio, F. Estêves	—	57
6	Laramie, J. Pinto	2	57

3º PÁREO — ÀS 14H30M — 1.600 METROS — NCr$ 1.200,00.

		N.	Ks.
1—1	Fair River, A. Ricardo	3	54
2—2	Freedon, J. Portilho	—	58
3	Mastro, L. Santos	1	50
3—4	Albião, M. Silva	2	53
5	Cura-Leufu, L. Corrêa	4	53
4—6	Maipu, A. Ramos	—	54
7	Celso, J. Pedro Fº	—	53

4º PÁREO - ÀS 15 HORAS — 1.400 METROS — NCr$ 1.600,00.

		N.	Ks.
1—1	Escol, S. M. Cruz	4	57
2	Eremita, J. Borja	—	57
2—3	El Capitan, O. Cardoso	—	57
4	Travêsso, P. Alves	2	57
3—5	Dunhill, J. B. Paulielo	—	57
6	Mambrum, M. Silva	3	57
4—7	Tanguari, L. Acuña	—	57
8	Allate, J. Souza	—	57
9	Embalo, D. P. Silva	1	57

5º PÁREO — ÀS 15H30M — 1.500 METROS — NCr$ 6.000,00 - (G. P. «Conde de Herzberg»).

		N.	Ks.
1—1	Cadipó, J. B. Paulielo	4	56
»	Expo 67, J. Machado	1	56
2—2	Sabinus, M. Silva	6	56
3	Auburn, O. Cardoso	2	56
4	Haju, F. Pereira Fº	3	56
3—5	Mujalo, H. Vasconcel.	5	56
6	Obstacle, P. Alves	—	56
7	Mifalah, A. Ramos	8	56
4—8	Estissac, A. Ricardo	7	56
9	Coarasul, J. Reis	—	56
10	Oracle, J. Souza	9	56

6º PÁREO — ÀS 16H05M — 1.400 METROS — NCr$ 1.600,00.

		N.	Ks.
1—1	Rocha Negra, L. Santos	7	57
2	Mascotita, P. Lima	4	57
2—3	Alânia, S. Silva	—	57
4	Noitada, F. Menezes	1	57
3—5	Liza, J. Queiroz	2	57
6	H. Climax, J. Borja	3	57
4—7	Lulu Belle, J. Pinto	5	57
8	Procela, O. Cardoso	—	57

7º PÁREO — ÀS 16H40M — 1.400 METROS — NCr$ 2.000,00 - (Betting) — (Areia).

		N.	Ks.
1—1	S. Quentin, A. M. Cam.	5	56
2	Farjo, L. Acuña	9	56
2—3	Souviens-Toi, P. Alves	3	56
4	Infinito, J. Diniz	6	56
5	Eden Pachá, O. F. Silva	4	56
3—6	Hariolo, F. Maia	1	59
7	H. Autumn, L. Santos	—	56
8	Makif, L. Carlos	8	53
4—9	Esplendor, J. Machado	7	56
10	Il Faut, I. Souza	10	56
11	S. to Seven, J. Ped. Fº	2	56

8º PÁREO — ÀS 17H15M — 1.300 METROS — NCr$ 1.600,00 - (Betting — (Areia).

		N.	Ks.
1—1	Naipe, B. Santos	5	57
2	Guropé, H. Vasconcel.	—	57
2—3	Sorriso, J. Portilho	—	57
4	Zaum, M. Henrique	—	57
5	L. de Bagé, R. Carmo	1	57
3—6	Fernandel, J. Reis	2	57
7	Hanover, A. Ricardo	—	57
8	Taarup, J. Borja	—	57
4—9	Arminho, J. B. Paul.	—	57
10	Lucky, Não correrá	3	57
11	Atenon, N. Lima	4	57

9º PÁREO — ÀS 17H50M — 1.300 METROS — NCr$ 1.600,00 - (Bettin) — (Areia) — (Variante).

		N.	Ks.
1—1	Quiromante, A. Nery	6	57
2	Maroñas, J. Portilho	8	57
2—3	Negromancie, P. Alves	2	57
4	Djelebah, J. Pinto	—	57
3—5	Cláudia, L. Santos	—	57
6	Christine, J. B. Paul.	7	57
7	Belingueville, A. Ramos	3	57
4—8	Belfiore, J. Queiroz	5	57
9	Que Classe, J. Santos	4	57
10	Blue Signal, J. Borja	1	57

BETTING:

(5 / 1 / (7 — (1 / 10 / (5 — (4 / 1 / (7

BÔLO:

6—4—1—1—1—10—1

SANTILINA RETORNA BEM E DEVE GANHAR

Santilina, de volta em boa forma, é a melhor indicação da corrida desta noite, cujo programa, com montarias oficiais, segue, abaixo:

1º PÁREO - ÀS 20 HORAS — 1.200 METROS — NCr$ 1.000,00.

		N.	Ks.
1—1	Marocas, R. Carmo	—	54
2	G. de Paris, C. Diz Eos	—	58
2—3	Itinga, L. Santos	—	56
4	Ipirá, F. Pereira Fº	—	56
3—5	G. Charm, Não corre	—	56
6	Joinha, J. B. Paulielo	—	57
4—7	Sapa, A. Portilho	1	57
8	La Boa, W. Machado	—	52
9	Baçu, O. F. Silva	—	52

2º PÁREO — ÀS 20H30M — 1.300 METROS — NCr$ 1.000,00.

		N.	Ks.
1—1	Cambroeira, A. Marçal	—	58
2	B. Sicilia, A. M. Cam.	1	58
2—3	Zuquinha, (*) M. Alves	—	55
4	Fafa, J. Brizola	5	57
5	Arteira, J. Borja	4	58
3—6	Aripuana, L. Corrêa	3	57
7	Armadilha, A. Luiz	—	56
8	Arabela, R. Carmo	7	55
4—9	Questura, J. Gil	—	56
10	Lindaviee, F. Menezes	—	55
»	Miss Morumbi, O. F. Silva	—	57

(*) Ex-Fêerie

3º PÁREO - ÀS 21 HORAS — 1.300 METROS — NCr$ 1.000,00.

		N.	Ks.
1—1	Santilina, F. Menezes	—	56
2	Osogada, L. Corrêa	—	55
3	Floraninha, J. Tinoco	—	52
2—4	Precavida, J. Machado	:	53
5	Emenda, J. Portilho	—	56
6	Ana Marin, F. Per. Fº	—	51
3—7	H. Princess, L. Santos	—	53
8	Sana Mine, J. Brizola	—	51
9	Trempe, M. Alves	3	51
4-10	Majó, S. Silva	—	54
11	F. City, J. B. Paulielo	—	51
12	Raure, A. Santos	1	54
»	Jazida, O. F. Silva	—	50

4º PÁREO — ÀS 21H30M — 1.300 METROS — NCr$ 1.200,00 - (X Congresso Brasileiro de Cirurgia).

		N.	Ks.
1—1	Depex, A. Machado	—	58
2	Sedrin, M. Henrique	4	58
3	Fricandô, R. A. Pinto	—	58
2—4	Aleto, J. Diniz		58
5	Importer, J. Santos	2	58
6	D. Romeu, J. Pedro Fº	3	58
3—7	Ho-Nan, R. Carmo	6	58
8	Aquático, M. Carvalho	9	58
9	Nurmi, L. Carlos	1	58
4-10	St. Denis, F. Menezes	5	58
11	Tenente, O. Cardoso	—	58
»	Larghetto, J. B. Paul.	7	58

5º PÁREO — ÀS 22H05M — 1.300 METROS — NCr$ 1.000,00 — (Congresso de Bôlsas de Valôres)

		N.	Ks.
1—1	Tawny, A. Santos	3	58
2	Queppi, R. Carmo	2	54
3	Pinheiral, H. Vasconc.	4	56
2—4	Old Paulino, F. Menes	—	58
5	Paralin, J. B. Paulielo	5	57
6	Baimain, P. Lima	7	54
3—7	Mais Teu, J. Pedro Fº	5	54
8	Marón, J. Reis	—	58
9	El Rigonez, A. Lins	1	55
4-10	Don Cláudio, J. Borja	—	58
11	Cambé, O. Cardoso	—	55
12	Izonzo, J. Diniz	6	58

6º PÁREO — ÀS 22H35M — 1.300 METROS — NCr$ 1.000,00 - (Betting) — (Forum Sôbre Mercado de Capitais).

		N.	Ks.
1—1	Judex, L. Corrêa	4	53
2	Bojudo, O. F. Silva	1	54
3	It, B. Santos	—	54
2—4	Ural, J. Reis	—	51
5	Itaroguam, J. Machado	—	51
6	Usineiro, C. A. Souza	5	54
3—7	Protocolo, A. M. Cam.	2	55
8	Resgate, A. Hodecker	—	52
9	Estuário, R. Penido	—	55
10	Tob. Road, R. Carmo	6	51
4-11	Lorrain, A. Ricardo	—	50
12	Quantilo, Não corre	—	55
13	Conde E, J. Barbosa	—	52
14	Hemiciclo, M. Carval.	3	52

7º PÁREO — ÀS 23H05M — 1.300 METROS — NCr$ 1.000,00 - (Betting) - (Banco Central).

		N.	Ks.
1—1	Majesté, J. Borja	—	58
2	Carabranca, R. Carmo	5	53
3	Fass-Bier, O. F. Silva	4	52
2—4	Cuidado, O. Cardoso	—	51
5	Guardi, J. Portilho	—	56
6	E. Brasas, J. Machado	—	52
3—7	Quatrin, J. Pedro Fº	2	55
8	Bicurrilho, M. Carval.	—	54
9	Manche, J. Vieira	—	53
4-10	Jangadeiro, J. Silva	3	58
11	Kimimo, C. A. Souza	6	53
12	Cheitan, J. Martins	—	54
13	Quartel, S. M. Cruz	1	52

8º PÁREO — ÀS 23H35M — 1.200 METROS — NCr$ 1.000,00 - (Betting).

		N.	Ks.
1—1	Gererê, J. Gil	2	55
2	Mirolincoln, A. M. Caminha	9	56
3	Compositor, Não corre	—	58
2—4	Atabor, S. Silva	8	56
5	Orcinelli, L. Carlos	1	58
6	Luthier, R. Carmo	5	56
3—7	Yucatan, S. M. Cruz	7	59
»	Fâché, D. Moreno	4	58
8	Yuki, P. Lima	—	56
9	Dampier, P. Fernandes	—	58
4-10	S. Pipe, M. Carvalho	6	55
11	Motur, R. Penido	—	58
12	Can-Can, O. F. Silva	—	57
13	Nurmi, Não corre	3	57

«FORFAITS» PARA HOJE

São êstes os «forfaits» apresentados à Comissão de Corridas do J. C. B. para a reunião desta noite:

1 — GOOD CHARM
2 — QUANTILO
3 — COMPOSITOR
4 — NURMI

CONCURSOS ACUMULADOS

Estão acumulados os concursos de 7 pontos: para hoje, quinta-feira, NCr$ 6.261,91, e para sábado, NCr$ 24.952,99.

APRECIAÇÕES

MAROCAS

Retrospecto pede um [illegible] carreira e não escolhe pista. Basta confirmar a última e dificilmente deixará escapulir a vitória. Parece mesmo a indicação mais segura da noite.

Bem na distância e na pista, preferindo corrida brigada na ponta, pois gosta de correr na expectativa para atropelar curto no final. Pode pregar um susto.

CAMBROEIRA

A última não valeu, pois não estava firme de um dianteiro. Volta recuperada e com amplas possibilidades. Distância agrada e a turma idem.

ARIPUANA

Bom azar, principalmente se houver luta na frente. Ostenta boa forma, aparecendo como uma das principais figuras da carreira.

SANTILINA

Superior à turma com chance de ganhar, pois volta «tinindo» e muito cochichada nos bastidores. Chance positiva, devendo cumprir destacada atuação.

MAJÓ

Azar possível, [illegible] carreira para enfrentar a turma. Aprontou bem, mostrando bom estado. Será das primeiras.

Na última, faltou um corrida. Mais aguerrido e livre do ganhador Natal, têm tudo para marcar sua primeira vitória nas pistas. Marcou 45" nos 700, sem apurar.

Sempre muito falado, mas sem confirmar. Volta um pouco melhor e com boa partida de 45" para os 700. Está mais bonito e com jeito de ter melhorado. Tem chance.

TAWNY

Entrando aos poucos em carreira e pode figurar. Mas está longe de ser a «barbada» sempre apregoada por [illegible]. Aprontou 600 em 38"2/5 [illegible] com reservas.

IZONZO

A última não valeu, podendo dividir a raia, pois tem carreira e preparo para tanto. Aprontou 700 em ... 56", num autêntico passeio na raia. Basta disputar e outro não será o ganhador.

URAL

Melhorando sempre e credenciado por bom segundo na companhia. Apronto em boas condições e o próprio Júlio Reis gostou muito. Será dos primeiros.

Surpreendeu [illegible] o apronto de 44" cravados nos 700, em pista ruim. Ligeiro e «tinindo», podendo figurar destacadamente. Pule boa e pode ser.

QUATRIN

Realizou a melhor marca nos aprontos de anteontem, mas finalizou visìvelmente apurado e sem reservas, marcando 36"1/5 para os 600. Tempo muito bom e que dá para figurar na turma.

BIGURRILHO

Em grande forma, deve ter uma corrida favorável, pois vai haver briga na frente. No final vão ter de «rebolar» para aguentar a sua atropelada.

ATABOR

Melhor [illegible] aos poucos e credenciado por bom segundo. Todavia, prefere corrida na pista leve. Mas tem chance, pois o páreo está cada vez mais fraco.

"DN" Aponta os Melhores

A Barbada

SANTILINA é a grande «barbada» da corrida desta noite. Volta «tinindo» e em turma camarada, podendo largar e acabar com a brincadeira. Possui bons trabalhos, tendo, não faz muito tempo, pouco mais de 80" para os 1.200.

A Melhor Pule

ALETO é a melhor pule da noite, devendo vencer com pule razoável. Tem um apronto espetacular, mostrando grandes progressos de sua última corrida para cá. Difícil perder, sendo ótima indicação.

O Melhor Azar

BIGURRILHO aparece como o melhor azar da corrida. Vem de vitória em ótimo tempo, tendo excelente apronto. «Tinindo», pode surpreender os favoritos.

UMA ACUMULADA

Marocas - Santilina - Aleto

PARA COMBINAR

Marocas - Santilina - Aleto - Izonzo

NO PLACÊ

Marocas - Santilina - Aleto - Izonzo - Stand-Pipe

dn JOCKEY

TAIAMÃ BEM NO TIRO É BOM AZAR SÁBADO

Taiamã, muito veloz e bem no «tiro», é bom azar [illegible] corrida de sábado, cujo programa, com montarias, publicamos abaixo:

1º PÁREO — ÀS 13H30M — 1.400 METROS — NCr$ 1.600,00.

		N.	Ks.
1—1	Alicondon, J. B. Paul.	1	57
2—2	Gállo, J. Machado	3	53
3—3	Mocani, F. Menezes	—	53
4—4	Gran Mogol, J. Pinto	2	53
»	Fariséa, J. Reis	4	51

2º PÁREO - ÀS 14 HORAS — 2.200 METROS — NCr$ 1.600,00 . (Prova Especial).

		N.	Ks.
1—1	Fás, P. Lima	1	58
2—2	Drive-In, J. B. Paul.	—	53
3—3	Charnot, A. Ricardo	—	65
4	Gê, J. Machado	2	45
4—5	Assuan, J. Borja	—	54
6	Caucasiana, P. Alves	—	54

3º PÁREO — ÀS 14H30M — 1.200 METROS — NCr$ 1.200,00.

		N.	Ks.
1—1	Honey Fool, B. Santos	—	56
2	Mignaro, L. Corrêa	—	52
2—3	Samovar, J. B. Paulielo	—	56
4	Peblo, A. Portilho	2	56
3—5	Taiamã, J. Pinto	3	56
6	Muiraquitã, J. Paulielo	1	56
4—7	Aymoré, F. Estêves	—	56
»	Andaluz, A. Ricardo	—	56

4º PÁREO - ÀS 15 HORAS — 1.400 METROS — NCr$ 1.200,00.

		N.	Ks.
1—1	Nauta, J. Pinto	2	57
2	Voltio, J. Portilho	—	57
3	Rogam, J. Queiroz	1	56
2—4	Empedan, M. Silva	—	57
5	Dr. Osmane, O. Card.	—	58
6	El Maestro, J. Ped. Fº	—	58
3—7	Tangará, M. Carvalho	4	56
8	Carinho, J. Paulielo	—	57
9	Sotero, J. Borja	5	57
4-10	Catatau, D. P. Silva	—	58
11	Resive, L. Santos	6	57
12	Hai-Eâttico, A. Ricardo	—	57

5º PÁREO — ÀS 15H30M — 1.300 METROS — NCr$ 1.200,00.

		N.	Ks.
1—1	Ortiga, J. Queiroz	2	57
2—2	D. Vênia, A. Ricardo	1	56
3	Octava, O. Cardoso	—	53
3—4	Sheet, J. Pedro Fº	—	56
5	Rondadora, M. Silva	—	56
4—6	Deidade, P. Alves	—	57
7	Ameline, J. Portilho	—	54

6º PÁREO — ÀS 16H05M — 1.400 METROS — NCr$ 1.200,00.

1—1 Vestal Girl, J. Borja [illegible]
2 Velocity, A. Ramos [illegible]
2—3 Estonisma, J. Queiroz [illegible]
4 Delio, J. B. Paulielo [illegible]
3—5 Escotoleta, F. Menezes [illegible]
6 Las Palmas, M. Silva [illegible]
4—7 Munição, J. Pinto [illegible]
» Dierling, J. Reis [illegible]

7º PÁREO — ÀS 16H40M — 1.400 METROS — NCr$ 2.000,00 - (Betting) - (Aniversário de «O Globo»).

1—1 Nicole, J. Souza [illegible]
2 Nargel, L. Acuña [illegible]
2—3 Fatorial, J. Borja [illegible]
4 Hipos, A. Ramos [illegible]
5 Ireré, B. Alves [illegible]
3—6 Indigo, J. Machado [illegible]
7 Bira, M. Silva [illegible]
8 Mahatma, L. Corrêa [illegible]
4—9 Suiño, J. Brizola [illegible]
10 Twelve, J. Pedro Fº [illegible]
11 Uergio, O. Cardoso [illegible]

8º PÁREO — ÀS 17H15M — 1.300 METROS — NCr$ 1.200,00 - (Betting).

1—1 Montebuopo, F. Mene. [illegible]
2 Jalisco, A. Marçal [illegible]
3 Dragão, J. Pinto [illegible]
2—4 Motim, A. Machado [illegible]
5 Vestal Boy, S. M. Cruz [illegible]
6 Ragamuffin, J. Ped. Fº [illegible]
3—7 Pal-Só, J. B. Paulielo [illegible]
8 Guignard, M. Silva [illegible]
9 Mutagalo, A. M. Cam. [illegible]
4-10 Feiticeiro, C. A. Souza [illegible]
11 Happy Jack, F. Me. [illegible]
12 Fenton, J. Portilho [illegible]

9º PÁREO — ÀS 17H50M — 1.200 METROS — NCr$ 1.200,00 . (Betting).

1—1 Quata, M. Carvalho [illegible]
2 Armada, J. Queiroz [illegible]
2—3 Jandinha, O. Cardoso [illegible]
4 La Garçone, J. Ramos [illegible]
3—5 Kiriaki, J. Pinto [illegible]
6 Panambi, M. Silva [illegible]
4—7 Casela, A. Reis [illegible]
8 True Vamp, S. Silva [illegible]

APREENDIDOS OBJETOS DE LUZ NO BARRACO DOS BANDIDOS

Armados de metralhadoras, os policiais cercaram a ferro e fogo o esconderijo da quadrilha de «Gagunho» que, entretanto, havia fugido pouco antes

Continua o mistério em tôrno de Luz Del Fuego, que os policiais de dois Estados ainda não conseguiram encontrar, viva ou morta, em parte alguma, em sete dias de movimentadas diligências, estas marcadas, ontem, finalmente, pelo levantamento de uma pista positiva, com o encontro, no barraco do bandido «Gaguinho», na Ilha do Pontal, de parte dos objetos — um rádio, com inscrição característica de Luz, uma blusa feminina e duas pás — roubados quando do suposto assassínio da atriz, em sua Ilha do Sol.

Embora reconhecendo terem sido logradas quanto à informação de que seria de Luz o corpo visto na praia de Itaipuaçu, em Maricá, o qual, na verdade, é de uma mulher de côr, de uns 30 anos, cuja morte, também misteriosa, é atribuída pela Polícia local a um possível atropelamento, as autoridades consideraram importante a incursão contra o esconderijo de «Gaguinho», que incendiaram e vasculharam a região sem, contudo, encontrar o bandido e seus asseclas, agora procurados como assassinos em Nova Iguaçu.

CERCO E FOGO

Turmas de policiais cariocas e fluminenses, fortemente armados, vasculharam, ontem, mais uma vez, a Ilha do Sol, seguindo para a do Pontal, que cercaram mas já sem tempo para prender Mozart Teixeira Dias, o «Gaguinho», seu irmão Alfredo (foragido da Casa de Detenção) e José Nogueira Cora Filho, além da amante dêste, a Valcir — a quadrilha apontada como autora do espantoso latrocínio, em que figuram como vítimas, até prova em contrário, Luz e seu empregado, o vigia Edgar Lira.

Os bandidos haviam fugido, mas no seu barraco os agentes apreenderam vários objetos reconhecidos como sendo de Luz pelo seu ex-empregado, o anormal Agildo Santos, detido sob suspeita e levado a acompanhar a Polícia nas diligências. Os objetos são um rádio de pilha, verde e branco, com a inscrição Luz del Fuego, uma blusa vermelha de **nylon**, duas pás e mais um pneu que a atriz utilizava como amortecedor em seu barco, para evitar choque contra pedras no mar. Todos os objetos, mais o remo, também com o nome e encontrado na véspera pelo pescador Nélson Alves Soares, foram reconhecidos por Agildo, configurando-se, assim, a versão de latrocínio: **Gaguinho** e sua quadrilha, que já vivia em choque com Luz, teriam invadido a ilha e liquidado a atriz e seu empregado, saqueando tudo e fugindo. Os policiais, ao constatarem que os assaltantes haviam fugido, de certo pouco antes de sua chegada, incendiaram-lhe o esconderijo e partiram dali para Nova Iguaçu, para onde, segundo uma nova pista surgida à noite, teriam fugido os criminosos.

MISTÉRIO CONTINUA

A diligência de ontem serviu para configurar a hipótese de latrocínio e levar a Polícia a fixar-se contra **Gaguinho** em suas suspeitas. Contudo, há outros suspeitos, a começar pelo amante de Luz, o guarda portuário Nélio Luís da Costa, que 15 dias antes havia tido sério atrito com a atriz por causa de uma herança desta. Osvaldo Muniz da Silva e Antônio Rosa de Oliveira, que participaram de um assalto à ilha, em 1965, também estão presos. Outro detido é Oscar Lins de Almeida, o **Cazuza**, indicado por Agildo e Hélio como o homem que estava na ilha quando morreu, em mistério, um empregado da atriz, de nome Luís Pereira, cujo corpo, com os olhos furados, foi encontrado quatro dias após seu desaparecimento numa praia de São Gonçalo. De outra parte, o mistério é ainda impenetrável, quanto ao desaparecimento de Luz e seu empregado: o corpo visto por um tal de Armando Silva, em Itaipuaçu, não era o dela, e sim de um mulher de uns 30 anos, de côr, que a Polícia acha tenha sido atropelada na estrada por algum carro ignorado. Também outra informação dada por um tal de Válter Valente era falsa: a mulher parecida com Luz, vista por êle tomando banho de sol em Pendotiba, é uma advogada residente ali e que habitualmente é vista de maiô desfrutando da natureza pela redondeza. Por fim, o delegado da 3ª DD ainda não voltou de Vitória, onde foi na tentativa de encontrar a atriz em casa de sua família.

Alfredo Teixeira Dias, irmão de «Gaguinho»

José Nogueira Cora Filho

BICHEIRO MATOU CABO DA PM A BALA E FUGIU

O bicheiro Amaro Guimarães assassinou com dois tiros no coração, na madrugada de ontem, no «Bar Régia», situado na rua Pinheiro Guimarães, 63, em Botafogo, o cabo da Polícia Militar José Arruda de Sousa, de ... anos, solteiro, evadindo-se a seguir e permanecendo sôlto em local não sabido pela ... DD, até a noite de ontem.

... Militar e contraventor residiam no mesmo endereço — uma espécie de casa coletiva ... nos fundos do bar onde ocorreu a tragédia — não tendo a Polícia informado ... os antecedentes e o móvel do crime, constando que os dois se davam bem mas, ultimamente, estavam em atrito por causa da exploração do bicho no local.

DISCUSSÃO E MORTE

Falaram em intriga por causa da exploração da contravenção, ora em disputa, ora que a represália do contraventor teria sido provocada pelo fato de o cabo ser contra suas atividades clandestinas no local. O fato é que os dois estavam no bar e, súbito, surgiu entre êles a discussão que culminou com o crime. Amaro desfechou dois tiros em José fulminando-o, e lançando-se em fuga. Consta, também, que o contraventor, em meio à discussão iniciada em tom de brincadeira, teria se apoderado do revólver do cabo e com êle o eliminado. A 10.ª DD não tem ainda, qualquer pista sôbre o paradeiro do contraventor, que, como é de praxe, nesses casos, deverá enconder-se até ultrapassar o prazo para o flagrante, para, então, apresentar-se com advogado para contar a sua versão — geralmente baseada na legítima defesa — sôbre o crime.

CAMINHÃO MATOU E FOI EMBORA

Um caminhão ainda não identificado pela 15ª DD atropelou e matou, ontem, na rua Jardim Botânico, esquina de rua Anade Ramos, o ancião Saturnino Sousa Alves (73 anos, rua Dois de Dezembro, 137, apto. 107). A vítima ainda chegou a ser removida para o Hospital Miguel Couto, vindo a morrer logo depois. O chofer criminoso imprimiu maior velocidade ao veículo e se evadiu.

COLISÃO EM COPA COM 4 VÍTIMAS

O auto GB 20-65-40, dirigido por André Moreira Chaves (20 anos, solteiro, rua Júlio de Castilho, 79, apartamento 801), chocou-se, ontem, com uma murada, na avenida Atlântica, esquina de rua Constant Ramos, causando ferimentos diversos em quatro pessoas, a mais grave dos quais é o colegial José Marcelo, de 13 anos, filho de Gustavo Mennemberg (rua Barata Ribeiro, 596, apartamento 801), que passava pela calçada e, colhido pelo veículo, foi imprensado contra a parede, sofrendo esmagamento da perna direita, posteriormente amputada, no Hospital Miguel Couto. Os outros feridos, socorridos no mesmo hospital, foram André, sua parenta Celisa Moura Vasconcelos Chaves e o estudante norte-americano Ann Donath. André, disse que o seu "Fusca" foi "fechado" pelo "Impala" de chapa GB 2-63-82, que se evadiu, tendo sido instaurado inquérito na 13ª DD a respeito.

TIROS E MACONHA SOBRAM NO MÉIER

Uma trinca de marginais deu tiros e fumou maconha, na madrugada de ontem, em frente ao nº 33 da rua Carolina Méier, fugindo à aproximação de policiais, da 23ª DD, mas deixando cair, na hora do apêrto, um pacote com bem um quilo da erva sinistra, recolhido pelos agentes. Ao que apurou a polícia, um dos meliantes atende por "Paulinho" e mora na rua Aristides Caire, 99. Durante o tiroteio, com os marginais sob o domínio da maconha, uma camioneta que estava estacionada no local ficou tôda esburacada de balas. De resto, os moradores do Méier, principalmente das ruas Soares, Frei Fabiano e Felipe Cavalcânti, reclamam contra o descaso das autoridades diante da audácia dos bandidos, que transformaram o bairro em uma quase terra de ninguém. O problema, aliás, se estende a tôda a cidade, sendo que na rua Frederico Méier e em muitas outras de tôda a Zona Norte (na Zona Sul o problema é igual), grupos de "cabeludos" invadem as calçadas e ficam perturbando os transeuntes, de modo que, à noite, em qualquer ponto da cidade não há segurança para ninguém.

O TRAGICÔMICO DO REGISTRO POLICIAL

Continuam foragidos José Vieira Filho (26 anos, rua ...ante, em Santa Teresa), que matou a tiro, na Estrada ... da Pavuna, Pedro Vieira Leite (24 anos, rua Canitar 116, em Inhaúma). Os dois eram noivos de Marlene ... Eneide, residentes na mesma rua Aitinga, de modo que ... quatro se davam bem e costumavam sair juntos, a passeio. Deu-se, porém, que Pedro teria difamado a noiva de José, surgindo, entre os dois, a rixa que culminou com o crime. A 24ª DD não sabe onde José está foragido, aguardando que êle, uma vez fora do prazo para o flagrante, se apresente para contar sua versão da tragédia. ◊ Está preso, na 31ª DD, o marginal Rodolfo Pereira da Silva, o «Rodolfinho», recentemente expulso do Batalhão de Saúde do Exército, onde servia como soldado. O delinqüente disse que, de fato, fugiu do xadrez da 27ª DD, na madrugada de 16 último, refutando, assim, a versão do detetive Nél... Duarte, segundo a qual êle teria sido sôlto. O marginal disse, também, que, com ... fugiram dois outros presos. ◊ Continua recolhido ao xadrez da Subdelegacia do ... em Caxias, o colegial Iolando Lima, de 37 anos, que, acusado pela própria esposa, foi prêso por ... atacado suas próprias filhas, de 2, 10 e 13 anos. O monstro não foi linchado em face da intervenção da polícia que, ainda, agora, o vem protegendo de uma possível represália por parte da população. ◊ A polícia de Meriti não progrediu em suas investigações para prender o assassino do bicheiro Antônio Martins Dias Filho (28 anos, rua Esmeralda, 211). O contraventor foi liquidado a ... por um dos ocupantes de um carro prêto, na rua ... parte de sua residência, onde o crime, testemunhado por um seu vizinho de nome Arlindo Vieira Lopes. O bicheiro «trabalhava» num ponto do bicho existente nas proximidades da Central do Brasil, segundo a polícia, teria sido eliminado pelo «patrão», devido por haver dado um desfalque na banca. ◊ Prossegue em fuga o dono da ...beteria situada na rua da Matriz, 212, em Meriti, que ... a tiros o zelador da ... onde funciona seu salão, Francisco Eduardo Malaquias (31 anos, rua da Matriz, 217). A vítima está no HGV e o criminoso, foragido, constando que êste atirou no vigia pensando que êste fôsse um ladrão, versão que está sendo apurada. ◊ O guarda da PV João Batista Teixeira, lotado no 5º GPO, que seviciou em casa desta, na avenida Santa Cruz, em Bangu, sua amante Dilmanara Mendonça da Costa. ◊ Continua sôlto o bandido Merci da Silva Fernandes Filho, que, segundo a 15ª DD, é responsável por numerosos assaltos contra motoristas, na Zona Sul, da Gávea ao Leblon. O marginal, vulgo «Chicão», chegou à audácia de telefonar para a polícia dizendo que ela não era capaz de prendê-lo.

MORTE DA LOURA AINDA É MISTÉRIO

Os agentes da 31ª DD continuam sem nenhuma pista para elucidar o mistério do assassinato de Judite Augusta Braga, encontrada morta num terreno baldio nos fundos do Depósito de Munições do Exército, em Deodoro. O ... tem como principais suspeitos o traficante «Tainha», ... irmão «Buracão» e o marginal conhecido por «Itália», responsáveis pelo contrôle do mercado de entorpecentes na área da Central do Brasil e Praça Mauá, que se encontram foragidos. Por outro lado, os policiais mantêm preso o soldado Ivanildo da ... Gonzaga e o ex-amante da vítima, o explorador ...ngel Ferreira Machado, para responderem a interrogatório.

EXCURSÃO DE MENINOS ÑO SUMARÉ DÁ EM 3 FERIDOS

Um grupo de 10 meninos de 10 a 15 anos, todos residentes na rua Uruguai, na Tijuca, partiram, na tarde de ontem para uma excursão, no Sumaré em busca da nascente do rio Trapicheiro e acabaram, três dêles, caindo de um precipício de cêrca de 25 metros, de onde sòmente foram retirados pelos bombeiros, que os removeram, com ferimentos diversos, para o HSA. Os garotos bancando exploradores bandeirantes, saíram de casa por volta das 14 horas. Seguiram pelo leito do rio e se aprofundaram ao longo do morro, em busca da nascente. Por volta das 17 horas, sete dêles retornaram, enquanto os outros três prosseguiram, já perdidos dos outros. São êles: Cláudio, de 10 anos, filho de Aluísio Guilhom Ribeiro (rua Uruguai, 449, ap. 501), Edson, de 15 anos filho de Sidnei Aguiar mesma rua 462 ap. 702) e Moisés de 14 anos, filho de Bernardo Plattk (mesma rua, 441, ap. 202). Escureceu e, lá pelas tantas Cláudia caiu de uma ribanceira. Edson e Moisés foram socorrê-lo e acabaram caindo também, sendo salvos, finalmente, pelos bombeiros, mobilizados a tempo pelos seus colegas já apavorados, juntamente com os familiares dos garotos, com o seu desaparecimento nas matas do morro do Sumaré. Os três, porém, perderam muito sangue e tiveram de ficar em observação, no hospital, todos arrependidos da temerária aventura.

MENINOS FERIRAM GARIS COM ESPINGARDAS DE AR

Um grupo de meninos, **fortemente armados** com espingardas de ar comprimido, atacou, na esquina das ruas São Miguel e São Rafael, na Tijuca, os garis Arildo Cardoso Paiva (36 anos, casado, rua Oscar Guanabarino, 55, em Campo Grande) e Alvacir Fernandes (22 anos, estrada do Saco, 895, na Penha), **despachando-os,** com ferimentos os mais doloridos, para o Hospital Sousa Aguiar. Os garis disseram que estavam empenhados na limpeza da via pública quando os menores, **entrincheirados** em ponto estratégico, abriram fogo contra êles, atingindo-os nas costas e fugindo. A 19ª DD registrou e está no encalço dos perigosos **guerrilheiros** do asfalto.

GLYCON: NATALIDADE VAI MATAR O . . .

(Conclusão da 7ª página)

drar nosso crescimento demográfico nas dimensões de natalidade característeias do desenvolvimento, que é de 20 nascimentos por 1.000 habitantes ano, em vez dos atuais 42, natalidade específica de subdesenvolvido. A BEMFAM vem medindo a demografia brasileira através de levantamentos cientìficamente conduzidos, um dêles versando a extensão do abôrto provocado no Brasil e outro sôbre o comportamento da população frente à atitude anticoncepcional. Êste último levantamento foi realizado em 66 pelo **Ibope**, através 2.800 entrevistas, com pessoas dos dois sexos, de quatro níveis de renda, nas cidades e arredores de Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio, São Paulo e Pôrto Alegre. Doze perguntas vinculadas foram formuladas e respondidas pela amostra. A conclusão a que chegou o **Ibope**, representativa do pensamento da população consultada sôbre essa matéria, aproximadamente 60 milhões de pessoas, é que 91% das pessoas almejam a ampla disponibilidade de tecnologia anticoncepcional variada e adequada, que lhes faculte condução mais conveniente e menos onerosa dos seus problemas familiares. De outro lado, a investigação procedida pela BEMFAM sôbre a extensão do abôrto provocado no Brasil, levada a efeito por ginecólogos e um demógrafo, em 1965, visitando 55 hospitais e maternidades em todo o Brasil, revelou a estarrecedora cifra de 1.488.000 intervenções em cada ano, em todo o território nacional. Como diz o padre Roger Verkmans, do Chile, mestre internacional de Sociologia: «Essa extensão de abôrto provocado vale um plebiscito, constantemente renovado, em favor da natalidade programada».

MAIS ARGUMENTOS

«Para finalizar, insistiremos em dois pontos que oferecemos ao Rotary como escorva para futuras lucubrações: Tanto o PAEG, o plano de recuperação econômica do govêrno Castelo Branco, como o recente compromisso de bom comportamento econômico-financeiro, em que acaba de se empenhar o govêrno do presidente Costa e Silva não são planejamentos integrados, isto é, não estão centrados sôbre a variação populacional na vigência do plano e nem contêm com política moderadora dessa variação, que aja como fermento, fazendo crescer o bôlo do Produto Nacional, com o mesmo v... de ingredientes. Por êsse motivo, planos dessa natureza conduzem fatalmente a resultados aquém das metas pretendidas. Passam a exigir monótona repetição dêles, cada vez mais difícil com o perpassar do tempo e a presença, cada vez mais assustadora, de massas populacionais desnecessárias ao processo produtivo e dêle impeditivas. A segunda observação refere-se ao tremendo custo de uma variação populacional elevada como a que hoje ocorre no Brasil. De fato, o **Diário** da contabilidade demográfica brasileira, lança-se, no **Haver**, 14.000 concepções em 24 horas, e no **Deve**, 7.000 mortes, dos quais, 4.000 por abôrto provocado. O saldo líquido diário de acréscimo populacional é 7.000. O custo diário da variação populacional para a economia nacional da ordem de um milhão de dólares, quantia superior ao que se paga com a importação de petróleo para tôda a nossa economia em cada 24 horas.

GENTE EM EXCEDENTE

Finalizando, afirmou o sr. Glycon Paiva: «Em virtude do processo, estimamos haver, em nosso país, um excedente populacional intratável por investimentos, da ordem de 25 milhões de pessoas. Há, pois, que deliberadamente esmorecer o afluxo de população pelo mecanismo ensinado pelo Papa Paulo VI, em **Populorium Progressio**, decisão exclusiva e soberana e livre do casal com assistência técnica anticoncepcional interessada do Estado, até que a ação biológica natural remova o excedente impeditivo de progresso e o Brasil decole, afinal, e uma vez por tôdas, para os céus do desenvolvimento.

É inexplicável como a interação de população e desenvolvimento e o apuro da qualidade da vida humana continuem docemente ignorados pelas classes governantes do Brasil, que se descuidam de encarar o óbvio. Por isto, estamos convencidos que a emprêsa brasileira, e não dizemos o empresário, deve, cada vez mais, ativamente participar da gestão das coisas nacionais, e não exclusivamente dos negócios das firmas. Para isto tem que dar de si; constituir-se em grupos de trabalho; estudar; especular; imaginar; inovar e acompanhar, **pari-passu**, os negócios de Nação como tarefa cotidiana, forçando participação no Govêrno, organizando a opinião pública, porque tudo isso é muito importante para restar exclusivamente confiado a políticos profissionais e a funcionários civis e militares, porque o Brasil é da responsabilidade de todos nós, e por iguais».

Brasil Venceu Canadá e Colômbia no Pa[illegible]

WINNEPEG — O Brasil venceu a Colômbia por 11-3 no water-polo, enquanto a sua representação masculina derrotou o Canadá por 3-0, com parciais de 15-10, 15-8 e 15-3, dando largas passadas para a conquista das medalhas de ouro nos dois esportes.

Por outro lado, o nadador João da Costa Lima classificou-se em terceiro lugar para o nado borboleta masculino — 200 metros, enquanto o norte-americano Mark Spitz ficava em primeiro e o canadense Tomas Aruso colocava-se em segundo, tendo o vencedor quebrado o recorde da prova.

DIÁRIO NAS ENTIDADES

CBD — Foi confirmada para hoje, às 11 horas, a reunião do presidente João Havelange com Otávio Pinto Guimarães, da Federação Carioca, e Mendonça Falcão, da Federação Paulista. Segundo informou o superintendente Mozart Machado Di Giorgio, a reunião prende-se a assuntos de interêsse exclusivo das duas entidades.

Sílvio Pacheco, vice-presidente da CBD, manteve contato com o almirante Heleno Nunes, que ainda se encontra em Teresópolis, e já conseguiu demover o diretor do Departamento de Futebol da entidade em retirar o seu pedido de demissão. Segundo se dizia ontem nos bastidores, na próxima segunda-feira o almirante Heleno Nunes almoçará com o presidente João Havelange, quando ambos fumarão o «cachimbo da paz».

FCF — Começará hoje a venda antecipada de ingressos para o jôgo Fluminense x América, no Teatro Municipal, Mercadinho Azul (Copacabana) e nas Barcas. Amanhã prosseguirá a venda nos mesmos postos para Flamengo x Botafogo, no sábado, e Vasco da Gama x Bangu, no domingo.

O presidente Otávio Pinto Guimarães fêz contrato com o IBOPE para realizar uma ampla pesquisa de opinião pública sôbre o futebol, a qual deverá estar concluída dentro de 20 dias. O resultado será divulgado pela entidade carioca e o questionário, que consta de 40 perguntas, dirá se o nosso futebol está em decadência ou não.

Os jogadores Altair e Denílson, do Fluminense, estão indiciados para julgamento na reunião de amanhã, do Tribunal de Justiça Desportiva. O primeiro por agressão e o segundo por ofensas morais ao juiz. Também, Anísio, do Madureira, e Nílson da Portuguêsa, ambos por agressão, estão indiciados, assim como o auxiliar de árbitro Pedro Pimentel, por não comparecer ao jôgo para o qual estava escalado.

Os dois melhores artilheiros da Taça «Guanabara» terão prêmios. O primeiro receberá um gravador de som e o segundo uma câmara fotográfica, com todos os seus acessórios.

O CND fêz chegar ontem à FCF, que publicou em seu boletim, as disposições sôbre a participação do jogador profissional no passe estipulado quando cedido para outra associação esportiva e dá outras providências para o assunto.

O CND abriu prazo até o dia 26 de agôsto próximo para receber sugestões sôbre a regulamentação do passe do atleta profissional e limitação do mesmo, e a FCF solicitou aos seus filiados que estudem a matéria e a encaminhem, até o dia 14 de agôsto, a fim de ser englobada no trabalho que a própria entidade fará sôbre o assunto.

RIFIFI

Na partida de futebol em que a Argentina venceu a Colômbia por 5-0, os jogadores José Martínez, argentino, e Eduardo Soto foram expulsos por jôgo violento e por pouco a partida não chegava no fim.

Na noite anterior, quando Cuba perdeu para o Canadá por 2-1, também houve expulsão de campo pelo mesmo motivo, sendo punido o ponteiro cubano José Verdicia.

BANDEIRA SUMIU

A bandeira branca dos jogos olímpicos, hasteada no estádio Winnipeg para os Jogos Pan-Americanos, foi roubada. A bandeira, que tremulou em todos os outros Pan-Americanos e que deveria ser transferida para Cáli, Colômbia, sede dos VI Jogos, foi a última bandeira a sumir, em uma série de desaparecimentos misteriosos e que obrigaram as autoridades a recolher tôdas as bandeiras ao anoitecer.

LUTA-LIVRE

A equipe norte-americana está cotada para ganhar as medalhas de ouro dos oito séries de luta-livre, depois de vencerem tôdas as lutas da segunda rodada. Seu único adversário parece ser o argentino Júlio Graffigna, que conquistou duas medalhas de ouro nos dois últimos jogos e que teve até agora duas vitórias expressivas. (R-DN)

Joãozinho, Antunes e Eduardo jogarão contra o Fluminense, amanhã à noite, no Maracanã, revivendo mais uma vez a emoção do futebol moderno do América

LEON ASSINA COM O AMÉRICA HOJE

«Leon assina hoje o seu contrato com o América, já que foi liberado pelo Flamengo para procurar clubes», afirmou ontem o sr. Tadeu Júnior, diretor de futebol do clube rubro, que declarou ainda, estar o contrato do jogador fixado em NCr$ 12 mil de luvas, e salários de NCr$ 500,00 mensais.

Disse também, o dirigente que o América trocará Leon por Amorim, devendo o Flamengo pagar ainda, em janeiro, uma quantia a ser fixada posteriormente, devendo o jogador iniciar os seus treinamentos imediatamente no Andaraí.

Ontem o técnico Evaristo comandou o último ensaio para o jôgo contra o Fluminense, tendo os titulares vencido por 1-0, gol de Eduardo. Primeiro, em 45 minutos, os efetivos treinaram contra os juvenis, e a seguir, em tempo igual, frente aos reservas. No segundo tempo, Tonel entrou no lugar de Joãozinho, enquanto Almir ocupou o pôsto de Antunes. A equipe titular iniciou completa e segundo o treinador jogará da mesma forma. Almir treinou bem, mas está com 3 quilos a menos, sem fôlego e fora de estado físico, tendo por isso de aguardar sua melhor forma para estrear.

O time que treinou e jogará contou com: Ita, Sérgio, Alex, Aldeci e Djair; Marcos e Ica; Joãozinho (Tonel), Antunes (Almir), Edu e Eduardo. A concentração foi iniciada ontem mesmo às 9 horas da noite, e na última hora, Evaristo resolveu não concentrar Almir.

BRIA SABERÁ HOJE SE CONTA COM RODRIGUES

Paulo Henrique e Murilo continuam fora de cogitações e Rodrigues fará teste no apronto desta tarde, para saber se tem condições de reaparecer na equipe rubronegra contra o Botafogo, sábado à tarde.

Carlinhos e Fio fizeram apenas tratamento médico, Bria informou que sòmente hoje definirá a equipe, Leon recebeu autorização para procurar clube e seu passe custará NCr$ 35 mil, enquanto Aristóbulo segue hoje para Santos, a fim de concluir as negociações para a vinda de Buglê.

APRONTO E CONCENTRAÇÃO

No apronto desta tarde, às 15 horas, Bria testará não sòmente Rodrigues, como Arilson na ponta-esquerda, podendo ainda entrar João Daniel. O setor é o único ainda não definido, pois Itamar está em condições de treino e no resto do time o técnico não pretende mexer.

A concentração será iniciada depois do apronto, e sòmente 15 jogadores deverão subir paar o casarão de São Conrado.

PROPOSTA

O Flamengo fêz ontem proposta a Luís Carlos e Dionísio para profissionalizá-los. Ofereceu o rubronegro NCr$ 4 mil de luvas e ordenado de NCr$ 350,00. Dionísio, inclusive, compareceu na Gávea com o seu procurador, sr. Belmiro Maciel, e achou pouco a proposta, assim como seu companheiro. Mas o Flamengo incluiu uma cláusula que, se passarem mais de cinco jogos no primeiro time, serão reajustados.

GERMANO E ESPANHOL

Mais uma vez Germano estêve treinando, ontem, na Gávea, assim como Ufarte, o Espanhol, que o Flamengo cedeu ao Atlético de Madrid, cuja equipe em breve estará no Rio, jogando dia 15 de agôsto com os gaveanos no Maracanã.

BATE-BOLA — José Dias

Os cronistas paulistas continuam fazendo comentários em tôrno da demissão do almirante Heleno Nunes, afirmando que a sua renúncia foi insuflada «por alguns jornalistas cariocas que vivem pregando a destruição do futebol brasileiro» e que está em ação o «Departamento de Falsificações e Mentiras».

Os nosso colegas de São Paulo até agora não entenderam porque o almirante Heleno Nunes, no dia seguinte, após João Havelange ter dado o comando da seleção brasileira ao dr. Paulo Machado de Carvalho, enviou um telegrama ao «marechal» de irrestrita solidariedade pela sua volta e uma semana depois colocou nas mãos do presidente Havelange o cargo de diretor do Departamento de Futebol da CBD.

As infâmias dos colegas paulistas não merecem nem resposta. Apenas fazemos o registro para que os cariocas saibam o que se diz em São Paulo. Quanto ao telegrama, só o almirante e o Havelange podem esclarecer.

x x x

Recebemos da Federação Carioca de Futebol de Salão, assinado pelo seu presidente, Wantheriel Ribeiro da Silva, convite para participar da solenidade comemorativa do 13º aniversário de sua fundação a ser realizada amanhã, às 21 horas, na sede do Imperial Basket Club, em Madureira.

x x x

Airton Vieira de Morais (Sansão) recebeu ofício da FIFA elogiando sua atuação nos jogos em que apitou na Taça «Libertadores das Américas». O conhecido árbitro, porém, não entrará na escalação dos juízes para os jogos do fim de semana da Taça Guanabara, pois solicitou licença de 10 dias, em virtude de uma contusão no joelho. Pelo menos foi esta a sua informação.

x x x

Por falar em juízes. Armando Marques tem que ficar sempre em evidência. Quando não é atuando é prestando declarações que não correspondem à realidade. Antes do embarque para Santiago, onde foi dirigir um jôgo da Taça Libertadores, deitou falação no Galeão contra os paulistas, dizendo que não aceitava a pecha de ladrão e refutando as acusações feitas pela imprensa quanto ao seu trabalho no jôgo entre Palmeiras e Comercial. Quando retornou Armandinho desmentiu tudo, declarando que não fizera qualquer afirmação no Galeão. Segunda-feira, na sede da CBD, informou que Pelé havia sofrido um princípio de congestão. Os dirigentes santistas e o próprio médico do clube estão informando que foi distensão. Afinal, quem está informando certo, o Santos ou o Armando Marques?

x x x

Vocês estão lembrados do tal anteprojeto elaborado pelo CND com respeito à lei do passe, do qual, tentamos obter uma cópia no CND ou na CBD e não o conseguimos? Pois bem, em seu boletim de ontem, a FCF fêz a sua divulgação na íntegra, informando que os clubes têm prazo até 26 de agôsto para suas sugestões. Cabe, aqui, um registro especial ao sistema de divulgação da entidade carioca. Desde o tempo do funcionário José Trocolli, já falecido, que é uma das melhores coisas no gênero. Tôdas as decisões oficiais são transcritas, não só da própria Federação, como, também as comunicações importantes de outras entidades. Atualmente, o boletim da Federação é confeccionado pelo Vander, e quando o CND e a CBD quiserem aprender como se faz um serviço de imprensa organizado devem ir à sede do Cineac, 14º andar, para tomar conhecimento.

x x x

— «Onda contra mim não adianta, pois eu nado sôbre ela» — disse o técnico Aimoré Moreira, quando perguntando sôbre os últimos acontecimentos paulistas que envolvem o Palmeiras. Aliás, o jogador Ferrari, depois de dizer cobras e lagartos do Palmeiras, falou ontem, que suas palavras foram mal interpretadas e pediu perdão para a multa de 60 por cento. É sempre assim. Os jornalistas nunca conseguem interpretar bem aquêles que são entrevistados, sòmente quando não são feitas acusações, aí sim, os homens de imprensa assimilaram muito bem o pensamento dos entrevistados.

38 Desportistas Vão Para o Museu do Som

Vinte jogadores de futebol, 12 atletas de vários esportes, cinco dirigentes e um técnico, num total de 38 desportistas, foram apontados ontem pela Comissão Executiva para fazerem depoimentos para a posteridade, por iniciativa do Museu da Imagem e do Som. A Comissão Executiva foi constituída por 17 cronistas. Eis os eleitos:

Futebol: Domingos da Guia, Nilton Santos, Pelé e Garrincha foram indicados por unanimidade, com 17 votos; Didi e Ademir Meneses, 16; Leônidas da Silva, 15; Zizinho, Djalma Santos, Zito e Gilmar, 14; Marcos Mendonça e Belini, 15; Zagalo, 11; Tim e Jair da Rosa Pinto, 9; Romeu, 7; e Feitiço, Danilo Alvim e Neco, 6 votos. Outros esportes: Ademar Ferreira da Silva e Maria Ester Bueno, 17 votos; Éder Jofre, 16; Maria Lenk e Nélson Pessoa, 13; Amauri, 11; Guilherme Paraense, 10; Manuel dos Santos, José Teles da Conceição e Algodão, 8; irmãos Smitch e Piedade Coutinho, 7. Dirigentes: João Havelange e Paulo Machado de Carvalho, [illegible] votos; Carlito Rocha, 8; João Lira Filho e Sílvio Padilha, [illegible] votos. Técnicos: Gentil Cardoso teve 8 votos. A partir da próxima semana, os desportistas escolhidos já começarão a gravar para a posteridade no Museu da Imagem e do Som, destacando-se a colaboração da FAB para trazer os atletas que não residem no Rio.

Botafogo Sem Time Para Fla

O técnico Zagalo está ameaçado de não ter time para enfrentar o Flamengo, sábado à tarde, no Maracanã, porque, além de ter Dimas, Leônidas e Rogério contundidos, ainda teve de tirar Humberto, ontem à tarde, logo no início do coletivo, por ter o extrema esquerda sentido dores na virilha.

O técnico espera poder contar com Dimas, já que Leônidas participou de meio tempo do coletivo, ontem, foi obrigado a sair no intervalo, mas já sabe que dificilmente terá Rogério e agora luta com o problema da ponta esquerda, para onde não sabe a quem escalar, pois, com Humberto machucado e Lula voltando de contusão, só sobra Martinho, que, por ficar parado alguns dias, está sem forma física.

É possível que o treinador coloque Gérson no meio de campo e desloque Afonsinho para a extrema esquerda, resolvendo, assim, o problema. Gérson treinou, ontem, entre os reservas, marcando um gol e pedindo para sair mais cedo. Chiquinho exercitou-se entre os reservas, que, em 80 minutos de treino, ganharam dos titulares por 2 x 1, tendo Amoroso e Roberto construído o marcador.

Vitório Sem Fratura Não Joga Amanhã

A radiografia do pé de Jorge Vitório não acusou fratura, porém o goleiro ficará de fora da partida de amanhã, contra o América, devendo Alfredo Gonzalez decidir entre Humberto e Márcio, com maiores chances para o primeiro, por merecer as preferências do treinador, que sòmente após o individual desta tarde, resolverá sôbre o assunto.

O coletivo de ontem, que serviu de "apronto", teve um incidente que poderia aumentar de proporções, caso Gonzalez não tivesse interferido em tempo: Jardel deu uma dura entrada em Rinaldo, pedindo o preparador para que o volante fôsse tomar banho...

Gonzalez gostou do coletivo, de 65 minutos, com os titulares vencendo os reservas por 2 x 0, gols de Camilo e Rinaldo, enquanto na outra parte de 35 minutos, Wilton marcou o tento dos contrários. Formou o onze titular com Márcio; Oliveira, Valtinho, Altair e Bauer; Suingue e Denilson; Mário, Camilo, Rinaldo e Gilson Nunes. Êsse será o mais provável quadro para o jôgo com o América, com Humberto (o mais cotado), no arco.

Com as tentativas frustradas do Fluminense de contratar Leon e Sadi, sòmente na próxima semana, José Carlos Vilela procurará outro nome para a lateral esquerda. Lima, ao que tudo indica, permanecerá em experiências, mas não é o ideal, sendo Bauer muito mais jogador.

Vasco Faz 9 e Gentil é só Euforia

Gentil Cardoso exultou, ontem, com a goleada de 9 x 1 dos titulares nos aspirantes, coisa que de há muito não acontecia, pois, na maioria das vêzes, a vitória pertencia ao quadro inferior. Zèzinho marcou 5 e Acilino, jogando no meio da área, fêz 4, com Valfrido, fazendo o único tento de sua equipe. Franz, Oldair, Paulo Bim, Jedir e Nei, êste último por ter viajado para São Paulo, onde casa, hoje, no religioso, retornando sexta, foram poupados e o onze formou assim:

Pedro Paulo (Valdir); Jorge Luís (Paquetá), Brito, Fontana e Silas; Salomão e Danilo; Zèzinho, Acilino, Bianchini e Luisinho (Morais).

Porque o América Mineiro queria testes e João Silva (assim como o próprio jogador) não concordou, Maranhão não vai mais para as Alterosas, emprestado. Por outro lado, William e Paulo Mata foram pràticamente cedidos ao Madureira e São Cristóvão, respectivamente. O primeiro, inclusive, acertou bases: NCr$ 1 mil, de luvas e NCr$ 300,00 mensais.

Domingo, o misto jogará em Campos. A delegação sairá, sábado, sob a chefia do radialista Januário de Oliveira, da Rádio Mauá.

Bangu Traz Cavilasi em Vez pe Hop[illegible]

Notícias chegadas de [illegible] ta Catarina dizem que [illegible] tor de Andrade, vice-pr[illegible] dente do Bangu, conseg[illegible] acertar com o Avaí, de [illegible] rianópolis, a transferê[illegible] do atacante Cavilasi, [illegible] assim, virá para o Ba[illegible] em substituição a Noth[illegible] Hope, do Caxias, de Jo[illegible] le, considerado inegociá[illegible]

Embora ainda sem co[illegible] mação, o sr. Castor [illegible] seguir viagem até Mont[illegible] déu, a fim de dar pross[illegible] mento as negociações [illegible] contratar o técnico On[illegible] Vieira, já devidamente [illegible] rado pelo Cerro, clube [illegible] o qual mantinha cont[illegible] até dezembro dêste ano.

O atacante Del Ve[illegible] participou do coletivo de [illegible] tem, (2 x 0, pró titular[illegible] dirigido por Martim Fra[illegible] co, fêz um gol (outro de [illegible] me), mas demonstrou [illegible] ter condições atléticas [illegible] ser lançado já na eq[illegible] Enquanto seu emprésti[illegible] continua sendo tratado [illegible] to ao Boca Júnior, da Ar[illegible] tina, o jogador contin[illegible] treinando para estrear, o [illegible] deverá acontecer na pr[illegible] ma rodada.

Paulo Borges não trei[illegible] assim como Ubirajara, [illegible] bos entregues ao depa[illegible] mento médico. Paulo Bo[illegible] sente dores na coluna [illegible] problema que um teste [illegible] gramado para amanhã, [illegible] ocasião do apronto, rev[illegible] rá se o ponteiro poderá [illegible] não enfrentar o Vasco, domingo.

telhado de vidro

Nestor de Holanda

NUMA DEMOCRACIA

O CASO se passou numa dessas de-mocracias que existem por aí, as democracias à moda da casa, nas quais ditadores e áulicos falam em liberdade para o estrangeiro e usam cassetete, xadrez, polícia política e serviços de informações, tudo em grande atividade, custando muito dinheiro, em nome da democracia...

Nesses regimes, os arbitrários che-fes se mantêm isolados, inteiramente, do povo. Vivem apavorados. Temem, sobretudo, jornalistas e estudantes. E é impressionante o número de homens que êles empregam, todos os dias, em sua segurança pessoal.

Na tal democracia em que o caso se passou, a residência do ditador é palacete suntuoso, escondido entre arvoredos. Passei por lá, certa ocasião, ...ri. Local dos mais aprazíveis. Pelas imediações, todavia, policiamento numeroso e bem armado, em vigilância constante. Qualquer cara feia é suspeita.

Um jornalista brasileiro, ao visitar aquela democracia, arranjou uma ...ita namorada num baile de em-baixada. Marcou encontro com ela, para o dia seguinte, à noite, próximo à casa em que a simpática residia ... o marido. Foi. A casa ficava perto do palacete do ditador. E o jornalista se viu cercado pelos guardas e observado. Sentiu-se tão suspeito que desistiu do excelente encontro e voltou ao hotel...

Pois bem, o caso a que aludo me foi contado há poucos dias. Um homem qualquer, trabalhador, caiu na asneira de passar pela rua do palacete, à noite, transportando saco às costas. Sua silhueta até lembrava a do homem que aparece no rótulo do óleo de fígado de bacalhau. E os guardas avançaram com as metralhadoras engatilhadas, prontos para acabar de vez com o suspeito.

— Quem é você? — perguntou o comandante dos guardas.

— Sou o Manuel, pois-pois.

— Manuel de quê?

— Mascarenhas, pois-pois.

— Mostre-me os documentos.

Manuel Mascarenhas obedeceu. O comandante examinou seus papéis, com uma lanterna de mão, e voltou a perguntar:

— Que leva aí nesse saco?

— Água.

O comandante espantou-se:

— Água?!

— Água, sim, senhoire.

— Onde já se viu alguém transportar água num saco?

O argumento aumentou a desconfiança. Outros guardas avançaram e tomaram o saco do Manuel. Examinaram o conteúdo: era uma bomba-d'água. Houve certo alívio. E o comandante:

— Não é água. E' uma bomba-d'água.

Voltou-se para o Manuel:

— Por que não disse logo?

E Manuel:

— Porquê, se eu dissesse **bomba**, não iria ter tempo de dizer a palavra **água**...

TELHAS-VÃS

O VESPERTINO do «Jôgo dos Sete Erros» — por sinal, ... de ser apenas de ..., porque, na mesma página, publica a coluna do ... — divulgou, dia 24 ..., o artigo «exclusivo» ... Gregório Maranhão, intitulado **A Duvidosa Virilidade do Galante Sasanova**. ... de informar que era ..., o vespertino fêz ... de que o artigo viera de Paris, neste mês de ... Foi lá um tanto im-... isso, porque o ... Gregório Maranhão, ilustre endocrinologista espanhol, nascido em Madri a 19 de maio de 1887, faleceu na mesma cidade a 27 de março de 1960. O próprio vespertino, na época, noticiou o passamento. Resta saber agora, qual o médium que conseguiu psicografar o ... artigo «exclusivo», ... anos depois da morte do autor...

★

HERON DOMINGUES, com... aqui do DN, pe-... há dias, que êste Iolando, na qualidade de bom pernambucano, explicasse o ... Já ia fazê-lo, mas acabo de receber bilhete do ... Ruy Duarte, velho e bom amigo: «Não o faça. Diga a Heron que o meu livro — **História Social do Frevo** — já está em provas finais de revisão e que dentro de mais alguns dias sairá. Êle terá, assim, manancial bastante para atender sua curiosidade». Adiante: «Você não deve responder a êle. Mesmo porque, se o fizesse, iria logo dizer que o frevo, e tudo o mais, nasceu em Vitória de Santo Antão, o que não é verdade, mas lhe daria uma imensa felicidade...» Assim, não atendo, agora, ao conselho de Heron. Aguardo o livro do Ruy, meu «irmão em frevo». Um exemplar deverá ser enviado ao Heron. Mas que o frevo não nasceu em Vitória de Santo Antão, tenho minhas dúvidas...

★

A VIDA DE LÊNIN, por Louis Fischer, em tradução de Pedro Ferraz e Maurício Quadros (dois volumes), acaba de sair na Coleção Documentos da História Contemporânea, da Civilização Brasileira. O autor é norte-americano. Escreveu a admirável biografia, durante cinco anos, trabalhando ativamente no Instituto de Estudos Superiores e na Universidade de Princeton, Nova Jersey. Sua narrativa é das mais sedutoras. Conduz o leitor da primeira à última página, prendendo cada vez mais a atenção, com uma facilidade impressionante. E' dêsses livros indispensáveis aos estudiosos. Livro que não pode faltar às boas estantes. Porque não se trata de ser contra ou a favor do leninismo; mas de conhecer as teorias do líder da revolução russa de 1917. Estudá-las. Verificar os frutos ou os insucessos de sua prática. Depois, então, cada um que pense por si, contanto que pense... E não conheço livro melhor e mais esclarecedor, no momento, do que êste.

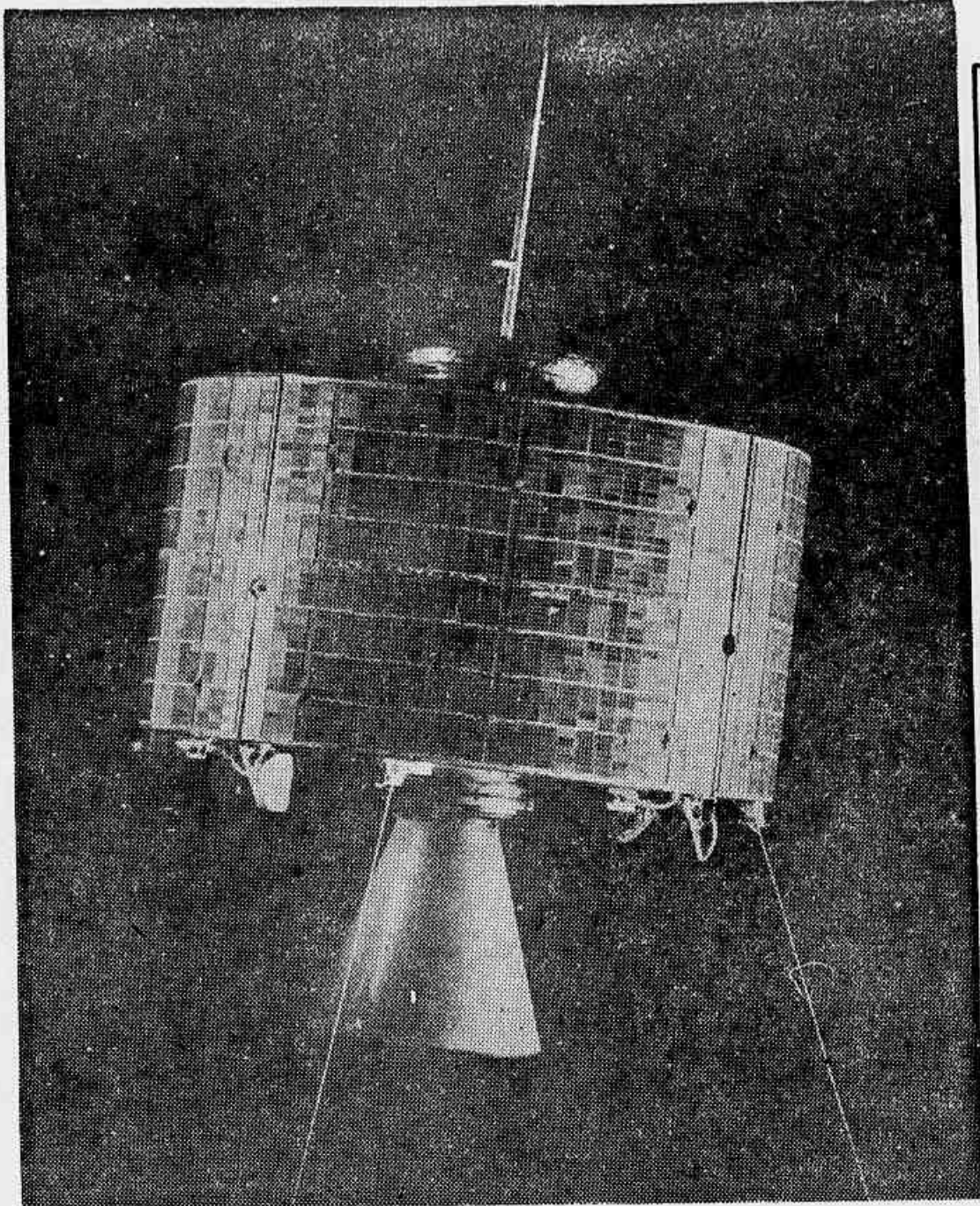
★

E RECEBI abaixo-assinado dos alunos do Jardim da Infância Papai Noel: «Seu Iolando. Por favor, publique, na sua coluna, um apêlo a Ibrahim Sued, para não dizer **adevogado**, na televisão. Diga a êle que a palavra é **advogado**, sem aquêle **de** que êle tanto usa. Obrigado.» (Seguem-se 25 assinaturas infantis...)

ÁGUA-FURTADA

MANUEL BARCELOS vai ganhar o tí-... de «Pai Artista do Ano», nos programas **Carrossel Feminino** e **Baú da Vovó** e **do ...** que Graciete Santana realiza ao mi-... da Rádio Nacional. Manuel Barcelos vai ficar muito bem como «Pai Artista». **GRACIETE SANTANA** não descobriu ainda que carrossel é, em português, o **carrousel** francês. Usa o título **Carrousel** para o programa que realiza na **station National** Oh, Neiva, dá um jeito aí na Graciete!... ● **PAULO TAPAJÓS** foi o diretor-geral do II Festival Internacional da Canção, no impedimento de Augusto Marzagão, que se encontrava na Europa. ● **E O LIVRO** que recomendo, hoje, é a admirável biografia de Vladimir Ilitch Lênin, por Louis Fischer.

Novos Satélites de Comunicações

Várias emprêsas norte-americanas encontram-se empenhadas na construção de novos tipos de satélites de comunicações que serão brevemente, lançados ao espaço. O modêlo da foto, capaz de proporcionar serviços instantâneos de televisão e telefone para todo o mundo, deverá percorrer o espaço, à velocidade de 11.260 quilômetros horários.

Rio de Janeiro
27 — 7 — 1967

Em Tôrno da Linguagem Dos Golfinhos

COMEÇA-SE a falar na linguagem dos golfinhos: desta vez na União Soviética, que revela as tentativas dos cientistas no sentido de «decifrar» os sons ou as «palavras» que êstes simpáticos mamíferos, habitantes do mar, trocariam entre si (e se depois dos norte-americanos, os russos o afirmam agora, é preciso acreditar, pois as fontes científicas são dignas do maior respeito).

Porém como acontece no campo das investigações espaciais, os estudos dos cientistas dos dois grandes países parecem visar os mesmos objetivos por caminhos diferentes. Os estudos realizados pelos investigadores norte-americanos têm um aspecto utilitarista (já se fala na possibilidade de utilizar os golfinhos como «cães pastores» de cardumes de peixes criados com sistemas análogos aos clássicos do setor pastoril). Por sua vez, os cientistas soviéticos têm intenções completamente diferentes. Êstes afirmam que, através do estudo da «linguagem» dos golfinhos, poder-se-ia chegar a estabelecer um processo de comunicação capaz de constituir uma chave com a qual adestrar-se-iam para comunicar-se, num dia próximo ou distante, com representantes de outras civilizações. O objetivo russo (ainda que não tenha sido diretamente confessado) seria o de utilizar os golfinhos como «intérpretes» de outras criaturas que poderiam viver em planêtas nos quais parece atualmente possível a exploração.

Os cientistas soviéticos, que já selecionaram mais de quatrocentos sons ou «vocábulos» pronunciados ou emitidos pelos golfinhos, esperam, com a ampliação dos estudos, encontrar a chave para decifrar uma língua que poderia fornecer um dicionário para a comunicação.

Porém os cientistas soviéticos não acreditam nas experiências norte-americanas e excluem a possibilidade de que os golfinhos possam seguir «cursos de inglês».

O professor Belkovich afirma que justamente devido às características de seu aparelho vocal, é absolutamente impossível, para os golfinhos, aprender a «falar» uma língua humana; também é impossível que os homens tentem falar como os delfins.

Até êste momento registraram-se muitos sons emitidos pelos golfinhos, e muitos dêstes sons, considerados como verdadeiras palavras, foram «decifrados».

Infiéis! à "Aversão-Terapia"!

Médicos inglêses estão aplicando, atualmente, um novíssimo tratamento para curar o vício do adultério em certos maridos. O ponto de partida foi um artigo aparecido na revista médica inglêsa «Pulse», que dava como possível a «cura» do adultério por meio de choques. No fundo, trata-se, apenas da aplicação do velho reflexo condicionado. Médicos dos hospitais de Shrewbury e de Sheldon como os doutôres Barker e Mabel Miller, acreditam que o tratamento é realmente eficaz. Por incrível que pareça!

Em resumo, o tratamento consiste em provocar um eletrochoque nos pulsos do marido infiel mostrando-lhe, no momento da dor, um retrato de sua amante. Os profanos talvez sorriam superiormente, mas os que conhecem o assunto afirmam que a coisa é séria.

Foram feitas experiências com voluntários, homens que, tendo a tranqüilidade do lar ameaçada pelo fato de terem companheira extraconjugal, se submeteram ao tratamento e conseguiram resistir à tentação da carne, voltando com exclusividade para suas espôsas.

O choque a que se submete o paciente, é regulável em intensidade, de acôrdo com a gravidade do caso, isto é, com o maior ou menor apêgo da cobaia-humana à sua companheira ilegal e tendo em vista, também, seu temperamento de maior ou menor conquistador.

A «Máquina de fazer os homens fiéis» está fazendo muito barulho na Inglaterra, embora os homens, como é compreensível, não façam fila ainda, diante do hospital de Sheldon para se submeterem ao seu tratamento. Os que se vêem submetendo à máquina de choque, em geral confessam que foram obrigados a isso por suas espôsas. Mas são raros e chegam ao hospital, renteando as paredes, como se escondendo porque, afinal, submeter-se ao tratamento de «aversão-terapia» é, claramente, confessar sua qualidade de prevaricador, o que pouca gente consente em admitir. Na Inglaterra, sobretudo, onde as leis são severas nêsse campo — por isso mesmo, o adultério não é, como na França ou na Itália, motivo de abundantes recursos para os desenhistas de charges e para os escritores de comédias. Mas a coisa vai indo. Mesmo porque, lá, o tratamento de «aversão-terapia» é gratuito, garantido pela Segurança Social.

TÚNICA, ESTILO NÔVO

De uns tempos para cá, a túnica tem aparecido com ...tante freqüência nas coleções dos bons costureiros. Sempre em um estilo fácil de usar e bonito de ver. E, ...ndo dos mestres italianos, não poderia faltar também uma «toillete» dêste gênero. É assim que encontramos graças ao croquis de **Kiko** (enviada pelo Ente Italiano della Moda), o estilo nôvo em modêlo de **Ognibene-...lman**.

Trata-se de uma túnica em linho azul-marinho, 9/8, ...da sôbre duas-peças de linho branco, composto de jaqueta curtíssima e bermudas com bolsos aplicados.

O II SALÃO DE DECORADORES

Inaugura-se hoje, no Copacabana Palace, o II Salão Nacional de Antiquários e Decoradores, que certamente repetirá o êxito alcançado nos acontecimentos anteriores. A renda obtida na venda dos ingressos reverterá em benefício da PONSA, que se destina ao auxílio ao próximo. Além do prazer de apreciar coisas bonitas e autênticas, aí está mais um motivo para que ninguém deixe de comparecer a esta exposição.

Entre os que irão apresentar-se com «stands», anotamos os nomes tão conhecidos de **Ella Khan, Sílvio Dodsworth** (o seu bom-gôsto inconfundível), **João Henrique** (autor de alguns dos mais belos trabalhos de decoração no Rio), **Gianni Ponta, Marina Lima** (famosa por sua lojinha de cristais e pratarias), **Antônio Liberol** (o pioneiro da decoração autênticamente brasileira, ao lado de seu irmão, o inesquecível Henrique Liberal e do não menos saudoso Antônio de Mesquita e Bonfim, **José Félix de Britto** (sangue-nôvo na profissão de decorador, herdeiro do bom-gôsto de seus pais, casal Raimundo de Brito), **Mureau, Vladimir Alves de Sousa** (êste grande, arquiteto, que mostrará entre outras coisas, as tapeçarias das detentas de Bangu, que êle lançou em sua loja «Décor»), **Mauro Brandão, Roberto Vasconcelos** (o mais versátil e original de nossos decoradores), **Estella Bailalai**.

Um grupo de senhoras ligadas a obras sociais está promovendo esta noite de inauguração. Entre elas, D. Laurinha Queiroz, que muito tem feito por obras beneficentes com seu conhecido dinamismo.

RODAPÉ

MISS BRASIL 67, ao voltar a Campinas, deu entrevistas e conselhos dirigidos à sua possível sucessora: muito preparo físico e muito fôlego». Não seria o caso de se convocar, além da Socila, o Paulo Amaral para treinar a nossa próxima «Miss»?

Numa cidadezinha paulista chamada Lucélia, a população inteira aderiu a carne de jacaré, em variadas receitas. Já pensaram se a moda pêga?

GRACIA CALAXI encerrou sua exposição na «Fátima» com um saldo superpositivo. A maioria de seus desenhos foi adquirida (o que é importante) por artistas e críticos, gente que entende do assunto.

E, por falar em artes plásticas: a «expert em pintura» DORA BASILIO garante que um futuro de muita, muita fama, está-se formando para o pintor Vergara.

Bossa elegante usada por ANA MARIA TORNAGHI: saia longa côr de vinho e blusa de malha sanfonada branca.

O cantor francês Adamo está sendo responsável por fofoca internacional: fêz canção chamada «Paola», para PAOLA, PRINCESA DE LIÈGE, cunhada do Rei Balduino. Correram boatos de que êle estaria apaixonado pela princesa, que é linda. A côrte belga não gostou e Adamo teve cancelado seu convite para cantar em Bruxelas.

Fala-se ainda no jantar que os Penido (ANA MARIA, muito chic) ofereceram em homenagem ao governador da Guanabara e D. EMA NEGRÃO DE LIMA. **Black-tie.** Presentes os casais Carlos de Laet, Paula Soares, Xavier da Silveira, Silveirinha, Stehlin, Carlos Alberto Vieira (êle com seus novos bigodões), Almirante Saldanha da Gama, Macedo Soares. Dois detalhes de elegância: o belo decote da SENHORA BONIFACIO DE ANDRADA e a camisa de jabots do jovem secretário de Obras Públicas da GB.

Cinema

GERALDO SANTOS PEREIRA

POR CAUSA DE UMA FRANCEZINHA

PERMANECE em mistério a razão da escolha de Elke Sommer para viver o personagem de uma movimentada e temperamental atriz francesa nesta deficientíssima comédia produzida por Edward Small e dirigida por George Marshall. Elke Sommer, apesar de tôda a facilidade com que se despe, toma banho de espuma e atiça a gula dos homens, não tem vivacidade, malícia e, afinal, esta qualidade imponderável de figura e astúcia intelectual que, entre outros, são alguns caracteres mais válidos de uma francezinha legítima. Além da inadequação psicológica ao personagem, a germânica «Didi» jamais ultrapassa a faixa que marca violentamente a presença do canastrão, sempre amarrado à sua inconfundível incapacidade de recriar uma figura distinta de si própria. A heroína alemã desta fita americana, apesar dos possíveis esforços de George Marshall e dos roteiristas Burt Styler, Albert Lewin e George Kennet, continua mais Elke Sommer do que o próprio Bob Hope como o corretor de imóveis «Tom Meade».

Esta «Divina Didi» é uma francesa que só alcançou a fama pela comodidade com que entra numa banheira cheia de bôlhas de sabão. O título de «Rainha» que ganhou se refere, exatamente, a essa higiênica especialidade. Contratada para filmar em Hollywood, «Didi» rebela-se contra o despotismo do amante e empresário «Pepe» (Cesare Danova). A môça ambiciona papéis dramáticos. Ambição, ao que se vê, muito representativa de numerosas profissionais do «strip-tease». Em vez de papéis shakespearianos, «Pepe» apresenta à «Divina Didi», em sua primeira película hollywoodiana, uma luxuosa e prosáica banheira inundada de espuma. «Didi» se revolta, recusa a higiênica função, abandona o «set» de filmagem, dá um «show» de vedetismo e vai esconder-se num hotel do Oregon. Uma troca de fios da mesa telefônica a põe em contato com «Tom Meade» (Bob Hope), que desejava falar com a espôsa. O corretor de imóveis toma conhecimento das desventuras da «Divina Didi» e termina escondendo a rebelde num chalé que êle tenta vender, sem êxito. Acontece, em seguida, o inevitável: «Martha Meade» também vai passar um fim-de-semana no chalé, transformado em refúgio da vedeta desaparecida. O resto da chanchada se utiliza dos surrados quiproquós, das correrias e das peripécias do gênero da pantomima suburbana que vem, de século para século, repisando as mesmas situações ambíguas do repertório cômico tradicional.

Apesar da prepotente presença de Elke Sommer, incapaz de fazer graça por sua pétrea canastronice, o indigente humorismo de «Por Causa de uma Francezinha» repousa ùnicamente em Bob Hope e em Phyllis Diller, uma comediante sacrificada pela mediocridade de George Marshall, no papel de «Lily», a empregada bisbilhoteira da família «Tom Meade», vítima dos acessos temperamentais da «Divina Didi», o corpo que se rebela contra o sabão.

«Por Causa de uma Francezinha» é a autêntica chanchada internacional feita com luxo e muito dinheiro mas pouco talento e nenhuma originalidade. Uma irremediável e acachapante tolice, marcando melancòlicamente o fim de carreira de Bob Hope que, na velhice, não parece respeitar seu próprio nome. O entrecho, escrito por três autores, é banal, primário, paupérrimo de incidência de detalhes e de «gags» menos surradas.

Cinema Novíssimo Reuniu-se em Fortaleza

RETIRANDO do programa tôda a parte festiva, por motivo do falecimento do marechal Castelo Branco, a VI Jornada Nacional de Cineclubes e o II Festival do Filme Brasileiro de Curta-Metragem reuniram em Fortaleza a novíssima geração do cinema brasileiro. Constituída por jovens estudantes, em sua maioria do ciclo médio e universitário, esta geração articula seus primeiros passos no cinema. Quase todos, no entanto, aspiram à profissionalização e integram uma fileira de expressiva potencialidade para o futuro da atividade cinematográfica em nosso país.

Estivemos na capital cearense na dupla missão de representante do Instituto Nacional de Cinema e de jornalista. A função oficial nos permitiu trazer para o Departamento do Filme Educativo do INC, que dirigimos, uma experiência que nos parece muito útil para os trabalhos da autarquia, além da oportunidade de integrar na ação do INC, em fase inicial de trabalhos ,o movimento cineclubístico que, no Brasil, empolga milhares de jovens, além de mobilizar pessoas de tôdas as classes sociais e, sobretudo, a mocidade estudantil e universitária.

TODO O BRASIL PRESENTE

Estiveram presentes a Fortaleza, de 19 a 23 últimos, representantes das seguintes entidades ligadas ao cineclubismo, ao cinema amador e a entidades educacionais e oficiais do país: Conselho Nacional de Cineclube; Federação Internacional de Cineclubes; Federação Gaúcha de Cineclubes; Cine Clube Pró-Déo, de Pôrto Alegre; Serviço de Cinema da Secretaria de Educação do govêrno do Rio Grande do Sul; Centro de Cineclubes de São Paulo, Federação Norte-Nordeste de Cineclubes, Foto-Cineclube Bandeirantes, de São Paulo; Clube de Cinema da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, de Assis, no Estado de São Paulo; Cineclube Universitário, de Belo Horizonte, Clube de Cinema de Brasília, Federação de Cineclubes do Rio de Janeiro, Cinemateca do Museu de Arte Moderna, do Rio; Cineclube de Campo Grande, do Mato Grosso; Clube de Cinema da Bahia; Clube de Cinema de Sergipe; Cineclube Projeção 16, de Recife; Cineclube Tirol, de Natal; Cine Clube Federico Fellini, de João Pessoa; Universidade Regional do Nordeste, de Campina Grande; Clube de Cinema de Fortaleza; Cineclube do DDC, de Crato; Cinedebate 25 de Junho, de Fortaleza; Cineclube Escola de Engenharia, de Fortaleza; Grupo de Estudos Cinematográficos de Messejana, no Ceará; Cineclube Teresinense, de Teresina, no Piauí; Grupo de Estudos Cinematográficos do Amazonas; Cineclube do Recife.

Cêrca de 200 cineclubistas de todos os quadrantes do país, além de educadores, estudantes, intelectuais e pessoas diversas lotaram, durante quatro dias, as dependências do Teatro José de Alencar de Fortaleza, o mais curioso exemplar arquitetônico do rococó brasileiro, de feição única em todo o país. Naquele local foram debatidas inúmeras teses e proposições, subordinadas ao tema básico, escolhido pràviamente: Cinema e Escola. Problemas como a instituição do ensino cinematográfico nas Universidades, nas escolas de nível médio, industrial e primário absorveram os trabalhos das comissões e do plenário, enquanto temas diversos, ligados prioritàriamente aos caminhos para a profissionalização, que, via de regra, empolgam o interêsse de grande contingente dos cineclubistas brasileiros, também foram abordados durante as sessões plenárias.

INC: UMA ESPERANÇA UNÂNIME

Este cronista pôde sentir, pessoalmente, durante os movimentados dias cearenses, a unânime esperança que a ação do Instituto Nacional de Cinema desperta nos de cineclubistas militantes do Brasil. Diversas sugestões foram dirigidas ao órgão federal, como, por exemplo, seu entrosamento com o Conselho Nacional de Reitores, o Conselho Federal de Educação e as Secretarias Estaduais de Educação para uma ação conjunta pelo estabelecimento oficial do ensino de cinema das Faculdades de Filosofia e nas escolas de nível médio, além de cursos técnico-profissionais nas Escolas Industriais da rêde federal do Ministério da Educação e Cultura. Além disso, foi proposto ao INC estudo para a instituição de convênio com as diversas Federações nacionais de cineclubes para a criação de Grupos de Produção de Filmes Educativos e Culturais, com verbas da autarquia e o aproveitamento de cineastas e pesquisadores das diversas regiões do país. Isto permitirá a descentralização da produção de filmes documentários, além de estimular o surgimento de inúmeros talentos que, por absoluta falta de amparo, nunca chegam a se firmar em suas diversas regiões. Solicitou-se também ao órgão presidido pelo sr. Durval Gomes Garcia a inserção, na revista «Filme e Cultura», publicação oficial do INC, de uma parte dedicada ao movimento cineclubista nacional, além da pupublicação das teses mais importantes, aprovadas em Fortaleza.

O prestígio que já desfruta nacionalmente o INC pode ser atestado pela indicação dêste colunista para a presidência de honra da VI Jornada de Fortaleza. Isto significa que as responsabilidades da autarquia são ponderáveis. O numeroso contingente de participantes do movimento amadorístico e dos cineclubes brasileiro encaminha para o Instituto seus mais legítimos anseios de valorização de um trabalho cultural e pedagógico que interessa muito ao Brasil.

O II FESTIVAL DO CURTA-METRAGEM

Cumulativamente com a VI Jornada Nacional de Cineclubes, realizou-se também na bela capital do Ceará o II Festival do Filme Brasileiro de Curta-Metragem, com a projeção competitiva de mais de duas dezenas de curta-metragens, alguns dos quais já premiados em certames do gênero. Decidiu o júri, no entanto, só incluir na premiação oficial as películas inéditas, enquanto as restantes, já premiadas ou com a participação de profissionais em sua equipe técnica e artística, poderiam concorrer ao prêmio especial do júri.

As projeções tiveram lugar também no Teatro José de Alencar, a partir de 21 horas e despertaram grande interêsse. De modo geral o nível dos filmes concorrentes não alcançou nível excepcional, com exceção de alguns curtos que revelaram vocações positivas e insofismáveis.

Foi o seguinte o resultado da premiação outorgada pelo júri:

«Melhor Filme» (NCr$ ..... 1.000,00), oferecido pelo govêrno do Ceará: «O Interregno», de Minas Gerais; «Melhor Diretor» (prêmio Instituto Nacional de Cinema: direção de um documentário): Flávio Werneck, por «O Interregno»; «Melhor Fotografia» (prêmio Cinemateca: copiagem): Guacir Morais Aranha, em «Você Têm uma Flor Que é Só Sua»; «Melhor Comunicação Social» (prêmio Secretaria da Cultura do Ceará: NCr$ 500,00): «O Casqueiro», de São Paulo; Prêmio Especial do Juri (prêmio da Universidade Federal do Ceará: NCr$ 500,00): «A Roda e Outras Estórias», de Sérgio Muniz. O juri também decidiu conceder uma citação especial ao filme do cineasta [illegible] João Siqueira, que não [illegible] reu no certame, «A Rêde [illegible] Dormir».

O CEARÁ VISTO E AMADO

Uma programação [illegible] social e cultural paralela a[illegible] dois certames foi carinhos[amente] organizada pela com[issão] organizadora, na qual destacaram as devotadas [illegible]ras de Eusélio Oliveira e Da[r]ci Costa. Assim se desta[ca]ram, entre as iniciativas [pro]gramadas, o passeio ao [illegible] Ypioca, do sr. João Camp[illegible] na bela região de Maranga[pe], a visita às praias de F[or]taleza e aos clubes Náutico[,] Líbano, onde foram realizad[as] manifestações folclóricas, al[ém] do coquetel oferecido pelo [De]partamento de Turismo [do] Amazonas, a «avant-premiè[re]» no luxuoso e imponente C[ine] São Luís, do filme francês [de] Georges Lautner, «Galia».

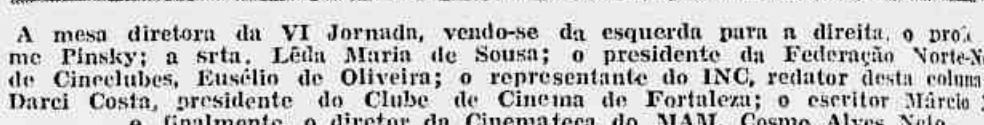
Além do caráter cultural [dos] os dois certames de Forta[le]za representaram, destacou[-se] o significativo sentido de co[n]fraternização que, durante [qua]tro dias, aproximou brasilei[ros] de norte e sul, teste e [illegible] permitindo uma preciosa t[ro]ca de idéias e de fecundas d[is]cussões do maior interêsse [pa]ra a cultura cinematográ[fica] brasileira.

Em julho de 1968, na cida[de] de Brasília, a VII Jornada [vol]tará a reunir pessoas que, [em] Fortaleza, estreitaram [la]ços de amizade que, na certa, se[rá] de estímulo e solidarieda[de] humana aos valentes cinecl[u]bistas brasileiros.

A mesa diretora da VI Jornada, vendo-se da esquerda para a direita, o prof. [illegible] me Pinsky; a srta. Lêda Maria de Sousa; o presidente da Federação Norte-Nordeste de Cineclubes, Eusélio de Oliveira; o representante do INC, redator desta coluna; o sr. Darci Costa, presidente do Clube de Cinema de Fortaleza; o escritor Márcio Macedo e, finalmente, o diretor da Cinemateca do MAM, Cosme Alves Neto.

Teatro

HENRIQUE OSCAR

Panorama Teatral Francês Atual

* Está em curso no teatro romano de Arles o festival dramático dessa cidade do sul da França, iniciado no dia 20 do corrente e que se estenderá até 29. A inauguração teve lugar com a apresentação da tragédia «Esther», de Jean Racine, com direção e cenários de Georges Toussaint e Jean Davy, Maryvonne Schiltz, Daniel Fillion e Claude Beauclair, como intérpretes. A 22 foi levada «La Reine Morte», de Henri de Montherlant, com direção de Jean Davy, que integrou também o elenco, juntamente com Monique David e Jean Claude Fontane. Hoje, quinta-feira, 27, será levada a peça «Chatterton», de Alfred de Vigny, encenada por Jean Davy, com Jean Claude Fontane, Daniel Fillion e Monique David. Depois dêsses três espetáculos da Compagnie Jean Davy, a Compagnie Marcelle Tassencourt apresentará depois de amanhã, dia 29, a peça de Pedro Calderón de la Barca «Três Crimes, Um Castigo», com Jean Martinelli, Jean Pierre Andreani, Jacques Arden e Nadine Basile.

* De hoje, 27, até domingo, 30, realiza-se também o XII Festival de Saint Malo, no pátio de cujo castelo será encenada ao ar livre a comédia de William Shakespeare «A Megera Domada», em adaptação de Gaston Baty, com direção de Jean Darmel, dispositivo cênico de Roger Harth e tendo como protagonistas Geneviève Fontanel (Catharina) e Raymond Gérôme (Petrucchio). No Teatro do Cassino será levada a peça de Alfred de Musset «On ne Badine Pas Avec l'Amour», com Geneviève Casile, Agathe Natanson e Maurice Escande.

* Morreu o ator Henri Rollan, «sociétaire» da Comédie Française. Nascido em 1888, foi ali o criador de duas peças famosas de Henry de Montherlant: «Le Maître de Santiago» e «Le Cardinal d'Espagne». Era detentor do prêmio de excelência do Conservatório Nacional de Arte Dramática de Paris, conferido uma única vez em meio século. Estreou com André Antoine, no Odéon, trabalhou ao lado de Rejáne, com quem foi à Rússia antes da revolução; atuou em companhias parisienses de «boulevard». Estêve no Brasil várias vêzes, sendo a primeira em 1927, com Véra Sergine; voltou em 1931 com a mesma atriz; depois, em 1948, quando fêz o protagonista de «L'Archipel Lenoir», de Salacrou.

* Pela nona vez foram apresentados os Jeux Dramatiques d'Arras, na cidade dêsse nome, no palácio Saint-Vaast, reunindo quatro jovens elencos. A comissão julgadora, presidida por Pierre Aimé Touchard, conferiu o prêmio à Compagnie Allain Ollivier, que interpretou «La Poudre de l'Intelligence», de Kateb Yacine. A Compagnie Dominique Houdart conquistou o prêmio do público com «Le Soldat Diocles», de Jacques Audiberti. A Compagnie Michel Peyrelon ofereceu «Le Petit Maitre Corrigé», de Marivaux e a Compagnie Ahouva Lion participou com «Leonce e Lena», de Buchner.

* Em Tolouse, no Museu dos Augustins, foi inaugurada a exposição «Chagall homem de teatro», com a apresentação de cenários e figurinos do famoso pintor, entre os quais os realizados entre 1915 e 1917, ainda na Rússia, encomendados pelo encenador Meyehhold, para peças de Gogol e Synge. O decorador do Teatro Judeu de Moscou e pintor do nôvo teto da Ópera de Paris executou também numerosos cenários e figurinos para bailados.

* O Centro Universitário Internacional de Formação e Pesquisa Dramática, do Nancy (CUIFERD), que proporciona um ensino regular, em colaboração com os professôres da Universidade, especialistas em teatro e artistas, na sua terceira sessão (1º de novembro de 1967 a 30 de maio de 1968), disporá de bôlsas destinadas tanto aos estudantes franceses como aos estrangeiros. Informações no CUIFERD, Cours Léopold 45, Nancy, França.

* A comissão julgadora do X Concurso das Jovens Companhias, presidida por Francis Raison, diretor do teatro no Ministério dos Assuntos Culturais, conferiu o primeiro prêmio a Patrice Chéreau por sua adaptação de «Os Soldados», de Lenz.

* A «Grande Semana de Saint Jean de Luz», dêste ano, realizar-se-á de 4 a 10 de setembro e terá a Itália como tema. O programa do festival dessa cidade basca incluirá apresentações de bailados clássicos, de óperas de câmara, de teatro e de folclore. O setor dramático compreenderá obras de Racine e Molière, cuja interpretação estará a cargo de Annie Ducaux, Geneviève Casile, Daniel Ivernel, Micheline Boudet, Jacques Charon e Jean Paul Roussillon. O padre A. M. Carré, capelão da União Católica do Teatro, fará uma conferência sôbre São Francisco de Assis, que será ilustrada pelo ator Jean Louis Barrault.

NO TEATRO PRINCESA ISABEL — Jardel Filho e Sérgio Viotti numa cena da peça «Queridinhos» («Staircase») de Charles Dyer, em cartaz no Teatro Princesa Isabel e de que são os dois únicos intérpretes.

Estréia de Hoje: Deu a Louca em Hollywood

CARLOS MACHADO adiou para hoje, quinta-feira, a estréia do «show» «Deu a louca em Hollywood». Por coincidência, o espetáculo irá à pista exatamente sete meses após a estréia de «As pussy pussy pussy cats». Não fôsse a reabertura do Golden Room, acredito que Machado não tiraria tão cedo as **gatinhas** do palco. Ainda sábado último, o Freds cobrou 150 **couverts** e na segunda-feira mais de 70 pessoas lá estiveram, apesar das notícias de que nessa noite não funcionaria a boate. O «show» que estréia hoje além da **trade mark** do Rei da Noite, tem como atração especial o elenco de astros e estrêlas, entre os quais Lilian Fernandes (a número um), Juju Batista, Sueli Franco, Tânia Scher, Ari Fontoura, Hilton Prado e Rogéria.

Show

NEY MACHADO

OPINIÃO

Um velho conhecedor da noite, em conversa com o colunista: — «Acho errada a política do «Canecão» contratando o Chris Montez». E ante nosso espanto, concluiu: — «A casa do Mário Priolli vem faturando uma enormidade e tranqüilamente. Por que atrapalhar o esquema com atrações internacionais, mesmo que seja apresentação única, no dia da folga semanal? Acho que essas promoções deveriam ser lembradas em época oportuna, quando houvesse queda de bilheteria». Fica o lembrete para a assessoria da casa.

QUEM SE CANDIDATA?

Sérgio Vasques explica-nos por que a boate do Le Candèlabre não pode apresentar conjuntos de iê-iê-iê: — «O público do restaurante é outro, é um público de classe A, idade acima de 30 e não combina com o estouro do público jovem. O ideal seria entrar na linha dos «shows» montados e atrações. Acontece que não tenho tempo, de cuidar do assunto; ainda agora o Kit voltou aos Estados Unidos me deixando sòzinho com as duas casas. Sábado último apanhei dois garçoes roubando e os despedi na mesma hora, indo eu mesmo para a copa e atender a freguesia. Estou pensando sèriamente em arrendar a boate ou vender o restaurante. Quem tiver dinheiro [que] se apresentar».

Lilian Fernandes, estrêla número um dos «shows» de boate, liderando um grande elenco em «Deu a louca em Hollywood».

ODETE EMPRESÁRIA

Odete Lara vai se arriscar à gangorra [do] empresamento. Como informamos em prime[ira] mão, o próximo «show» do Teatro de Bôlso, [a] estrear possìvelmente nos primeiros dias de [se]tembro, será com Odete, Sidney Miller e [um] nôvo quarteto musical, que virá de São Pau[lo]. Responsáveis pelo empreendimento: Odete e [o] sr. Antônio Carlos. O «show» «Meia Volta V[ol]ver» entrou no terceiro mês, com as melhor[es] bilheterias.

«SHOW» DE NOTÍCIAS

A partir de 1º de agôsto os dois grupos [do] Teatro Opinião estarão separados de fato e [de] direito. De um lado, Oduvaldo Viana Filho, P[au]linho Pontes e Armando Costa; de outro, F[er]reira Gullar, Teresa Aragão e outros. A partir [de] agôsto a receita do «show» «Meia Volta Volv[er]» será, totalmente, do grupo dissidente. * Junta[n]do no Sarau, em grupos separados, Marta e [Rei]naldo Xavier de Lima, Evaristo de Morais Fil[ho] e senhora e sr. Armando Klabin. * Sucesso [de] discos que o Rogério, do «Cabral 1500», v[em] apresentando à frente das outras casas: «Jackson» com Nancy Sinatra e Lee Hazlewood; «Silence [Is] Golden», com The Tremeloes; «Light my Fi[re]» com The Doors e «Make me Yours», com Be[tty] Swann.

A Melhor no Esporte

O SR. MIGUEL CURI, chefe de Divulgação e Relações Públicas da Rádio Globo, envia-nos a seguinte carta:

«A notícia publicada em sua apreciada **seção de Rádio e TV, hoje, dia 25, de que o «IBOPE de junho aponta o Esporte da Rádio Nacional em primeiro lugar na audiência», é inverídica. A pesquisa refere-se ao mês de maio, pois a de junho (edição de julho) ainda não foi distribuída às emissoras.**

Nos horários em que a Rádio Globo transmitiu os jogos do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, jogos do Campeonato Carioca de Juvenis e de Aspirantes, o IBOPE assinalou os seguintes totais parciais de audiência: domingo, de 9.30 às 11.30: Globo, 48, Nacional, 15; de 13 às 18 horas: Globo, 61, Nacional, 29; sábado, de 14 às 18 horas: Globo, 45, Nacional 18; de 20.30 às 21,30: Globo, 9, Nacional, 7; quinta-feira, de 14.30 às 18,30: Globo, 64, Nacional, 24, e quarta-feira: de 20.30 às 21.30: Globo, 11 pontos e Nacional, 7.

Total geral: Rádio Globo, 244 pontos, Rádio Nacional, 103.

E' fácil comprovar êstes dados: estão impressos no boletim do IBOPE, edição de junho, pesquisa de maio.

Respeitosamente, a) Miguel Curi — Chefe de Divulgação e Relações Públicas».

A notícia mencionada foi-nos enviada pela Rádio Nacional assim mesmo: **«junho próximo passado».** Como é, Graciete Santana: V. não estaria claudicando nas suas informações?

Rádio e... TV

NOTÍCIAS DA EXCELSIOR

A professôra Sandra Cavalcanti assinou contrato com a Rêde Excelsior de Televisão para programas para todo o Brasil. No canal 2, da Guanabara, Sandra apresentará um «show» em horário nobre, fazendo reportagens, apresentando musicais, entrevistando gente famosa etc.. Além do «show», Sandra apresentará uma coluna de segunda a sexta-feira, comentando os fatos mais importantes do dia.

—:*:—

Márcia de Windsor também assinou contrato com a Rêde Excelsior de Televisão. Márcia está gravando a novela «Os Fantoches» e, no canal 2 da Guanabara, apresentará um divertido «show» musical.

—:*:—

A Excelsior da Guanabara lançará, no começo de agôsto, uma comédia em forma de novela às 20 horas. Essa comédia, que tem seu início nas segundas-feiras, terminando nas sextas, é a h[is]tória de uma família que, para sobreviver, alu[ga] quartos de sua casa para os tipos mais estranh[os] do mundo. O dono da casa, será Costinha — [um] malandro, que não gosta de trabalhar. Sua [es]pôsa será Nair Belo (dona Santinha) que, [na] verdade, é o homem da casa. Participarão dê[sse] programa: Ari Leite, Geraldo Alves, Nena Nár[illegible] Tutuca, Regina Célia. Título do programa: «C[illegible] de Família». Texto: Sérgio Jackman. Direção: S[il]va Ferreira.

—:*:—

O programa «Advogado do Diabo» trás a [te]levisão brasileira de volta aos tempos dos gr[an]des programas jornalísticos de entrevista, alca[n]çando hoje o mesmo sucesso daqueles que ma[r]caram época («Em Poucas Palavras», «Pin[gue]nos ii», «Prêto no Branco»), o «Advogado [do] Diabo» é apresentado no canal 2, TV-Excels[ior], tôdas as segundas-feiras, às 23 horas.

VESPERAL SINFÔNICO

Hoje, às 15h30m, «Vesperal Sinfônico», [pro]grama que a Rádio Ministério da Educação [e] Cultura transmite diàriamente, focalizará Boro[din] e Beethoven. Inicialmente a Orquestra Sinfô[ni]ca Bavara, regida por Kurt Graunke, executará [a] «Sinfonia nº 1 em mi bemol maior», de Borod[in] e logo em seguida, a Orquestra Sinfônica do [illegible] sob a regência de Josef Krips, executará o «Co[n]cêrto nº 2 para piano e Orquestra, em si bem[ol] maior opus 19», de Beethoven, com solo de Art[ur] Rùbinstein.

- CANAL 2 (Excelsior)
- CANAL 4 (Globo)
- CANAL 6 (Tupi)
- CANAL 9 (Continental)
- CANAL 13 (Rio)

QUINTA-FEIRA

11.30 (4) Desenhos animados
12.00 (4) Uni-Duni-Tê
13.00 (4) Show da cidade
14.30 (2) Seriado
14.30 (6) Jornal da Tarde
14.00 (4) Sessão das duas (filmes)
14.30 (2) Carroussel
15.00 (6) Fúria (filme)
(13) Discoteca do Chacrinha (VT)
16.00 (6) Telecine
16.20 (2) Os dois amigos
16.25 (13) Filmes infanto-juvenis
17.00 (6) Pullman Jr.
(9) Close-up
17.20 (9) Tio Tonka
17.50 (6) Popeye
(9) Clube da aventura
18.20 (6) O pequeno Lord
(9) Vamos aprender inglês
18.30 (4) Os 3 patetas
18.45 (9) Artigo 99
18.55 (13) Super-heróis
19.00 (6) Novela
(2) Novela
(4) A feiticeira (filme)
19.15 (9) Telerama
19.20 (5) Novela
19.25 (2) Novela
19.30 (13) TV-Rio-Notícias
19.35 (9) Esportes
(4) Na zona do Agrião
19.40 (9) Repórter Continental
(2) Jornal da Cidade
19.45 (4) Ultra-Notícias
(9) Os 2 mundos de Jacinto Thormes
19.55 (13) Diário de um Repórter
20.00 (6) Repórter Esso
(13) Moacir Franco Show
(9) Notícias Continental
20.30 (6) S. Ponte Prêta Show
(9) Futebol
(2) Novela
(4) Batman (filme)
21.00 (2) Garotas de Ipanema
(4) TV O Canal O
21.25 (6) Novela
21.30 (13) Hebe Camargo
22.00 (9) [illegible]
(4) Jornal de Verdade
(6) Jornal da [illegible]
22.15 (2) [illegible]
(4) [illegible]
22.30 (4) [illegible]
22.40 (9) [illegible]
(6) [illegible]
22.45 (13) [illegible]
23.15 (13) TV-Rio Notícias
[illegible]

MÚSICA

Festival Beethoven em Sua Cidade Natal

A cidade de Bonn celebrará, de 16 de setembro a 5 de outubro, a XXVI Festa de Beethoven. Na da inauguração será atribuído o Prêmio ... 1967. A cidade natal do compositor abre ... dois anos, concurso para o Prêmio Beethoven, destinado a distinguir uma composição ... 82 compositores, entre êles 30 estrangeiros, ... no concurso dêste ano, com 152 trabalhos. A Festa de Beethoven é inaugurada com a ... Sinfonia, sob a direção de Igor Markevitch. ... nos anos precedentes, serão executadas tôdas as sinfonias de Beethoven. A "Symfoniorkester Rádio Stockholm", sob a direção de ... Celibidache, deve incumbir-se da Primeira ... Quinta Sinfonia, a "Orchestra Sinfônica della ... Torino", sob a direção de Mário Rossi, executará a Quarta e a Sexta Sinfonia, a "Philharmonisch Orkest Nederlandse Rádio Unil Hilversum", sob a direção de Jean Fournet, a Sétima e ... Sinfonia. A Orquestra da Beethovenhalle interpretará, sob a direção de Volker Wangenheim, a Segunda e a Terceira Sinfonia. No ... da Festa de Beethoven, dêste ano, figuram também todos os concertos para piano do ... Anunciaram-se ainda um concêrto de ... de cordas e dois concertos de piano. Entre os solistas figuram Geza Anda, Andor Foldes, ... Casadesus e Elly Ney.

«Concurso de Piano Alcina Navarro»

Nos dias 17 e 18 de agôsto será realizado um Concurso de Piano em homenagem à memória da pianista Alcina Navarro.

O Conservatório Brasileiro de Música estabelece as seguintes normas:

Curso Superior: 1) — Confronto — Beethoven Sonata, opus 26. 2) — Execução da peça "Chôro ... Neto". 3) — Execução de uma peça de ... escolha.

Curso Médio: 1) — Confronto — Bach — Prelúdio e Fugueta, número 4. 2) — Execução de uma peça de livre escolha. 3) Execução de uma peça de autor nacional.

As inscrições ainda se acham abertas. Informações no CBM — avenida Graça Aranha, 57 — 12º andar — Telefones: 22-0380 ou 42-5502.

Fundação da Sociedade Amigos da Música

Na Sala Cecília Meireles, amanhã, 28, terá lugar, com um concêrto, a solenidade de fundação da nossa sociedade.

São os seguintes os artistas que se apresentarão nessa oportunidade: Nilsen Freire, Moacir Liserra, Salomão Rabinovitz, Henrique Morelenbaum, Henrique Nirenberg e Peter Dauelberg.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

JULHO

Hoje, — Festival Beethoven. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Sexta-feira, 28 — Sociedade Amigos da Música. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Sábado, 29 — Recital do violonista Sérgio Abreu. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Sábado, 29 — OSB. Música francesa, com Maurice Leroux e violinista Gerle. Teatro Municipal, às 16h30m.

Segunda-feira, 31 — ABC Pró-Arte. Quarteto de Praga. Teatro Municipal, às 21 horas.

MAURA MOREIRA DE VOLTA AO RIO — Para descansar e rever amigos e parentes, a cantora Maura Moreira veio da Alemanha, onde se encontra há dez anos, desenvolvendo intensa carreira como cantora de ópera e câmara. Antiga corista do Teatro Municipal, função que deixou para seguir para à Europa, em viagem de aperfeiçoamento e em gozo de uma bôlsa de estudo conferida em concurso, Maura Moreira. regressa breve à Alemanha, onde a aguardam vários compromissos, inclusive na Ópera de Colônia, onde cantará "O Trovador"

Festival de Música Francesa na O.S.B.

Sob a regência do maestro Maurice Le Roux, a Orquestra Sinfônica Brasileira dará um festival de música francesa, dia 29, às 16h30m, com o concurso do violinista norte-americano Robert Gerle.

Eis o programa: Debussy — Ibéria; Ravel — Alvorada del Gracioso; Ravel — Tzigane (violino e orquestra); Roussel — Suite em fá, e Bachus e Ariane.

Curso de Extensão Universitária

Na Secretaria da Escola Nacional de Música estão abertas as inscrições para um curso de extensão universitária sôbre "música, arte e cultura", a cargo de renomados professôres entre os quais Eleazar de Carvalho, Jacques Klein, Luís Heitor Correia Azevedo, cujo início está marcado para o próximo dia 1º de agôsto, às 17h30m. No curso, que é promovido pela Academia Nacional de Música, poderão inscrever-se todos que tenham concluído o ginásio ou equivalente.

Concurso de Piano de Belo Horizonte

O "Concurso Nacional de ... realizar-se pela segunda vez em Belo Horizonte, de 24 de setembro a 3 de outubro, sob os auspícios do "Estado de Minas", como parte das comemorações do seu 40º aniversário, vem despertando interêsse em todo o país.

Confirmaram sua presença, como integrantes do júri, o maestro Magnani e os professôres Ana Stela Schic, Heitor Alimonda, Maria da Penha, Alda Caminha, Sousa Lima, Dulce Brow e Maria Clara Paes Leme.

São os seguintes os prêmios:

Primeiro lugar — Bôlsa de Estudo oferecida pelo govêrno da Espanha, para o Curso Internacional de Santiago de Compostela; NCr$ 2.000,00 em dinheiro; Concêrto para a cultura artística de Minas Gerais, em Belo Horizonte; Concêrto no Rio, pela Rádio Ministério da Educação. Segundo lugar — NCr$ 1.000,00 em dinheiro; Concêrto recital de gala, sob os auspícios e patrocínio do "Estado de Minas". Terceiro lugar — NCr$ 500,00 em dinheiro; Concêrto pelo DA, do Conservatório de Música da UFMG. Quarto lugar — NCr$ 300,00 em dinheiro. Quinto lugar — NCr$ 200,00 em dinheiro.

Amigos da Música de Câmara

ACABA de ser formado no Rio de Janeiro o grupo dos "Amigos da Música de Câmara", que realizará, na presente temporada, uma série de concertos focalizando algumas das mais importantes obras do repertório camarístico. Participarão dêsses concertos os seguintes artistas: Alimonda, Borgerth Botelho, Daulsberg, Devos, Estrêla, N. Freire, Gomes Grosso, Iacovino, Jaffé, Jerônimo, Karabtchewsky, Kiszley, Klein, Liserra Morelenbaum, H. Nieremberg, J. Nieremberg, Pareschi, Parpinelli, Pestana, Rabinovitz, Ranewsky, Sbraggia, e Stephany.

A série que terá início a 28 de julho prosseguirá, nas seguintes datas: 26 de agôsto, 26 de setembro, 24 de outubro e 10 de novembro.

As assinaturas para os concertos estarão a venda na bilheteria da Sala Cecília Meireles, a partir desta data.

Temporada Lírica Nacional

Prossegue a temporada lírica no Municipal, amanhã, à noite, com as óperas "Cavalaria Rusticana" e "Palhaços", com Zacarias Marques, Glória Queirós, José Beu Simon, Alfredo Colosimo, Clara Marisi, Lourival Braga, J. Person e Amilton Moreira.

Círculo de Arte Vera Janacópulos

Dia 3 de agôsto próximo, quinta-feira, às 20 horas e 30 minutos, será apresentado, na Sala Cecília Meireles, o soprano Maria Helena Oliveira, num recital promovido pelo CAVJ, para sócios e convidados.

Sétimo e Último Encontro Com Beethoven»

Realizar-se-á, hoje, à noite, na Sala Cecília Meireles, o último concêrto da série "Encontros com Beethoven".

Tomam parte a Orquestra Sinfônica Nacional da PRA-2, sob a regência de Burle Marx, atuando como solistas o pianista Miecio Horszowski, o violinista Alexandre Schneider e o violoncelista Iberê Gomes Grosso.

No programa a "8ª Sinfonia", "Concêrto número 4" e "Grande Concêrto Tríplice".

Pomona Politis INFORMA

No flagrante de RIBAS, colhido por ocasião do coquetel promovido por esta coluna, vemos o secretário de Comércio, sr. José Eugênio de Macedo Soares, a sra. conselheiro Armando Mascarenhas e o crítico Jaime Maurício.

CONGRESSO ABRE MAS FECHA

Têrça-feira próxima o Congresso Nacional reabrirá suas portas, devendo suas sessões serem suspensas logo a seguir, em memória do presidente Castelo Branco. Na sessão seguinte o grande expediente será marcado pelo pronunciamento de seus pares evocando a figura do estadista desaparecido.

MALA DIPLOMÁTICA

Finalmente o embaixador Everaldo Dayrell de Lima resolve deixar o Rio pelas terras helênicas. Parte para Atenas sábado. Com êle o ministro Rui Miranda e Silva. ● O diplomata português e sra. Carlos de Matos Taquenho receberão logo à noite para coquetéis. ● O embaixador Roberto Assunção encontrou no deputado Rafael de Almeida Magalhães um grande defensor e amigo... ● Almoçando ontem no MAM, Gilberto Amado com o embaixador Carlos Alfredo Bernardes. ● A partida repentina do presidente de Gaulle de Montreal está sendo interpretada como um desenlace dramático da crise entre França e Canadá. O «premier» Pearson criticou o governante francês. Rompimento de relações diplomáticas? ● A Conferência de Consulta da OEA está fixada pada 14 de agôsto. ● O embaixador Sette Câmara será hoje recebido pelo secretário-geral do Itamarati. Também manterá entrevista com o Encarregado de Negócios da URSS, ministro Nicolai Demitov, e ainda com o nosso cônsul-geral em Antuérpia, ministro Júlio Agostinho de Oliveira, e o professor Conceiro — com êste último tratará de assuntos que o apaixona: átomos. ● Hoje, Data Nacional do Peru, haverá «vin-d'honneur». ● O jovem diplomata Paulo Fernando Teles Ribeiro viajará sábado para Nova York, sendo o único diplomata latino-americano a fazer um curso na ONU. ● Chegou ao Rio o embaixador Jorge Carvalho e Silva. ● A Encarregatura de Negócios do Brasil em Bogotá ficará a cargo do conselheiro Frederico Carnaúba. ● Quem também chegou da Colômbia foi o secretário Jorge Nogueira Ribeiro. ● O conselheiro Dario Castro Alves, antes de vir para o Brasil, removido para a Secretaria de Estado, passará suas férias de um mês na Europa. ● Será rezada missa hoje por alma do sr. Lauro Pinheiro Guimarães. ● O ministro Raul Fernandes gravará hoje, para o Museu da Imagem e do Som, juntamente com Gilberto Amado, Eugênio Gudin, embaixador Antônio Camilo de Oliveira e acadêmico Elmano Cardim.

SETTE CHEGOU

Procedente de Nova York, chegou ontem ao Rio o embaixador José Sette Câmara, chefe da delegação diplomática do Brasil junto às Nações Unidas. Vem em férias, devendo voltar ao pôsto para participar da Assembléia Geral da ONU, a realizar-se em setembro e que marcará a despedida do diplomata em suas funções naquele organismo. Sette se dispõe a dirigir um matutino carioca, conforme esta coluna antecipou. Falando aos repórteres, pouco adiantou no Galeão: «A crise do Oriente-Médio está sendo estudada detalhadamente pelo Conselho de Segurança das Nações Unidas». Hoje, o embaixador Sette Câmara deverá se avistar com o chanceler Magalhães Pinto no Itamarati.

DE GAULLE APÓIA MOVIMENTO SEPARATISTA

Quebec, antiga possessão francesa de 1534 a 1763, foi capital do Canadá e sua fundação se deveu ao francês Champlain. Daquela época a esta parte muitas águas rolaram sôbre a bela província de Quebec, além do rio São Lourenço e, ao que parece, continuam a rolar: pelo que disse, de Gaulle, apoiando o movimento separatista, parece querer reivindicações centenárias, clamando pela liberdade aos franceses de Quebec. Ao pisar em terras canadenses, fêz discurso acirrado, tudo indicando querer de volta terras que já pertenceram à sua pátria gloriosa. Com isso, desagradou vivamente aos governantes do país hospedeiro e surpreendeu o mundo com sua audácia. Na França, a proclamação presidencial alarma o povo, não muito afortunado com a posição tomada por de Gaulle face à crise do Oriente-Médio. Durante uma conferência marcada para hoje, o «premier» Pearson e o presidente francês terão ocasião de se entender. Ou de desentender.

CANCELOU IDA A OTAWA

No entanto, as agências internacionais afirmavam o cancelamento do encontro de Gaulle-Pearson, bem assim a visita de Gaulle a Ottawa. Igualmente aquelas fontes anunciavam um atentado contra a vida do presidente francês e mais o retôrno dêste a Paris, a bordo do «Colbert», navio que o levou até as ilhas «Saint-Pierre et Michelon», pertencentes à França.

IMPRENSA CONTRA

A imprensa francesa está assombrada com a atitude do presidente de Gaulle que, segundo o conservador «Figaro», êle disse tudo que um presidente poderia dizer de uma nação amiga. Outros órgãos da imprensa francesa, igualmente surpreendidos com a atitude do presidente, comentam a bomba que de Gaulle detonou e que terá péssima repercussão em tôdas as regiões do globo.

POT-POURRI

O sr. André Jordan, em rápida estada no Rio e com planos de liquidar seus negócios em Buenos Aires, devendo fixar residência em Nova York. ● Almoçando ontem no MAM: ministro Costa Cavalcanti com o sr. João Cleofas; o sr. Cecil Hime com o sr. Gonzaga Nascimento e Silva. ● A condêssa Pereira Carneiro assistindo ontem na Igreja de Nossa Senhora do Carmo o ensaio de sua linda neta, Maria Teresa, filha do sr. Maneco Nascimento Silva, que casa no próximo sábado. As «demoiselles d'honneurs» faziam a sua parte. ● Os casais Alberto Pitigliani e Alfredo Nobre adquiriram telas de Roberto Marvan na galeria OCA. ● O diretor do tráfego, comandante César Franco, teve ameaça de enfarte e foi assistido por dois médicos, sendo um dêles o dr. Teobaldo Viana. Motivo: «show» proibido de iê-iê-iê na avenida Nossa Senhora de Copacabana. Não acataram as ordens do substituto de Fontenele. Um absurdo êstes espetáculos nas sacadas das casas comerciais. ● Encontram-se abertas as matrículas na Fundação de Estudos do Mar para o curso de «Economia de Pesca». Durante êste curso serão debatidos aspectos interessantes sôbre a pesca, assim como produção de pescado, industrialização e aproveitamento.

ONDE ESTÁ LACERDA?

As secretárias do sr. Carlos Lacerda nada sabiam ontem do paradeiro do chefe, que vem do Sul, viajando por rodovia. Nem mesmo em São Paulo se sabia, pois de lá chamaram a Nôvo Rio: «Onde está o Carlos»?, indagaram várias pessoas.

ANIVERSÁRIO DE MOSES

A data de hoje assinala o aniversário natalício de um grande amigo da imprensa livre, homem que norteou sua ação frente à ABI, que fundou, calcada nos mais legítimos anseios democráticos. Desde que se retirou à vida privada, por motivo de saúde, êste grande brasileiro deixou uma lacuna de difícil reparo. Dotado de extraordinário bom humor, fazem falta a nós todos os bilhetinhos que vinham a seguir a um escrito em que era citado. Temos mais de trezentos bilhetes de Herbert Moses e até mesmo um presságio por êle feito. Parabéns ao nosso companheiro mais velho Herbert Moses, que hoje completa 82 anos de idade.

CONVITE DE FREI LUCAS

Chamado ao Colégio Universal dos Bispos, sucessores dos Apóstolos, o enviado pelo Papa Paulo VI para servo e pastor na Igreja de Deus que está em São Paulo, como auxiliar do cardeal-arcebispo, frei Lucas Moreira Neves, frade pregador, bispo eleito titular de Feradi Malus, receberá a consagração sacramental e a plenitude do sacerdócio ministerial no sábado, 26 de agôsto, vigília do Pentecoste, às 17 horas, em São João del Rei, Minas Gerais. A sagração episcopal será conferida por dom Agnelo Rossi, arcebispo de São Paulo, sendo co-sagrantes dom Alano du Noday, bispo de Pôrto Nacional, e dom Delfim Ribeiro Guedes, bispo de São João del Rei.

BRANDO AMIGO DE RAUL

Caso se efetive a vinda do ator Marlon Brando para o Festival da Canção Popular, êsse fato se deverá única e exclusivamente à ação do cônsul Raul Smaudek, que em Los Angeles tem se portado como um autêntico batalhador pela divulgação do Brasil, sua gente, suas coisas. Por carta, Raul me mandou dizer reiteradas vêzes do interêsse de Brando por conhecer o Brasil, «êle que é um apreciador de terras tropicais».

COCHILO DO TIME

Os irmãos Marx do Brasil — Roberto, Válter e Haroldo — estão merecendo as atenções da «Time Magazins», que os distingue esta semana com uma nota a seu respeito. Há, no entanto, um equívoco. A publicação norte-americana atribui a Haroldo qualidades de artesão que êle não possui. As jóias são feitas por Roberto, o mesmo que faz os jardins. Haroldo, isto sim, apenas as vende.

★

Roberto Burle Marx pertence à curiosa simbiose de nordestinos com israelitas. Sua mãe é pernambucana, seu pai é judeu. Há outro artista brasileiro nas mesmas condições: Abraão Palatinic. Êste foi educado em Israel e tem cabeça e sotaque cearenses. Sua forma de expressão: pintura cinética, uma das correntes de arte mais avançadas nos dias atuais. Domingo passado, Roberto Burle Marx recebeu em sua chácara de Jacarepaguá, em cuja mesa não faltam os melhores comes e bebes. Notava-se os embaixadores de Israel, Grã-Bretanha e Alemanha, respectivamente, sr. Shmuel Divon, Sir John e o sr. von Holleben, com as respectivas embaixatrizes. Gente de sociedade, críticos e intelectuais completavam o quadro de convivas.

SOCIETY, NÃO

Quando o Itamarati fêz um convênio com a Bienal de São Paulo exigindo a eliminação do júri de comissários em favor de um júri de nove críticos de arte, estava longe de pensar que entre êstes alguns países mandariam figuras cultivadas do «society», como é o caso da Argentina. Ao lado de profissionais de categoria internacional, como Romero Brest e Aldo Pellegrini, as autoridades portenhas enviam Ignacio Pirovano, homem de sociedade, ex-antiquário. Esperamos que a Bienal saiba escolher certo nessa bizarra lista tríplice.

DROPS

O público leitor tem um grande motivo de alegria: João Guimarães Rosa chegou com «Tutanéia» — Terceiras Estórias». ● Os pracinhas agregados às fôrças de emergência da ONU em Gaza chegarão ao Rio amanhã. ● Vinte governadores estarão em Brasília amanhã para assistir à assinatura da Carta de Brasília. ● O Santo Padre visita em território turco a cidade onde a Virgem Maria viveu os últimos anos de sua vida mortal. ● Está nos Estados Unidos o senador Gilberto Marinho. ● Jantando no Nino's, têrça-feira: senador José Cândido Ferraz; o produtor Carlos Manga; o cômico Golias; o locutor Murilo Néri; sr. e sra. João Alberto Leite Barbosa; o cineasta Carlos Niemeyer. ● Brigado com a direção de ambas as publicações, o jornalista Hélio Fernandes não teve cobertura das revistas «Manchete» e «Cruzeiro».

"O Ôlho Azul da Falecida"

A Companhia Carioca de Comédias está apresentando no Teatro Ginástico "O ôlho azul da falecida". "Humor negro" dizem os críticos. Eu, por ... vou dizer como senti (e tenho horror ao ... negro): uma peça que faz bem à gente, principalmente nesta hora brasileira, de riso di... É engraçadíssima. Não creio que ela fuja ... combate à sociedade em que vivemos. O autor ... Joe Norton — é um homem que pode declarar: "... é de escrever sôbre coisas com as quais ... familiarizados". E compreenderá melhor ... o espectador que ler sua autobiografia no programa. Mas reafirmo é uma comédia engraçadíssima e nela estão, como sempre muito bem, ... fabuloso Italo Rossi (seu personagem é ótimo), Rosita Tomaz Lopes e outros como Mário ..., Emílio di Blasi, Érico de Freitas, Jean ... na sua pontinha. Não sou de contar enredos ... peças ou de livros. Acho que o leitor e o espectador é que têm obrigação de procurar conhecê-... Aqui é ir ao Ginástico. A tradução é de Bárbara Heliodora; não conheço o texto mas conheço ..., pelo que a tradução deve ser correta. ... direção é de Maurice Vaneau e ninguém vai ... dizer que não é plenamente satisfatória. Cenários e figurinos de Napoleão Muniz Freire. São ... coisas: com uma gente assim poderia o espetáculo falhar? Não creio. O policial inglês que ... Rossi nos dá é fabuloso. Por causa do "O ôlho ... e que o teatro me faz um bem enorme. Querem rir, mesmo raciocinando? Então vão ao "Teatro Ginástico".

ENCONTRO MATINAL
eneida

AGRADECIMENTOS — Às "Representações Ipanema", que acaba de me remeter os produtos que lança nesta praça: suco de laranja concentrada (gostosíssimo) e dois pacotes de lenços tipo "Yes" chamados "Noblesse". A Arnaldo Alves de Sousa, meus agradecimentos e votos de sucessos mil.

DOSTA RESTANTE — *Márcia Peixoto Ramalho*: merci pelas suas palavras amigas. Não creio que você precise de mim para opinar sôbre suas produções literárias. Primeiro porque você tem um tio que está em melhores condições do que eu para julgá-la, depois porque você não é uma principiante. De qualquer modo cumprimentos pelo "Tempo encontrado" e "Uma mulher".

ALONSO CAMPOS — Realmente o sr. tem razão: Nisia Floresta merecia mais do que já teve. Há sôbre ela alguns livros, entre êles o de Adauto da Câmara, publicado pelos Irmãos Pongetti em 1941. Chama-se "História de Nisia Floresta" e há em anexo artigos, de Câmara Cascudo e outros sôbre ela. Devo dizer que encontrei êsse livro na Livraria São José, quando era apenas sêbo, pelo que acho difícil obtê-lo agora. Sôbre Nisia, acho melhor o senhor procurar o Carlinhos Ribeiro, na Livraria São José. Êle sabe tudo o que diz respeito a livros. Além disso é positivista como a poetisa.

NOTÍCIAS DE LIVROS — *José Maria Carneiro* acaba de publicar "Fumaça", poemas, com os quais estréia. Em formato de bloco, J. M. Carneiro, português de nascimento, naturalizado brasileiro, formado pela Faculdade de Filosofia, professor de geografia e história, jornalista e homem de publicidade, é atualmente redator da Companhia Atlantic de Petróleo e responsável pela "Revista Atlantic". Depois falaremos melhor sôbre "Fumaça".

Editado pela "Sabedoria" Clóvis Ramos — é êste o seu 12º livro — lança "Candelabro do amor" (quadras).

De Herbert Read, editado pela "Zahar Editôres", "As Origens da forma na Arte", tradução de Waltensir Dutra, Diz o autor que êsse volume "é mais uma prova de minha constante busca de um princípio social, biológico mesmo, na Arte".

FESTA DE EDITÔRA — Comemorando sessenta anos de existência, "Vozes", revista de cultura promove, amanhã, dia 28, no L'Atelier, às 21 horas, um coquetel e o lançamento do livro Compêndio do Vaticano II, onde se encontra tudo que o Concílio disse, aconselhou, mandou. Além disso, "Vozes", no próximo sábado, realiza um programa comemorativo em Petrópolis, no dia 29, mandando buscar no Rio e trazer, naturalmente, os convidados.

Expressionismo, Tendência Permanente

ARTES PLÁSTICAS
FREDERICO MORAIS

QUANDO publicamos, na primeira página do segundo caderno dêste jornal, nosso gráfico sôbre arte moderna, demos ênfase a um ponto que nos parece fundamental para a compreensão da história da arte, especialmente da arte contemporânea. Não existem as propaladas diferenças entre clássico e moderno (o problema não é de cronologia), entre arte antiga e arte moderna, ou mesmo entre figuração e abstração. Ontem, como hoje, tudo se reduz a uma questão de comportamento, de vontade. Há espíritos construtivos, outros há expressionistas. O problema pode ser localizado no que toca à épocas ou regiões. O Norte, pode-se dizer, sempre foi expressionista, enquanto o Sul é vocacionalmente clássico, assim como os latinos são mais construtivos, sendo os alemães, eslavos naturalmente expressionistas. E as épocas clássicas (Sec. V, de Péricles, na Grécia; Sec. XVI, na Itália) construtivas. Excetuando alguns particularismos e as exceções de sempre, pode-se estabelecer uma linha de comportamento expressionista que inclui as manifestações pré-históricas, bizantinas, góticas, barroco ou rococó, incluindo, no Século XX, escolas como o tachismo ou o surrealismo, enquanto, poder-se-á apontar o Cubismo, o Néo-Plasticismo, a Arte Concreta como manifestações de um comportamento construtivo. O expressionismo é mais circunstancial, contingencial. É sempre u'a manifestação de crise, um grito, um apêlo, uma revolta. Enquanto os movimentos construtivos caracterizam-se pela sua universidade e otimismo, pela exclusão de tôda manifestação individual. Esta oposição fundamental crise construção ... se liga à díade wolfflíniana Renascimento ..., que serviu como orientação para o nosso gráfico sôbre arte moderna (aproveito a «deixa»: a segunda edição, modificada e ampliada com novos tópicos: «Vocabulário gráfico da arte», os ismos, como são, o que significam», e outras coisas mais, já se encontra à venda nas galerias de arte G-4, Goeldi, IBEU e Santa Rosa.

TENDÊNCIA PERMANENTE

O Expressionismo, portanto — e assim continua nosso cursinho didático de história da arte —, é uma tendência permanente da história da arte, que se manifesta, sobretudo, em épocas de crise (religiosa, econômica ou política), e não apenas um ismo da arte moderna. Em nossa época, manifestadamente de crise em todos os setôres, o Expressionismo teria que encontrar terreno fácil para medrar. O vocábulo, contudo, é criação recente da estética alemã, e foi generalizado por Herwarth Walden, editor da revista «Der Sturm» (A Tempestade), em Berlim, e serviu para denominar as manifestações de arte ocorridas em vários pontos da Europa, entre 1910 e 1920. Para Walden, o Expressionismo significava particularmente uma oposição ao Impressionismo francês, e qualificava, segundo êle, tôdas as manifestações revolucionárias nesses 10 anos críticos (que corresponderam à 1ª guerra mundial), inclusive o Cubismo e as correntes abstratas, então nascentes. Uma generalização que lembra muito a do Futurismo nos tempos do modernismo brasileiro. Mas para vários críticos alemães, o Expressionismo evidenciava não só a dualidade tradicional, classicismo e romantismo, ser e vir a ser, latinidade e germanismo, mas, também, uma forma de oposição à Escola de Paris.

Se o Impressionismo era nitidamente cosmopolita, o Expressionismo tem sempre favorecido as diferenciações individuais, os particularismos nacionais, étnicos e raciais. O Expressionismo tem sido antes de tudo uma manifestação dos povos eslavos, germânicos, nórdicos e da alma judaica, ou ainda, refletir melhor o comportamento de povos mais próximos de um viver primitivo, países em fase de desenvolvimento tecnológico e cultural: Orozco, Siqueiros e Rivera, no México; Portinari e Di Cavalcânti, no Brasil.

Freqüentemente vitalista e animista, o Expressionismo tirou grande proveito da arte negro-africana e de outras artes primitivas. «Os homens primitivos — confessa Emil Nolde —, vivem em sua natureza, formam uma coisa com ela e são parte do todo. Eu pinto e desenho procurando conservar algo do ser primígeno. Os produtos artísticos dos povos primitivos são a última sobrevivência de uma arte primeira. As manifestações dêsses povos são irreais, rítmicas, ornamentais, tal como foi sempre a arte primitiva de todos os tempos».

A gravura tem uma origem expressionista. Ana Maiolino, que a partir de setembro expõe na galeria Goeldi, dá um sentido expressionista mesmo nos temas prosaicos, como o da família

CLASSIFICADOS

PROFISSÕES LIBERAIS

MÉDICOS

DR. ORLANDO REBELLO
CLÍNICA DE DOENÇAS DOS OLHOS — OPERAÇÕES ADULTOS E CRIANÇAS
Chefe de Clínica do Hospital dos Servidores do Estado
Consultório: — Avenida Copacabana, 605 — Grupo 1.010 — Tel.: 36-1000

DOENÇAS DO CORAÇÃO — Estômago — Fígado — Intestinos — Prática nos Hospitais de Paris. Clínica Médica — Diàriamente das 14 às 18.00h — Av. Rio Branco, 257 - 14.º And. - Sala 1.409 - Tel.: 52-3794
DR. RUBEN GANDELMANN

DR. LAURO LANA
CLÍNICA GERAL
CONSULTÓRIOS:
LARGO DE SÃO FRANCISCO 26 — SALA 414
TEL.: 43-3801 — Diàriamente, de 2 às 5 horas
Av. N. S. de COPACABANA, 534 — SALA 308 —
TEL.: 57-7413 — Diàriamente, de 8 às 11 horas
EXCETO AOS SÁBADOS

DR. GRABOIS Ex-diretor do Instituto de Psicologia da Universidade do Brasil.
CLÍNICA PSICOLÓGICA
Nervosos, Problemas afetivos e sexuais, angústia, insônia desânimo, fobias e outros distúrbios neuróticos e psicossomáticos.
Rua Alvaro Alvim, 21, 13º andar — Tel.: 52-3046 — Das 14 às 19 horas.
Avenida Copacabana, 435 — sala 414 — Tel.: 36-6292 — Das 8 às 12 horas.

DR. AUGUSTO ALBUQUERQUE
Especialista em doenças do Coração — Estômago — Fígado — Intestinos
RADIOSCOPIA
CONSULTAS — NCr$ 2,00
Av Rio Branco, 185 — 12º andar sala 1.224 — Das 9 às 11 e das 14 às 18 horas
Telefone: 52-5442

Dr. Adjalbas de Oliveira
ANÁLISES CLÍNICAS
Das 7 às 19 horas
R. Álvaro Alvim, 21
5º andar
Telefones:
42-4242 e 42-0505

Dr. F. Miranda
GINECOLOGIA E OBSTETRICIA
CLÍNICA SAO BENTO
— Marcar hora — Tel.: 46-4100
— Rua Paulino Fernandes, 38.

.DR. WALTER LAZZARINI.
Rua Lucídio Lago, 96 — sala 302 — das 14,30 às 19 horas — 29-2177 — Pediatria e puericultura.

DENTISTAS

Clínica Dentária
Cirurgia e alta Prótese, conserto na hora — Serviço de Raios-X no público. Radiografia dentária NCr$ 2,00. R. Dias da Cruz, 148, sala 202 — Méier. Entrada pela trav. Miracema.

DENTADURAS E PONTES
Fazem-se em 2 dias, consertam-se em 90 minutos. Orçamentos grátis. Rua do Rosário, 173 — 1º andar.

ADVOGADOS

OCTAVIO BABO FILHO
ADVOGADO — Rua 1º de Março, 6 — Tel.: 31-3074

CLÍNICAS E CASAS DE SAÚDE

Para Pessoas Idosas
Clínica FREI FABIANO — TEL.: 54-3707
RUA CONDE DE BONFIM, 497
GERIATRIA — ARTERIOESCLEROSE — INTERNAÇÕES
Direção: Drs.: HOMERO GRAÇA E GUENTHER JENSEN

PESSOAS IDOSAS — REPOUSO
CLÍNICA SANTA MÔNICA
ORIENTAÇÃO
Drs.: Paulo Cavalcante e Sebastião Monjardim
RUA GUAPENI, 30 — TIJUCA
RESERVAS E INFORMAÇÕES:
TELS.: 34-6246, 58-1021, 48-0404 e 58-2000

CLÍNICA MÉDICA ESPECIALIZADA
DR. GRACINDO MARQUES
Impotência, esgotamento nervoso, Distúrbios sexuais, doenças venéreas. Horário: Das 9 às 19 horas. Av. Presidente Vargas, 542 — Grupo 2.205.

CLÍNICA CENTRAL DE OLHOS
EQUIPE DE MÉDICOS ESPECIALIZADOS EM OFTALMOLOGIA
Direção: Drs. Pedro Moacyr de Aguiar e Carlos H. Bessa
INSTALAÇÕES DE ALTO PADRÃO MODERNO INSTRUMENTAL TÉCNICO
Departamentos Especiais para Cirurgia dos Olhos Glaucoma, Neuroftalmologia, Estrabismo e Ortoptica Visão Ocupacional
CLÍNICA ANEXA, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
HA SEMPRE UM ESPECIALISTA DE PLANTÃO DAS 9 ÀS 18.30 PARA OS CASOS DE EMERGÊNCIA E PARA O RECEITUÁRIO DE ÓCULOS E LENTES DE CONTATO
EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL
Av. Rio Branco, 156, salas 1308 a 1311
Telefones: 52-0191 e 52-5721

CLÍNICA DE CRIANÇAS
PUERICULTURA — PEDIATRIA
DR. WALDEMAR WELLER
Diàriamente: 14 às 16 horas. Sábados: 10 às 12 horas. Av. Paulo de Frontin, 236, esq. com Haddock Lôbo — Res.: 45.6805.

Urgência
Casa de Saúde Buarque Lima
Partos — Cirurgia Geral — Tiróide. Drs. Buarque Lima, Euris Dallalana, Isabel Bretas, Hugo Buarque. Rua Teixeira Soares, 31 — Telefone: 48-9051.

DINHEIROS E NEGÓCIOS

ACIMA DE 2 MILHÕES, até 15 milhões empresto sob hipoteca ou retrovenda de imóvel. Telefone: 57-0638 — OLIMPIO.

Empréstimos de 5 a 200 Milhões
Sob garantia de imóveis na Zona Sul. Adiantamos para certidões. Solução em 2 dias. Trazer escritura. Av. Princesa Isabel, 323, 4º andar, sala 410 — Copacabana. De 12 às 22 horas. Tels.: 37-9619 ou 32-4533.

MODA E BELEZA

ATENÇÃO SRAS. E SRTAS. — Modista p/ os seus vestidos p/ «GRANDE PRÊMIO BRASIL» — Tel.: 46-6356.

PERUCAS «PRINCESA» — «Os notáveis cabelos mineiros». Inteiras à vista NCr$ 100,00. A prazo em 3, 5 e 7 pagamentos. Todos os tipos. Rua Hilário Gouveia, 30/603 —MIRTIS.

ÊLE FAZ
O seu terno usado fica como nôvo virado pelo avêsso ou recortado. Consêrto em geral. Feitio de ternos e calças sport sob medida. Av. Copacabana, 610, sala 1.205 — Tel.: 36-3076.

ELNA
Consertos garantidos, técnicos especializados, atende a domicílio. Tel.: 26-8219 — Av. São Sebastião, 199, sala 101 — Urca, há 20 anos.

HIGIENE MENTAL — Você quer VENCER na vida e ASSEGURAR SUA FELICIDADE?! Matricule-se já — 2ª Turma — NOSSO CURSO. Inf. 36-5467.

COSTUREIRA para seu vestido, ligeiros preços baratíssimos pronto em 48 horas — Telefone: 46-6356.

PRECISA-SE DE REVENDEDORES DE AMBOS OS SEXOS — Inf.: 52-0926, com ZENAIDE ou MARIA JOSÉ ou 57-7715, com D. DAYSE.

PERUCAS
A PARTIR DE 40.000
COMPRAM-SE CABELOS
TELEFONE: 87-3311

PERUCAS
(A PARTIR DE NCr$ 30,00)
Meias, inteiras, apliques de todos os tamanhos e côres. Oferta de «DORYS BEAUTY CENTER». Sòmente durante esta semana — RUA SANTA CLARA, 33, sala 211 — Tel. 57-8613.

MÓVEIS E DECORAÇÕES

PALAS PINTURAS LTDA.
PINTURAS EM GERAL
Reforma de Prédios e Apartamentos
PALAS PINTURAS LTDA.
AV. NILO PEÇANHA, 155 — GRUPO 525
TELEFONE: 22-8297

Estofador
Reforma-se qualquer estilo de móveis estofados. A vista e facilitado. Sr. LIMA. Tel. 29-5594

SUPER SYNTEKO
Raspagem de assoalho p/cêra
TELEFONE: 37-3478

Super-Synteko em Côres
Ou natural, serviço de calafate, qualquer soalho. Serviço, polido, luxo, dou ref. Orç. s/ comp. DDT grátis. 57-4647 — Sr. Mário R. Azevedo.

PERSIANAS — VENEZIANAS — GUILHOTINA novas e reformas, pintura das mesmas. TROCAMOS USADAS POR NOVAS. Rua Xavier da Silveira, 59, sala 9, fundos — Tel. 27-2049, das 8 às 11 e das 14 às 18 horas. Recados para RAIMUNDO.

RÁDIOS E TELEVISORES

Seu Rádio de Pilhas Parou?
«Transistomar» — Conserta com garantia o seu: Gravador, Vitrolinhas, TVs Portátil, Rádios de Pilha, Luz e Automóvel. Orçamentos grátis e na hora. Travessa do Ouvidor, 4 (próximo à Rua 7 de Setembro) — Abrimos aos sábados.

ARQUITETURA E MATERIAIS

PEDRAS COLORIDAS — Para pisos e revestimentos. Vendas e serviços. ARENITO LTDA. Rua São Clemente, 164 — Tel. 46-7481

IMÓVEIS

VERANEIO
CAXAMBU — Aluga-se magnífica residência, mobiliada e com louças, para temporada, no CENTRO DA CIDADE. Inf. fone: 30-6039. Hor. Com. c/ SR. ANTÔNIO.

DIVERSOS

LAVADEIRA — Aceita-se roupa para lavar, qualquer espécie. Tratar Rua Rodrigo de Brito, 40 — Botafogo — Tel. 26-9762.

MUDANÇAS «MÉIER»
TELEFONE: 49-0978

GRATIFICA-SE, a quem devolver um embrulho esquecido n/um táxi «Volks», côr azul, no último dia 25 por volta das 16 horas, no trajeto da av. Pres. Vargas até av. Brasil, na altura da tôrre da Rádio Nacional, contendo os livros de Reg. de Verbas Nºs. 3 e 4 (já encerrados), com diversas guias de recolhimento, duplicatas e outros papéis, pertencentes à firma A SUISSA BRASILEIRA IMP. INDUSTRIAL S/A., estabelecida à rua Aguapé, 243 — Tel.: 91-1498, sr. MILTON.

COMPRO
1 PIANO
1 Televisão
Tel.: 36-3652

Anuncie Nesta Seção
No Departamento de Publicidade: Av. Almirante Barroso, 4-A — Tels 32-9899 e 32-6103, ou Nas Seguintes Agências.
AGÊNCIA COPACABANA
Rua Rodolfo Dantas, 84 — Loja-G — Telefones: 37-9771 e 37-0800
AGÊNCIA DE CAMPO GRANDE
Rua Coronel Agostinho, 7 — sala, 2
AGÊNCIA DE CASCADURA
Av. Suburbana, 10.002 — sala 315
AGÊNCIA GOVERNADOR
Rua Capitão Barbosa, 698 — sala 203 — Cocotá
AGÊNCIA LEOPOLDINA
Av. Brás de Pina, 59 — salas 201 e 202 — Penha
AGÊNCIA MÉIER
Rua Constança Barbosa, 152 Loja-C — Telefone: 29-3861
AGÊNCIA S. CRISTOVAO
Rua Fonseca Teles, 199 — sobrado
AGÊNCIA TIJUCA
Rua Conde de Bonfim, 214 Loja-G — Galeria Caruso
AGÊNCIA TIRADENTES
Rua da Carioca, 62 e 64 — Sapataria Calce e Leve

EDITAIS E AVISOS

Declaração
Declaro para os devidos fins que se acha extraviada (s) cautela (s) n.º (s) 20.037 de ações da Cia. Siderúrgica Nacional, de nºs 259.464 a 259.468, de minha propriedade, considerando-se por isso, sem efeito, o referido título.
Rio, 25 de julho de 1967
Edgard de Carvalho Barbosa

RÁDIO GUANABARA S/A.
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO
Ficam convocados os Srs. Acionistas da Rádio Guanabara S/A., para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 5 de agôsto de 1967 às 15 horas, na sede social à Avenida 13 de Maio, número 23 — 25º andar, Estado da Guanabara, a fim de deliberarem sôbre a seguinte Ordem do Dia:
A) — Autorização para transferência de ações
B) — Assuntos Gerais.
Rio de Janeiro, 21 de julho de 1967
JOSÉ SAAD — Diretor-Presidente

MISSISSIPE EM FESTA

No palco do Cine Mississipe, as jovens debutantes do Jequiá Esporte Clube foram apresentadas em festa de gala ao seleto público que literalmente lotava aquela casa de espetáculos, numa solenidade inédita para a sociedade insulana. A festa teve o seu ponto culminante quando da escolha da debutante Marilena Farias, eleita «Miss Simpatia», recebendo na ocasião graciosa lembrança oferecida pela Comissão Organizadora da Festa, das mãos de dona Maria Novais. O sr. Amândio Ferreira, proprietário da emprêsa cinematográfica Mississipe, na mesma ocasião, sorteou entre aquelas jovens dois permanentes, que couberam às debutantes Márcia Simões e Ângela Lopes. A foto fixa flagrante tomado, no ocasião, das srtas. Márcia Maria, Ana Maria Alencar, Anaide Vilas Boas, Ângela Cordeiro, Cristina Seixas, Eliane Pinto, Elizabete Andrade. Lorni Thomás, Maria Inês, Maria Lúcia, Marilena Farias, Marília Machado, Vera Regina e Noema

"DN" NA ILHA DO GOVERNADOR

«DN» HOMENAGEADO

O Jequiá Esporte Clube, recepcionando a imprensa, ofereceu no dia 22 do corrente, em sua sede social, um coquetel aos jornalistas especializados. O «Diário de Notícias» foi homenageado, publicamente, pelo sr. João Novais, que com palavras elogiosas referiu-se ao apoio que a página «DN na Ilha do Governador» vem emprestando aos moradores da localidade. «Publicada às quintas-feiras, vem a Página da Ilha recebendo — disse — os aplausos dos habitantes e a colaboração do comércio e indústria, bem como de órgãos da administração pública, que sentem naquela publicação, dedicada aos moradores da Ilha do Governador, o porta-voz dos anseios e da defesa do populoso bairro». Agradecendo, usou da palavra o companheiro Joaldo de Andrade, que no ensejo apresentou o nôvo representante do «DN» naquela região, sr. Rui Neiva.

DR. JOÃO GONZAGA
Cirurgião-Dentista — Raios X — Têrças, Quintas e Sábados. Rua Capitão Barbosa, 685 — sala 208 — COCOTA.

Conquista Auto Peças Ltda.
Peças e Acessórios Para Automóveis — Volkswagen — DKW — Willys. Preço e qualidade. Estrada da Cacuia, 12-A — CACUIA

CINEMAS

MISSISSIPI
De: 27 à 29 — «Por um punhado de dólares» (18 anos). De 30 às 100 horas: Festival da Criança. De 30 a 1/8 — «A espada era a lei (livre). A seguir: «Dr. Jivago».

JAMDIM
De 27 à 30 — «Sami, o aventureiro dos 7 mares» (livre). De 31 à 2 — «Mais forte que a morte (14 anos).

ITAMAR
De 27 à 30 — «Johnny Guitar» (14 anos). De 31 à 2 — «No rastro das facínoras» e «O vôo do Fênix».

Ação Entre Amigos
A rifa de bicicleta que correria em 29-7-67 ficou transferida para 30-9-67.

AÇOUGUE SÃO SEBASTIÃO
Carnes de vaca de primeira qualidade. Galinhas abatidas.
RUA CAPITÃO BARBOSA, 680-A — COCOTA

REI DO CAFÉ
Bomboniers, Pizzas, Vitaminas, Churrasquinhos e Refrigerantes.
RUA AUGUSTO DOS ANJOS, 12 — RIBEIRA.

Adalberto M. Guimarães
CORRETOR — IMÓVEIS
ESTRADA DO DENDÊ, 795 — DENDÊ E
AV. GRAÇA ARANHA, 174 — 6º — S/613 — Tel.: 22-7913.

DROGARIA GOVERNADOR
Rua Capitão Barbosa, 711-F — COCOTA
(Ao lado da Cia. Telefônica)

AUTO ELÉTRICA
Peças, acessórios elétricos, eletricidade em geral, em automóveis.
Especializados em mecânica Volkswagen.
RUA CAPANEMA, 440-C — TAUÁ

FAR-MÁRCIA
Fino sortimento de artigos de beleza e medicamentos.
Estrada da Cacuia, 179-A — Cacuia.

AUTO - NACIONAL
Especialistas em DKW-VEMAG e VOLKSWAGEN.
Lanternagem, Pintura e Vidraceiro
Em todos os tipos de carro
REFORMAS A PRAZO
ESTRADA DO DENDÊ, 688

ESQUADRIAS
ALUMÍNIO
FERRO
SERRALHERIA

Carivaldo Metalúrgica Ltda.
ESTRADA DO GALEÃO, 961 — ILHA DO GOVERNADOR
TEL. — CETEL.: 96-1542 — 96-1477

O GALO DA ILHA
Azulejos, louças, cimento, pedra, areia, e todos os materiais para sua construção.
VENDAS À VISTA E A PRAZO
ENTREGAS A DOMICÍLIO
Estrada do Galeão, 2275
e
Rua Cardoso de Moraes, 380-A
Tel.: 30-4373 e 30-8448

NOTAS DIVERSAS

IMPROPRIEDADE

Tivemos a grata satisfação de saber, através do sr. Felício de Siso, administrador de nossa comunidade, que o IAPTEC comprometeu-se a cercar o terreno de sua propriedade, evitando desta maneira a criação de novas favelas, alertado que foi pela nossa nota de quinta-feira passada.

PECAUÇÕES

O 2.º DR vai providenciar, dentro de breves dias, a limpeza de diversas galerias de águas pluvaisi com uma maquinaria especial, a fim de se precaver das possíveis chuvas no verão que se aproxima.

TRATAMENTO DE AGUA

O interêsse do pessoal da Administração Regional da Ilha do Governador, com relação à modernização dos serviços, volta-se agora para assunto de atual importância ligado à Odontologia: tratamento das águas com flúor, elemento que adicionado à água diminui a incidência de cárie.

Como medida inicial uma comissão chefiada pelo prof. Barbosa de Lima, assistente do administrador dr. Felício de Sico, e composta de diversos dentistas da mesma região, visitou Paquetá, onde verificou a aplicação de flúor no consumo de água da população daquela ilha. Em pesquisas realizadas constataram os benefícios resultados decorrentes desta aplicação. A administração prosseguirá nos estudos e providências necessárias à efetivação da mesma.

20.º DISTRITO DE OBRAS

Na retirada dos trilhos das ruas Comendador Bastos, av. Paranapuan, praça Cocotá, rua Capitão Barbosa, praças da Bandeira, Pitangueiras e Zumbi, e, agora, na conclusão da Paramopama, já foram extraídos 8.000 metros quadrados de paralelepípedos.

No dinamismo do sr. Orlando do Leão, as ruas Manuel Marreiros, Agostinho de Aguiar, Inambi e outras três, foram calçadas com aquêles paralelepípedos.

NOTAS SOCIAIS

«CLUBES COMANDAM»

IATE CLUBE JARDIM GUANABARA — Baile de aniversário no próximo dia 29, sábado, com início previsto para às 23 horas. A orquestra de Chiquinho do Acordeon apresentará «show». Estarão presentes também João de Barro, autor do hino do clube, bem como Paulo Roberto, da Rádio Nacional, em autêntica noite de gala. Na parte esportiva, às 14 horas, a VI Regata de aniversário da classe Pinguim.

GOVERNADOR IATE CLUBE — Amanhã, a continuação do Torneio de Biriba. Já no sábado, as mini-saias e os cabelos compridos terão a sua festa animada com o conjunto «Os Titanics». O horário é das 23 às 4 horas.

ESPORTE CLUBE JARDIM GUANABARA — Mais uma vez a juventude, com sua noite de «iê-iê-iê». Animará os salões daquela agremiação o conjunto «Os Arabes». As atividades esportivas estarão em pleno desenvolvimento no domingo, com jôgo de futebol de salão.

ASCB VAI Homenagear o BNDE

A Associação dos Servidores Civis do Brasil homenageará amanhã, sexta-feira, em sua sede social-desportiva, na avenida Lauro Müller, em Botafogo, a associação e os servidores do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, reiniciando assim as suas atividades sociais, interrompidas por motivo de obras. Embora essas obras de sua nova sede ainda não estejam concluídas a ASCB retoma as suas programações recreativas, no interêsse de bem servir ao seu quadro social.

O baile de amanhã, sexta-feira, terá início às 22 horas ao som da Orquestra de Edgar Leone. Os sócios das associações terão ingresso com as suas carteiras sociais ou funcionais, tal como os seus dependentes.

Foram convidadas e deverão comparecer a Rainha dos Servidores Públicos, a Rainha do BNDE e as Princesas de outras representações, num autêntico desfile de beleza de classe.

— Para o mês de agôsto, em prosseguimento ao seu plano de festas de congraçamento dos servidores públicos, a ASCB promoverá bailes em homenagem ao IBGE e ao Ministério da Saúde.

— Concursos de Suéteres e de Danças (músicas modernas e melódicas) estão sendo organizados pela ASCB para 11 de agôsto, no Hotel-Sítio Taquara, em Petrópolis.

AVISOS RELIGIOSOS

Wassingthon de Andrade
✝ A família de WASSINGTHON DE ANDRADE, sensibilizada, agradece tôdas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida seus parentes e amigos para assistirem à missa que, em sufrágio de sua alma, manda celebrar, amanhã, sexta-feira, dia 28, às 9 horas, no altar-mór da igreja Santa Terezinha. R. Mariz e Barros.

LUCÍLIA PAOLI PRADEL.
(ESPÔSA DO MARECHAL HONORATO PRADEL)
✝ Sua família agradece às manifestações de pesar recebidas pelo seu falecimento e convida para a missa, em intenção de sua alma que será rezada na Igreja da Santa Cruz dos Militares, amanhã, sexta-feira, dia 28, às 12 horas. Antecipadamente agradece.

Balbina Guimarães Bijos
✝ Brigadeiro Gerardo Majella Bijos e senhora, Brigadeiro José Guimarães Bijos, senhora, filhos, genro, nora e netos, Coronel Pedro Guimarães Bijos, senhora e filho, Major Onofre Bijos, senhora e filhos, Dr. José Cintra Mourão, senhora, filha, genro e netos (ausentes), Francisco Henrique Bijos, senhora, filhos, genros, noras e netos (ausentes), Raymundo Henrique Bijos, senhora, filhos, genros, noras e netos (ausentes), Major Dr. Edson Brandão Guimarães, senhora e filhos, com imenso pesar, comunicam o falecimento de sua mãe, sogra, avó, bisavó e tia, e convidam para o seu sepultamento, hoje, quinta-feira, dia 27, às 10 horas, saindo da Capela "E", do Cemitério de São Francisco Xavier, para a mesma necrópole.

ESPETÁCULOS

★ LANÇAMENTO ★ PRÉ-ESTRÉIA

...STRO NÃO AMOLEM — Comédia de horror. Americano. Com os personagens ...eridos na TV como a ...amília monstros. Nos cinemas Capitólio e Rian. (Horários: 14, 16, 18, 20 e 22 ...) — Censura Livre.

DEVAGAR NÃO CORRA — Comédia Americana. Com ...Cary Grant e Samantha Eggar. Nos cines São Luís e Santa Alice. (Horário: 13.20, ...30, 17.40, 1.50 e 22 hs.) — Livre.

A MORTE NÃO MANDA AVISO («The Quiller Memorandum») — Americano. Colorido. Direção de Michael Anderson. Com George Segal, Alec Guiness, Max Von Sydow e Senta Berger. Drama de espionagem. No Palácio. Proibido até 14 anos.

MOSQUETEIROS DO MAR — Franco-italiano. Colorido. Direção de Steno. Marcelo ...Rodita e Mara Gianviti. Com Pier Angeli, Channing Pollock, Aldo Ray e Philippe Leroy. Aventuras de piratas. No Art-Tijuca, Art-Méier, Art-Madureira e Coral.

A RAPOSA NEGRA («The Dark Fox») — Direção de ...Clyde Stoumen. Documentário. No Riviera. Proibido até 18 anos.

...É O MELHOR REMÉDIO («Tout qu'on a la santé») — Francês. Direção de Pierre Etaix. Com Pierre Etaix, Denise Peronne, Vera Valmont e Janey Massotier. Comédia. No Tijuca Palace.

BONECAS QUE MATAM («Deadlier Than the Males») — Colorido. Direção de Ralph Thomas. Com Richard Johnson, Elke Sommer e Sylva Koscina. Comédia. ...Proibido até 18 anos.

BRUNI-IPANEMA — Aventuras de Peter Pan — Livre.
CARUSO — Os russos estão chegando — Livre.
COPACABANA — A sombra de um gigante — 14 anos.
AZTECA — A grande parada — Livre.
METRO-COPACABANA — A grande parada — Livre.
PAX — A grande parada — Livre.
SCALA — A grande parada — Livre.
FLÓRIDA — A montanha do lôbo sanguinário — Livre.
JUSSARA — O mágico de OZ (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — Livre.
KELLY — Aventuras de Peter Pan — Livre.
LAGOA DRIVE-IN — Três dentadas na maçã (20.30 e 22130 hs.) — 14 anos.
LEBLON — Fabulosas aventuras de um play-boy — 10 anos.
MIRAMAR — Festival de gargalhadas n. 5 — Livre.
ÓPERA — Os russos estão chegando — Livre.
PARIS PALACE — Aventuras de Peter Pan — Livre.
PIRAJÁ — A marca sinistra — 10 anos.
POLITEAMA — Sete contra todos — Livre.
★ RICAMAR — Festival de êxitos da MGM (1 filme por dia).
RIVIERA — A rapôsa negra — 18 anos.
ROIAL — Alta espionagem — 18 anos.
SCALA — Dio, como te amo — Livre.
ROXY — Fabulosas aventuras de um play-boy — 10 anos.
sina — Livre.
TIJUCA — Namu, baleia assassina.
VENEZA — Um homem... Uma mulher — 18 anos.
METRO-TIJUCA — A grande parada — Livre.
PARA TODOS — A grande parada — Livre.
MAUÁ — A grande parada — Livre.

ZONA NORTE

AMÉRICA — As fabulosas aventuras de um play-boy — 10 anos.
ANCHIETA — Ele, ela e o pijama — 10 anos.
BRITANIA — Papai, você foi herói? — 10 anos.
BRUNI-MÉIER — Aventuras de Peter Pan — Livre.
BRUNI-PIEDADE — A montanha do lôbo sanguinário — Livre.
BRUNI-S. PENA — Aventuras de Peter Pan — Livre.
CACHAMBI — Entre a loura e a ruiva — Livre.
CARIOCA — Por causa de uma francesinha — 14 anos.
CAIÇARA — O senhor da guerra — 14 anos.
CAMPO GRANDE — Mineirinho vivo ou morto — 14 anos.
CASCADURA — Cortina Rasgada — 18 anos.
COIMBRA — Adultério à italiana — 18 anos.
COLISEU — A marca sinistra — 10 anos.
FLUMINENSE — A marca sinistra — 10 anos.
IMPERATOR — Daniel Boone (15, 17, 19 e 21 hs.) — 10 anos.
LEOPOLDINA — Cortina rasgada — 18 anos.
MADRID — A lança partida — 14 anos.
MATILDE — A grande parada — Livre.
MELO-PENHA — Aventuras de Peter Pan — Livre.
MARAJÓ — Maciste nas minas do rei Salomão — 10 anos.
MOÇA BONITA — O agente Flinstone 1007 AC — Livre.
NATAL — Sete contra todos e Como fazer o amor — Livre.
PALÁCIO CAMPO GRANDE — O espião do chapéu verde — 14 anos.
PALÁCIO-SANTA CRUZ — Ringo e sua pistola de ouro — 14 anos.
PARAÍSO — Aventuras de Peter Pan — Livre.
REGÊNCIA — Os russos estão chegando — Livre.
RIO — Os russos estão chegando — Livre.
ROSÁRIO — Mosqueteiros do mar — Livre.
S. PEDRO — Os russos estão chegando — Livre.
VAZ LOBO — Cortina rasgada — 18 anos.

CENTRO

...— A grande parada — Livre.
...PÉRIO — Namu, a baleia ...(11, 16, 18, 20 e 22 ...) — Livre.
...— Mundo sexy à noite (a partir das 19 horas) — 18 anos.
...DE HORA — Documentários, ...comédias etc. (A partir das 14 horas).
...STIVAL — Os russos estão chegando — Livre.
...IANO — Louca juventude — Livre.
...IDENTE — A marca sinistra — 10 anos.
...— A sombra de um gigante (15, 17.30 e 20.40 hs.) — 14 anos.
...BRANCO — Alta espionagem — 18 anos.
...RIA — As fabulosas aventuras de um play-boy — 10 anos.

ZONA SUL

... — ... — 18 anos.
...ANEA — O leopardo (14, ...19 e 21.30 hs.) — 14 anos.
...-BOTAFOGO — A montanha do lôbo sanguinário — Livre.
...-COPACABANA — Uma ...filera — Livre.
...-FLAMENGO — Papai, ...foi herói? — 10 anos.

TEATRO

ARENA DA GUANABARA (52-3550) — «No Carcará da Vida», às 17 e 20 horas.
BÔLSO (27-3122) — «Meia volta vou ver», às 17 e 21h30m.
CARLOS GOMES (22-7581) — «Vem no embalo comendo de galo», às 18, 20 e 22 horas.
COPACABANA (57-1818, R. Teatro) — «O Cavalo Desmaiado», às 16 e 21h30m.
DULCINA (32-5817) — «O Versátil Mr. Sloane», às 16 e 21h15m.
GINÁSTICO (42-4521) — «O ôlho azul da falecida», às 16 e 21h15m.
GLÁUCIO GILL (37-7003) — «A Volta ao Lar», às 17 e 21h30m.
JOÃO CAETANO (43-4276) — «O Sétimo Dia», às 16 e 21 horas.
JOVEM (26-2569) — «Álbum de Família», às 17 e 21h30m.
MAISON DE FRANCE (52-3456) — «Os Corruptos», às 16 e 21 horas.
MESBLA (42-4880) — «Boa Tarde Excelência», às 17 e 21 horas.
MIGUEL LEMOS (56-1954) — «Gildinha Saraiva», às 17 e 21h30m.
MINI (57-6651) — «De Brecht a Stanislaw Ponte Prêta», às 22 horas.
NACIONAL DE COMÉDIA (22-0367) — «A viúva imortal», às 21h30m.
OPINIÃO (36-3497) — «Dois Perdidos numa Noite Suja», às 21h30m.
PRINCESA ISABEL (37-3537) — «Queridinho», às 17 e 21h30m.
RECREIO (22-8565) — «Põe Tudo no Negócio», de 18 às 24 horas.
REPÚBLICA (22-0271) — «Édipo-Rei», às 21h30m.
RIVAL (22-2721) — «Vem Quente que Estou Fervendo», às 16, 20 e 22 horas.
SANTA ROSA (47-8641) — «A úlcera de ouro», às 16h30m e 21h30m.

SOCIAIS

Aniversários

Fazem anos hoje:
— Sr. Herbert Moses
— Sr. Luís de Almeida Barros
— Eng. Marcelo Pena da Veiga
— Dr. Otávio Pinto
— Dr. Cláudio de Oliveira Cruz Lessa
— Sr. Alvaro Brandão da Rocha
— Sr. João Ponce de Arruda
— Sr. Jargas Leão Padilha
— Sr. Francisco de Assis Silva
— Sra. Ana Vieira dos Santos, espôsa do sr. Assis Pereira dos Santos
— Srta. Erodi Ferreira Rosa
— Sra. Júlia Correia da Silva Freire
— Menino Raul, neto do médico Raul Penido Filho

PELOS CLUBES

— **Enchanted Valley Club** — O Clube do Vale Encantado promove, domingo, às 14 horas, na sede do Alto da Boa Vista, um concurso para escolha de «Mini-Miss Enchanted Valley Club», entre filhas dos sócios. Haverá desfile de mini-saias e júri rigoroso, franqueada a entrada ao público. A imprensa será recepcionada pela diretoria.

— **Casa de Lafões** — Dando prosseguimento ao programa social do mês em curso, a Casa de Lafões realiza, sábado, dia 29, o «Baile da Suéter», das 22 às 2 horas, animado pelo Conjunto «Os Caveiras». No dia 29, haverá também festejos folclóricos no Clube Municipal.

FALECIMENTOS

Faleceu, ontem, no Hospital Central da Aeronáutica, onde fôra internada, a senhora Balbina Bijos, mãe do brigadeiro Gerardo Majela Bijos, presidente da Academia Brasileira de Medicina Militar.

Seu sepultamento está marcado para hoje, às 10 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier.

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes:

Ivan Pinheiro de Oliveira Lima — Igreja Cruz dos Militares
Quitéria Veloso Carneiro da Cunha — 10h30m. Igreja São Francisco de Paula
Lauro Pinheiro Guimarães — 10h30m. Igreja Candelária
Alberto Ferreira Pinto — 9 horas. Igreja N. Sra. Conceição e Boa Morte
Luciano Rodrigues — ...... 11h30m. Igreja do Carmo
Peri Barreto — Igreja Cruz dos Militares
Maria da Glória Sá Freire de Sousa — 10 horas. Igreja dos Sagrados Corações
Rosa da Cruz Silva — 9 horas. Igreja São João Batista
Dr. Alfredo Tôrres — 9h30m. Catedral
Arnaldo Coutinho Linhares — 10 horas. Igreja Santíssimo Sacramento

«Os Complexos» Para a Colméia

Terá lugar hoje, às 22 horas, no Cine Art-Madureira, a «avant-première» do filme «Os Complexos», em benefício da «Colméia», sob o patrocínio da sra. Ema Negrão de Lima. Haverá também um desfile de modas de Hugo Rocha, com sorteio de valiosa jóia.

CHÁ DE BENEFÍCIO

...Federação das Sociedades de ...Contra a Lepra, sob a ...ncia da Senhora Eunice ...realizará no próximo ...de agôsto um Chá-Biriba ...às 18 horas, no Clube ...Libanês, na Rua Marquês ...la, em Botafogo.
...nda dessa promoção des...à assistência de cêrca de ...crianças, filhas sadias de ...abrigadas pela Federa...seus 30 Educandários em ...Brasil e que necessitam ...ulhos e de cêrca de mais ...crianças, filhas, também ...mos de lepras, criadas ...próprios lares. Os ingressos ...ser adquiridos na Sede da ...ção, na Av. Calógeras, 15, ...lar, telefone: 22-3500, ou ...pelos telefones: 47-7462 e ...

Congresso Contra Acidentes

O VI Congresso Nacional de Prevenção de Acidentes, promovido pelo Departamento Nacional de Segurança e Higiene do Trabalho, com programação executada pela Delegacia Regional do Trabalho no Estado de Santa Catarina e colaboração de emprêsas locais, será realizado em Blumenau, principal centro industrial daquele Estado, no período de 10 a 14 de outubro.

O temário será o seguinte: 1) — Prevenção de Acidentes no Trabalho Rural; 2) — Segurança e Higiene do Trabalho nas Minas de Carvão; 3) — Prevenção de Acidentes no Trabalho Têxtil; e 4) — Temas Livres.

Centro Pró-Melhoramentos de Sepetiba

O Centro Pró-Melhoramentos de Sepetiba está avisando aos seus associados que haverá uma assembléia-geral extraordnnária na sua sede social provisória na rua dos Lavradores, 385, às 10 horas do próximo dia 30, quando terá lugar a eleição da nova diretoria.

TEATROS

Homenagem Especial

"DN"-LEOPOLDINENSE

no 5º Aniversário da Administração Regional PENHA

Clubes em Desfile

Dia 4 de agôsto, o conjunto «The Baby's» estará animando o baile de «iê-iê-iê» no Grêmio Recreativo de Ramos, uma promoção de Edno Silveira, às 22 horas.

●

Depois de longa ausência teremos de volta ao Melo TC o Grupo Teatral Modesto Rodrigues, sob a direção de Neepson Waldeth, para apresentar a peça de sua autoria «A Ternura do iê-iêiê». Segundo o autor, trata-se de uma peça jovem, com uma grande mensagem para o público adulto. Sua apresentação está prevista para o dia 6 de agôsto, às 20h30m, e após o término haverá um baile para a «jovem guarda». O Grupo é compôsto dos seguintes atôres: Nelma Vasconcelos, Sidnei Riter, Débora Cristina, Ester Peres, Norma Mariane, Jorge César, Jaçon Iglézias e Jlia de Cima.

●

Baile em homenagem à srta. Tânia Marques, candidata a Rainha da Piscina, é o que determina a programação social do Olaria para sábado, com horário previsto para 22 horas.

●

Tôdas as quintas-feiras, durante as férias colegiais, o Centro Cívico Leopoldinense está apresentando «Melodias de iê-iê-iê» com o conjunto «Os Espetaculares», e aos domingos, Ritmos em «iê-iê-iê», animado pelo conjunto «Os Kandomblés», a partir das 20 horas.

●

O Grêmio Curtume Carioca SC vai apresentar, no próximo domingo, o seu Grande Teatro, com a comédia em 3 âtos Peça uma vez na vida».

●

Domingo-dançante em Hi-Fi, às 20 horas, no Grêmio Recreativo de Ramos, com músicas da jovem guarda.

●

Sábado próximo, no Melo TC, grandioso baile animado pela orquestra de Ed Lincoln, com início previsto para 23 horas, traje completo.

●

Nos salões do GREIP, da Penha, a Escola de Samba Tupi, de Brás de Pina, vai promover no dia 5 de agôsto, o «Baile do Agradecimento», com danças animadas pelo conjunto «Euipe ».

●

Recebemos e agradecemos o Boletim n. XIV do Grêmio Alvorada, simpática agremiação presidida pelo sr. João Azevedo.

●

A Escola de Samba Imperatriz Leopoldinense, de Ramos, prepara-se para o Carnaval de 68, já tendo sido escolhido o seu enrêdo, intitulado «Morte ao Invasor».

●

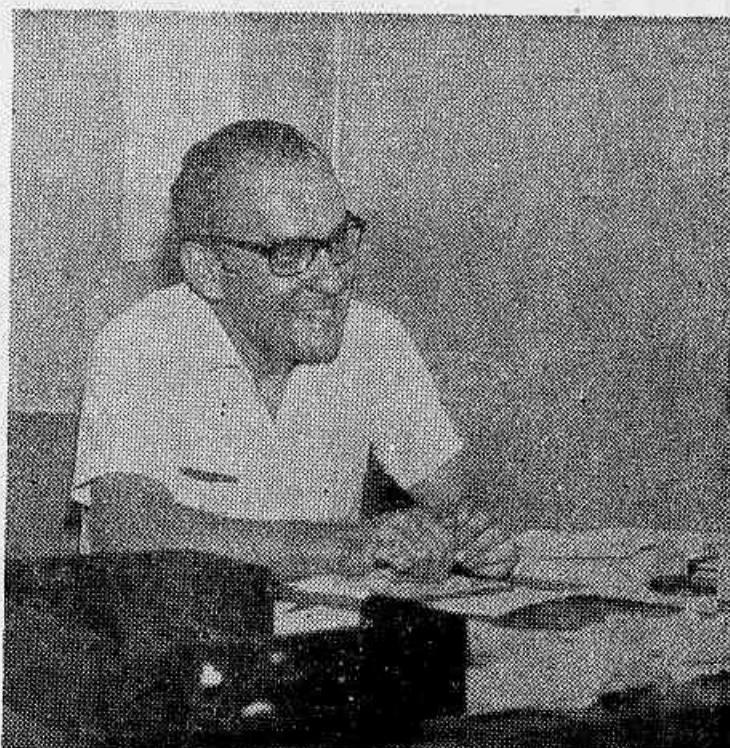
Domingo próximo o Social Ramos Clube vai apresentar para a sua gurizada, sensacional «show» de circo infantil, com mágicos, malabaristas, contorcionistas e palhaços, estando previsto para às 16 horas o seu início.

●

Sexta-feira no Melo TC, jantar da Velha Guarda, com música do conjunto «Seis na Bossa» e «show» com Hélio Paiva, às 22 horas.

RÊDE INFORMATIVA DOS FESTEJOS DA PENHA

(Direção de Mário Xavier)
INFORMA:
12 de agôsto — Show «Dia do Papai», no Largo da Penha
2 de setembro — Desfile de Escolas de Samba
9 de setembro — Desfile Colegial
FESTA DA PENHA todos os domingos de outubro uma promoção do «Diário de Notícias», através do seu «DN-LEOPOLDINENSE», e Rádio Rio de Janeiro.

Mensagem

Vemos acima, o sr. Administrador Regional, engenheiro Henrique Kopelman, que atualmente exerce a função máxima nesse setor Administrativo leopoldinense, ou seja a XI Região, onde com muito acêrto e dedicação vem correspondendo à confiança nêle depositada pelo governador do Estado, sr Negrão de Lima. O «Diário de Notícias», através do «DN»-Leopoldinense», mostra o sr. Kopelman de corpo inteiro: Nascido no Rio de Janeiro, em 11 de setembro de 1929, é formado em Engenharia Civil pela Escola Nacional de Engenharia da Universidade do Brasil, em 1954. É também, engenheiro Rodoviário (1958) e tem vários diplomas, entre êles os de Técnico de Laboratório do Ministério da Agricultura e professor de desenho. Detém também, o diploma do «Lower Certificate in English», registrado pela Universidade de Cambridge.

Nos quatro meses de sua administração, podemos destacar várias obras de gabarito, como por exemplo: construção do Trêvo da Avenida Brasil com a rua Lôbo Júnior, consitando de dois viadutos e rampas de acesso; construção de galerias de esgôtos, asfaltamento de tôda a avenida Brás de Pina, Largo da Penha, com a colaboração do DER/GB, recapeamentos das ruas Nicarágua, Leopoldina Rêgo, Bulhões Marcial, Estradas do Saco e Quitungo ajudou a construção do Pôsto Policial no Jardim América; iniciou as obras de pavimentação e complementares nas ruas Cacequi, Lícia e parte da Praça Portugal; vem executando operações de limpeza em tôda a área da Leopoldina afeta à sua administração; vem inaugurando escolas e dando tôda a assistência necessária aos diversos setôres sob sua alçada.

Portanto, nêste dia de festas, em que se comemora o 5º aniversário da Administração Regional da Penha, o «DN»-Leopoldinense» aproveita a oportunidade para se congratular com os moradores da Leopoldina, pelo soerguimento dêstes bairros que completam a XI Região Administrativa. Parabéns, sr. Administrador.

O Povo, Comércio e Indústria saúdam o 5º Aniversário da XI Região Administrativa "Penha"